

Suspense todo o tráfego da zona russa para a britânica

Reforçada a guarda da fronteira em consequência da situação política

HANOVER, 22 (A. F. P.) — As autoridades mandaram afixar cartazes avisando a população e os viajantes alemães que em consequência da situação política todo o tráfego de viajantes da zona soviética para a zona britânica estava

suspensão, mesmo para os possuidores de "salvo-condutos" internacionais.

Essa informação chegou a Hanover procedente de Nor-

dhau, localidade situada na região de Harz, na fronteira entre a zona soviética e britânica de ocupação na Alemanha.

A informação acrescenta que a guarda da fronteira foi reforçada para aplicação da medida.

O Tempo — HOJE

Nublado. Nebulosidade variável.
Temperatura: Em ascensão de dia.
Ventos: De Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 26,6. — Mínima: 19,8.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Terça-feira, 23 de dezembro de 1947 | N.º 301 | 16 PÁGS.

Todo destruído numa região pantanosa!

ENCONTRADO O "CATALINA" QUE SE ACHAVA DESAPARECIDO — A 12 MILHAS AO SUL DO RIO AMAZONAS — POUCA PROBABILIDADE DE SEREM ENCONTRADOS SOBREVIVENTES — COMO FOI DESCOBERTO O PARADEIRO DO PBV-503

As últimas horas da tarde de ontem, o Ministro Armando Trompowski recebeu um radiograma urgentíssimo do Brigadeiro Henrique Fontenele, Comandante da 1ª Zona Aérea, comunicando-lhe que fora, afinal, encontrado o Catalina PBV, da Base Aérea de Belém do Pará, desaparecido há mais de um mês, durante um voo de instrução na região amazônica. A notícia do encontro causou tanto maior surpresa, depois das buscas ininterruptas, pelo ar e por terra, porquanto já não se acreditava na possibilidade de localização do avião sinistrado; por outro lado constitui essa notícia uma prova de que mesmo sob a influência da descrença as pesquisas continuaram, com redobrado empenho das au-

(Conclui na pág. 2)

Armas do Brasil para a Venezuela

Mas para fins policiais do Governo de Caracas — Declarações do ex-Chanceler Carlos Morales sobre a atitude de nosso país

CARACAS, 22 (AFP) — O ex-Chanceler Carlos Morales declarou que o Brasil, segundo lhe informaram, havia vendido armas, para fins policiais, ao Governo da República Dominicana.

GREVE POR QUATRO HORAS

PARIS, 22 — (A. F. P.) — Os comerciantes decidiram fechar suas lojas por quatro horas, no próximo dia 6 de janeiro, em sinal de protesto contra a cobrança de impostos, prevista no projeto de René Mayer e atualmente em discussão, na Assembleia Nacional.

na. A princípio, o Governo brasileiro negara-se a confirmar essa operação, mas retificara sua afirmação ante a insistência venezuelana. O Governo brasileiro, todavia, declara que tinha promessa da República Dominicana de que os referidos armamentos — que tinham o valor total de 7 milhões e 500 mil dólares — jamais seriam usados para atentar à tranquilidade de qualquer outro Estado. O Brasil negara-se também a dissolver unilateralmente o contrato, muito embora a Venezuela lhe tenha apresentado provas de que o

(Conclui na pág. 2)

Novo ritmo aos trabalhos da Biblioteca Nacional

O HORÁRIO DE NATAL DEVERÁ TER O ALCANCE MAIS AMPLO POSSÍVEL

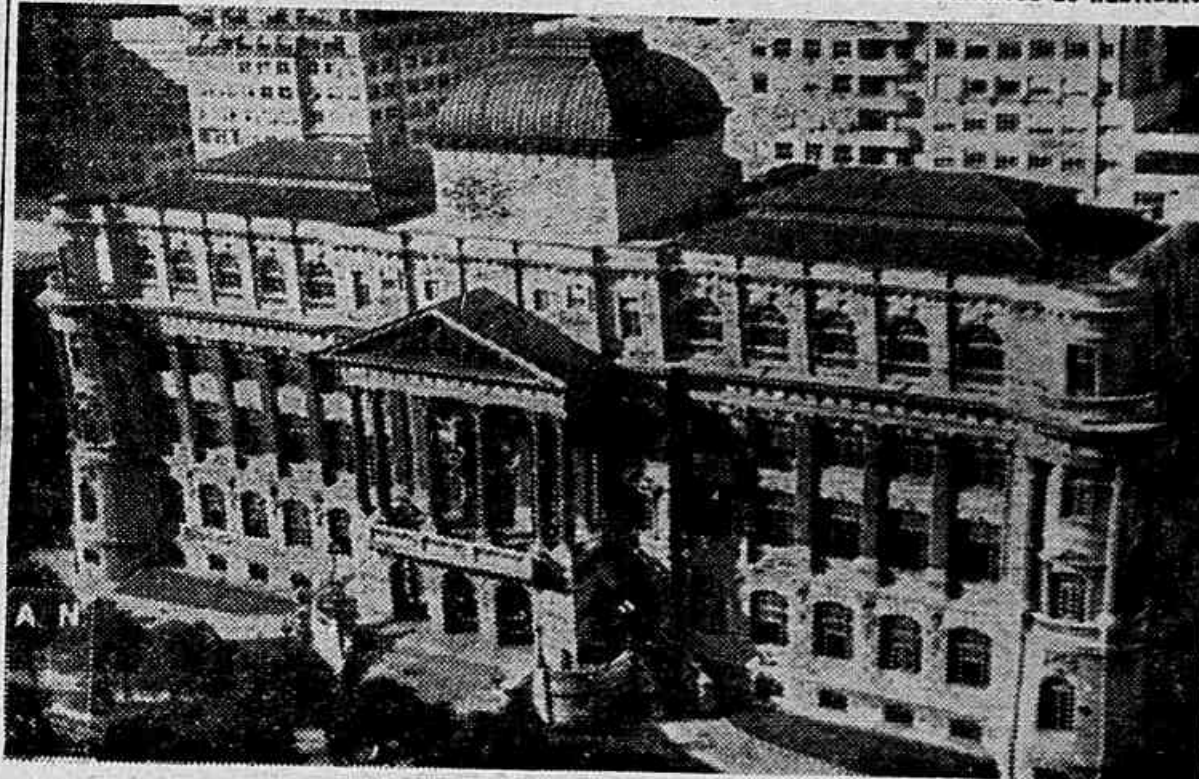
O Secretário do Prefeito fala sobre a Portaria do General Mendes de Moraes

A fim de esclarecer o comércio quanto à interpretação que deve ser dada à portaria do Prefeito, autorizando o funcionamento dos estabelecimentos comerciais além do horário normal, o Sr. Felix Schmidt, secretário particular do Prefeito, solicitado pelos jornalistas do Palácio Guanabara, declarou que a portaria tem o alcance mais amplo possível, devendo-se incluir nos seus efeitos, todo o comércio varejista do Distrito Federal, seja qual for o ramo que explore. Claro está que os direitos dos empregados, devem ser resguardados de acordo com as leis trabalhistas.

O PANAMÁ NÃO CEDERÁ BASES AOS ESTADOS UNIDOS

PANAMA, 22 (U. P.) — URGENTE — A Assembleia Nacional negou a ratificação do acordo que estabeleceu a cessão de bases panamenhas aos Estados Unidos. A votação foi unânime.

Fala-nos o escritor Josué Montelo, novo Diretor daquela repartição — O que urge fazer — Serviços que serão criados — Oportunidade de ilustração e leitura a dois milhões de habitantes



O edifício da Biblioteca Nacional

Por decreto do Presidente da República foi nomeado Diretor Geral da Biblioteca Nacional, o escritor Josué Montelo, que já vinha exercendo, nessa repartição, como técnico de educação, o cargo de Diretor dos Cursos da Biblioteca. Conhecido escritor, que apenas acaba, como lembrou, há dias, na Academia Brasileira de Letras, o Sr. Rodolfo Garcia.

de atingir a terceira década de existência, o Sr. Josué Montelo é portador de uma ampla cultura literária de que tem dado provas em numerosos trabalhos, dois dos quais foram publicados pela própria Academia de Letras. Funcionário, por concurso, desde 1939, do Ministério da Educação, serviu com técnico de educação dos Cursos do D. A. S. P., onde ministrou dois cursos de administração de bibliotecas, e que lhe permitiu ser convidado para a Biblioteca Nacional.

Nessa repartição, além de instalar os Cursos, de que foi,

até há pouco, Diretor, traçou o Sr. Josué Montelo o plano de reforma, posto em execução em 1944. Repercutindo, agradavelmente, em nossos meios culturais

(Conclui na pág. 2)

HENRY WALLACE será mesmo candidato por um terceiro partido



Henry Wallace

ATLANTA, 22 (Georgia) — (U. P.) — O governador M. E. Thompson declarou ter sido advertido por Washington que o Sr. Henry Wallace anunciará a sua candidatura à presidência dos Estados Unidos na chapa do Terceiro Partido, em Chicago, no dia vinte e nove de dezembro.

O governador M. E. Thompson declinou revelar a sua fonte informadora, em Washington, mas observou: "Pen-

(Conclui na pág. 2)

Incremento ao turismo, em Portugal



A convite do Serviço Nacional de Turismo, reuniram-se, há pouco, em Lisboa, os delegados das zonas de turismo, sendo estudados orçamentos, diretrizes futuras e outros assuntos relacionados com os objetivos da reunião.

Nessa ocasião, o Sr. António Ferro pronunciou um discurso

demonstrando como eram inconsistentes e, portanto, inúteis, as críticas feitas pelos portugueses ao território nacional e para as refutar e estabelecer uma base a que se expor, anunciou as atividades do Departamento Nacional de Informações, que dirige. Fez várias considera-

ções sobre o assunto, mencionando em seguida, o plano que pretende pôr em execução, a fim de incrementar o turismo em Portugal.

Na gravura, aparece o Sr. António Ferro quando pronunciava o seu discurso no ato de encerramento da II reunião dos delegados das zonas de turismo.

Vetado o projeto concedendo aumento de vencimentos aos jornalistas

O Sr. Presidente da República baseou-se no parecer que reputou inconstitucional a medida legislativa — As razões aduzidas pelo Chefe do Governo

O Sr. Presidente da República, baseado no Parecer do Consultor Geral da República, que reputou inconstitucional o projeto de lei concedendo aumento de vencimentos aos jornalistas, após hoje o seu veto ao decreto do Congresso Nacional, cujos autógrafos restituiu, no despacho de que a matéria seja novamente examinada pelo Parlamento.

Segundo as razões do veto, o projeto interfere na economia interna das Empresas jornalísticas, que devem reger-se pelo princípio de livre iniciativa, mandada respeitar pela Constituição. Estabelece ainda o projeto, tratamento de exceção para trabalhadores de jornais de outras atividades, criando-se regime de pri-

vilégio, sem obediência, portanto, a princípios gerais que constam da legislação trabalhista. O Senhor Presidente da República acentua que se encontram, na legislação do Trabalho, em vigor, amplos seguros, prementes e justos remédios para a melhoria dos vencimentos dos profissionais da imprensa como dos demais trabalhadores. Com a mesma orientação, de não criar distinções nem estabelecer privilégios entre empregados e Chefes do Governo vetou, em fevereiro deste ano, o projeto de lei que assegurava benefícios e vantagens a funcionários do Ministério da Educação, o que constituía tratamento desigual face a outros servidores do Estado.

Bevin reafirma sua fé no socialismo

E FALOU, TAMBÉM, SOBRE O PLANO MARSHALL — UM APELO A RÚSSIA

LONDRES, 22 (AFP) — "Acredito, como bons socialistas-democratas, que é perfeitamente possível socializar as empresas, visando me-



Bevin

horar as condições sociais e, ao mesmo tempo, manter aquilo que considero como a mais vital de todas as coisas: a liberdade", disse hoje, num almoço que lhe foi oferecido pela Associação dos Correspondentes americanos em Londres, o Ministro do Foreign Office, Ernest Bevin.

Depois de declarar que, pessoalmente, opunha-se ao liberalismo econômico, o ministro continuou falando do Plano Marshall: "Reconstruir a Europa é contribuir grandemente para reconstruir o mundo. Não posso compreender porque

os propagandistas procuram utilizar este ato grandemente meritório dos Estados Unidos para dividir o mundo em dois campos".

"O ofício de Marshall obteve um esplêndido acolhimento", continuou Bevin: a França faz agora esforços supremos para garantir seu reequilíbrio financeiro. Desejo que a França triunfe em seu propósito e que volte à sua antiga grandeza. O que é verdade para a França, é-o também para a Itália e para todos os países que se reuniram em Paris".

Henry Wallace será mesmo candidato...

(Continuação da pág. 1) so não haver dúvida relativamente à veracidade desta informação".

Em seguida o Sr. Thompson atacou furiosamente o Sr. Wallace, chamando-o de "ingrato" por ter planejado entrar na campanha presidencial de 1948, o que era tradicionalmente um negócio dos dois grandes partidos norte-americanos. A propósito, o governador Thompson disse ainda: "Todas as homenagens prestadas ao Sr. Henry Wallace sempre procederam do Partido Democrata".

Depois de dizer que essas dezessete nações tudo fazem para que tenha sucesso o reergulimento da Europa, o estadista britânico declarou: "O povo inglês deseja cooperar com os americanos: Mantemos sempre uma porta aberta para nossos amigos do leste, se eles quiserem acompanhar-nos. Pedimos-lhe compreensão, para que termine o conflito, pois sabemos que o desejo dos Estados Unidos é de que esse conflito cesse quanto antes e de que procuremos juntos, se possível, o caminho da mais estreita cooperação."

Mas se nossos amigos do leste não nos quiserem ajudar nesta missão, que é a de dar à humanidade uma paz razoável, que não nos impeçam, pelo menos, de cumpri-la e não façam desistir de seu intento aqueles países que estão desejosos de cooperar conosco".

Autorizada a admissão de ex-expedicionários

O Presidente da República autorizou a admissão dos ex-expedicionários Plínio Velho Gomes e Francisco Vergílio de Almeida, nas funções de guarda-fiscal, referência VIII e auxiliar de artefício diário, respectivamente do Serviço de Repressão ao Contrabando, no Rio Grande do Sul e do Departamento Federal de Compras.

NOVO RITMO AOS TRABALHOS...

(Conclusão da pág. 1) a nomeação do Sr. José Montelo, levou-nos a ouvir sobre o que pretende realizar como Diretor da Biblioteca. Reebendo-nos, amavelmente, em seu gabinete de trabalho, o Sr. José Montelo vai direto ao assunto lembrando que a Biblioteca Nacional para quem conhece os relatórios de seus Diretores, é uma repartição que tem encontrado através de mais de um século de existência, governos amigos e governos indiferentes. E observa o Sr. José Montelo:

— Da indiferença oficial, acumulada em seu passado, resultam, em grande parte, os problemas que devem ser resolvidos agora. Felizmente há o melhor clima oficial para o amparo da Biblioteca Nacional. Nos últimos anos, as súlicas de seus Diretores têm sido atendidas. Espero encontrar a melhor acolhida para o meu plano de trabalho, que nada mais é do que o desdobramento de um programa traçado em 1944, ao tempo da administração do Dr. Rodolfo Garcia, meu mestre e meu amigo, de cuja colaboração me valerei, de acordo com o com-

promisso que assumiu comigo antes de minha nomeação.

A BIBLIOTECA E SEUS PROBLEMAS

— Para solucionar os problemas da Biblioteca Nacional — prossegue o Sr. José Montelo — estou certo de que deverei prever bastante tempo, porquanto há, na repartição que me cabe dirigir, trabalho para uma geração. O Ministro Clemente Mariani dar-me-á, como homem de cultura, o apoio de que necessito. A Biblioteca precisa de pessoal e de material. O orçamento fixou verbas que permitirão, no corrente ano, atender alguns problemas de maior urgência e importância.

A BIBLIOTECA E O PÚBLICO QUE A FREQUENTA

— Prosseguindo, diz o Sr. José Montelo que a Biblioteca Nacional deve ir perdendo, pouco a pouco, o público que a procura para fazer a chamada leitura recreativa, porque a sua finalidade há de ser informativa, pode-se dizer que até mesmo nas leituras de ficção.

E acentua: — A Biblioteca Nacional é uma biblioteca de referência e é dentro dessa finalidade que se deve ser tecnicamente preparada. A leitura recreativa constitui mais uma finalidade de biblioteca pública. A fim de que a Biblioteca Nacional não seja desviada de seus ramos como biblioteca de referência, torna-se necessário dotar, de futuro, a cidade do Rio de Janeiro com uma biblioteca pública, capaz de estender-se a diferentes bairros da cidade, de molde a oferecer oportunidade de ilustração e leitura a 2 milhões de habitantes.

ACERVO PRECIOSO

— Mas o grande problema da Biblioteca Nacional — prossegue — é o da vitalidade de seu acervo. Não se pode dizer que a Biblioteca possui mais de 1 milhão de volumes, se esses volumes não estão devidamente preparados para consulta, isto é: tecnicamente classificados, catalogados, encadernados e arquivados. A Biblioteca Nacional tem o valor de nosso grande arquivo bibliográfico. Seu acervo, no que se refere à produção nacional, não implica em seleção ou preferência: tudo é guardado e tecnicamente tratado, quer se trate de livros ou folhetos, de obras, valiosas ou de simples publicações de distribuição gratuita. Quem escreve em nosso país dispõe, por lei, de um lugar na Biblioteca Nacional.

UM SERVIÇO A SER CRIADO

— Um serviço de singular importância a ser criado na Biblioteca Nacional é o da referência legislativa, de maneira a facilitar o trabalho de pesquisas da Câmara e do Senado, articulando os serviços de biblioteca das duas casas do Congresso com a Biblioteca Nacional.

E o Sr. José Montelo, concluindo: — Não terminarei sem lembrar que o Dr. Rodolfo Garcia, a maior figura da historiografia brasileira, se comprometeu a voltar a colaborar na Biblioteca Nacional, trazendo a contribuição inestimável de seu saber às publicações da casa.

De luto o Clero brasileiro

O falecimento de D. José Pereira Alves, Bispo de Niterói

Ocorreu, domingo à noite, na vizinha Capital de Niterói, o falecimento de uma figura das mais cultas e devotadas à igreja

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr\$ 30.000,00, em reforço da dotação destinada ao pagamento, no presente exercício, da contribuição do Brasil para o "Comitê Intergovernamental de Refugiados"; ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito suplementar de Cr\$ 10.000.000,00, para prosseguimento de obras de construção do trecho ferroviário Rio Negro-Rio Pelotas, a cargo do 2º Batalhão Ferroviário; e, ao Congresso Nacional, o crédito suplementar de Cr\$ 2.576.528,60, em reforço de dotação da Verba Pessoal.

TERMINADA A GREVE NA SICILIA

Voltaram ao trabalho os 300 mil empregados e operários da indústria de alimentos

ROMA, 22 — (De Edward Murray, correspondente da U. P.) — A greve geral de 200.000 empregados e operários da indústria de alimentos foi dada por terminada hoje, e solucionou a maior das várias greves gerais na Sicília, onde quinze pessoas ficaram feridas num tiroteio havido à noite passada. Os industriais e os dirigentes dos sindicatos chegaram a acordo provisório sobre a greve da indústria de alimentos — pagamento pelas dispensas de empregados e pela antiguidade dos mesmos — pouco antes da meia noite. O sindicato ordenou o reinício das atividades hoje, desaparecendo assim a ameaça de uma greve paralizadora em plena temporada do Natal. Ambas as partes acordaram em reiniciar negociações sobre os pontos em desacordo a 9 de janeiro próximo.

Trabalhistas ingleses opõem-se à campanha comunista

Depuração geral nas hostes do partido e dos sindicatos — Resposta de Morgan Phillips ao Secretário do Partido Comunista britânico

LONDRES, 22 (De Homer Jenkins, da United Press) — Os dirigentes do Partido Trabalhista fizeram um apelo aos seus filiados para que se opunham a uma nova e intensa campanha comunista destinada a reduzir a produção nacional, minar as hostes trabalhistas e levar o Partido Comunista britânico ao poder. Assim é que o Sr. Morgan Phillips, secretário geral trabalhista, pediu uma depuração geral dentro do partido e dos sindicatos, a fim de libertá-lo de toda influência comunista.

Declarando guerra ao Partido Comunista britânico, no documento enviado a todas as organizações filiadas ao Partido Trabalhista, o Sr. Phillips disse: "É de esperar que esta campanha de sabotagem — e tudo quanto ela representa — será conduzida nos próximos meses pelos comunistas e por todos os que os secundam. É de esperar ainda que os comunistas instigam tentativas de greve nas fábricas e oficinas, a fim de causar uma diminuição da produção, prejudicando assim a campanha da qual depende nossa prosperidade nacional e nossa recuperação". Essas declarações do Sr.

brasileira, Dom José Pereira Alves, bispo de Niterói, que desde a adolescência empregou suas preclaras virtudes ao serviço da religião cristã.

O falecimento desse ilustre prelado consternou o mundo católico nacional, pois o eminente bispo que desde alguns meses havia enfermado, ultimamente, apresentava grandes melhoras e vinha praticando os rituais da igreja católica.

Era natural do E. de Pernambuco, tendo nascido a 5 de março de 1885, tendo sido reitor do Seminário de Olinda, deão da Catedral de Olinda e exercido outros postos de relevo na sua carreira.

Mensagem de Natal de S. M. o Rei Jorge VI

A mensagem de Natal de S. M. o Rei Jorge VI será lida na noite de Natal, no dia de Natal. Esta mensagem será o clímax da programação especial da noite, na qual homens e mulheres de muitas partes do mundo trocam cumprimentos. Nesta programação, a BBC visitará primeiramente o Continente Europeu, para registrar como passam o Natal os refugiados da Alemanha, Áustria e Polónia.

Nas Ilhas Britânicas, a B. B. C. visitará o lar de um mineiro, uma fazenda em East Anglia, e os "cockneys" do sul de Londres. Depois, será a vez de um navio de observação meteorológica, em meio do Atlântico. Destas cenas, a B. B. C. passará para as festas de Natal em Nairóbi; ouvirá mensagens de imigrantes de após guerra dos Domínios do Canadá, Nova Zelândia, Austrália e África do Sul. A mensagem final virá das Nações Unidas, feita por Sir John Boyd Orr, de Washington, D. C., U. S. A.

Promulgada a nova Constituição italiana

GRANDES MANIFESTAÇÕES EM ROMA

ROMA, 22 (AFP) — A proclamação da nova Constituição da Itália deu motivo a grandes manifestações. No recinto da Assembleia, que estava repleto, todos, de pé, aplaudiram a promulgação, feita pelo Presidente Terracini, dos resultados da votação. O carrilhão do Palácio de Montecitorio anunciou para a população o grande acontecimento. O povo, aglomerado nas imediações, prorrompeu em vivas à República e à Itália.

Terminada a proclamação, o Presidente fez um discurso, lembrando as atividades constituintes da Assembleia, desde sua eleição em junho do ano passado. Houve 34 sessões e foram examinadas 1.673 emendas à Constituição, emendas essas referentes a 140 artigos da Carta. Dirigiu,

de várias greves de menor importância. Nova irrupção de violências assinalou-se próximo de Palermo, na aldeia de Canicattí, onde uns 1.500 grevistas procuraram fechar um café. A polícia que guardava o estabelecimento fez fogo sobre os atacantes, os quais responderam com as armas que traziam. Entre os quinze feridos, figuram um tenente, três carabinieri e 11 grevistas. Informou-se que alguns destes se acham em estado grave.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; em conferência, o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o Embaixador na Argentina, Sr. Ciro de Freitas Vale e uma Comissão encarregada do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, tendo a frente o Coronel Luiz Peres Moreira.

O Presidente da República fez-se representar pelo Coronel Joaquim Henrique Coutinho, chefe do seu Gabinete Civil, na solenidade de inauguração dos melhoramentos introduzidos nos serviços médicos do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro.

Esteve no Palácio do Catete, o Professor Raimundo de Brito, para agradecer ao Presidente da República o telegrama que lhe passou, a propósito da manifestação que recebeu pela sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital dos Servidores do Estado e pela inauguração desse nosocômio.

A fim de agradecer ao Presidente da República a sua promoção na Estrada de Ferro Central do Brasil, esteve no Palácio do Catete, o engenheiro Antônio Felix de Bulhões.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o padre Leopoldo Franco, S.J., reitor da Universidade Católica, a fim de agradecer ao Presidente da República o ter-se feito representar na cerimônia de colação de grau dos bacharéis de direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A fim de agradecer ao Presidente da República a sua presença na concentração realizada pela Federação das Bandeirantes do Brasil, no Palácio Guanabara, esteve, ontem, no Palácio do Catete, D. Odete Lynch.

TODO DESTROÇADO NUMA REGIÃO

(Conclusão da pág. 1) toridades da Aeronáutica e dos oficiais aviadores, ajudados pela população do interior amazense.

Nada reflete melhor esse estado de espírito que o radiograma do Brigadeiro Fontenele ao Ministro, no domingo. Dizia aquele oficial geral da FAB: "Considero perdidas todas as esperanças de descoberta do paradeiro do avião PBY 503, e, consequentemente, acho impossível o salvamento dos inditos camaradas. Entretanto, continuaremos as pesquisas aéreas e terrestres. As duas expedições terrestres, chefiadas pelo Tenente Freitas, aspirante Prado e o Tenente médico Plaisant, das quais faziam parte o pai do aspirante Blank e irmãos do Tenente Porto e do aspirante Carvalho, regressaram ontem (sábado, portanto), sem êxito algum. Amanhã, (segunda-feira) deverá partir nova expedição terrestre em outra direção, apontada como outro local provável da queda do avião pelos seringueiros dessa zona".

COMO FOI DESCOBERTO O PARADEIRO DO PBY 503

Ontem, como dissemos acima, às últimas horas da tarde, o Ministro Armando Trompowsky recebeu o radiograma em que lhe era dada a notícia do encontro do avião desaparecido. O Brigadeiro Fontenele anuncia nesse radiograma: "Acabo de receber do Catalina 2122, em pesquisa, sob o comando do Aspirante Montagnini, a informação de haver sido encontrado o PBY 503, que se achava desaparecido, completamente destruído na região das Fazendas Aquil, de coordenadas de 52 graus e 40 minutos oeste e 01 grau e 29 minutos sul".

POUCA PROBABILIDADE DE SOBREVIVENTES

No mesmo radiograma, continua o Brigadeiro Fontenele: "Em seguida, recebi o rádio que transcrevo: 'Brigadeiro Fontenele, Belém. Não creio haver sobreviventes, nesta região deserta e pantanosa onde vislumbramos os destroços do avião, a 12 milhas ao sul do Rio Amazonas. É impossível pensar al um hidro, mesmo próximo. Só se poderá amerizar no Rio Amazonas. Conforme suas ordens, pussetei no Aquil e organizei uma expedição. Penso encontrar somente parte do avião, pois o resto foi destruído na explosão. Aspirante Montagnini'".

MAIS UMA EXPEDIÇÃO IRA AO LOCAL

O comandante da 1.ª Zona Aérea tem uma longa radiograma, comunicando que além das duas expedições, que já se acham naquela região, tem o pai do aspirante Blank e irmãos do Tenente Porto e Aspirante Carvalho, e da expedição que está organizada pelo Aspirante Montagnini, seguirá ainda hoje (segunda-

toridades da Aeronáutica e dos oficiais aviadores, ajudados pela população do interior amazense.

Nada reflete melhor esse estado de espírito que o radiograma do Brigadeiro Fontenele ao Ministro, no domingo. Dizia aquele oficial geral da FAB: "Considero perdidas todas as esperanças de descoberta do paradeiro do avião PBY 503, e, consequentemente, acho impossível o salvamento dos inditos camaradas. Entretanto, continuaremos as pesquisas aéreas e terrestres. As duas expedições terrestres, chefiadas pelo Tenente Freitas, aspirante Prado e o Tenente médico Plaisant, das quais faziam parte o pai do aspirante Blank e irmãos do Tenente Porto e do aspirante Carvalho, regressaram ontem (sábado, portanto), sem êxito algum. Amanhã, (segunda-feira) deverá partir nova expedição terrestre em outra direção, apontada como outro local provável da queda do avião pelos seringueiros dessa zona".

COMO FOI DESCOBERTO O PARADEIRO DO PBY 503

Ontem, como dissemos acima, às últimas horas da tarde, o Ministro Armando Trompowsky recebeu o radiograma em que lhe era dada a notícia do encontro do avião desaparecido. O Brigadeiro Fontenele anuncia nesse radiograma: "Acabo de receber do Catalina 2122, em pesquisa, sob o comando do Aspirante Montagnini, a informação de haver sido encontrado o PBY 503, que se achava desaparecido, completamente destruído na região das Fazendas Aquil, de coordenadas de 52 graus e 40 minutos oeste e 01 grau e 29 minutos sul".

POUCA PROBABILIDADE DE SOBREVIVENTES

No mesmo radiograma, continua o Brigadeiro Fontenele: "Em seguida, recebi o rádio que transcrevo: 'Brigadeiro Fontenele, Belém. Não creio haver sobreviventes, nesta região deserta e pantanosa onde vislumbramos os destroços do avião, a 12 milhas ao sul do Rio Amazonas. É impossível pensar al um hidro, mesmo próximo. Só se poderá amerizar no Rio Amazonas. Conforme suas ordens, pussetei no Aquil e organizei uma expedição. Penso encontrar somente parte do avião, pois o resto foi destruído na explosão. Aspirante Montagnini'".

MAIS UMA EXPEDIÇÃO IRA AO LOCAL

O comandante da 1.ª Zona Aérea tem uma longa radiograma, comunicando que além das duas expedições, que já se acham naquela região, tem o pai do aspirante Blank e irmãos do Tenente Porto e Aspirante Carvalho, e da expedição que está organizada pelo Aspirante Montagnini, seguirá ainda hoje (segunda-



Clement Attlee

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1873
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Trabalho e constância

POVO paulista, graças à frequência com que o Governador Ademar de Barros lhe fala através do rádio, acompanha toda a ação política e administrativa do Estado. Democráticamente, o Chefe do Executivo mantém estreito contato com a população, pondo-a a par das diretrizes dos seus governos e alertando a opinião pública contra as manobras demagógicas, cujos excessos, nos últimos tempos, têm sido em verdade bem lastimáveis.

Em sua alocução há dias, o Sr. Ademar de Barros focalizou pontos importantes do plano de reerguimento da economia do Estado, mostrando quanto já se há feito e quanto resta ainda realizar, pois tão vasto empreendimento requer constância administrativa e inquebrantável devotamento às causas públicas. Com palavras simples, sem veleidades demagógicas, o governador paulista dissertou com clareza e sinceridade a respeito de diversos setores administrativos, principalmente os que direta ou indiretamente se relacionem com a produção e o abastecimento.

Merecem também as indústrias o maior desvelo estadual, cujo programa é muito amplo, para atender aos reclamos do consumo interno e os do comércio externo: racionalização da indústria, organização científica do trabalho industrial, estudos técnicos, desenvolvimento e aperfeiçoamento das várias indústrias, propaganda e incremento industrial pela divulgação das possibilidades produtivas do nosso Estado, exposições permanentes e extraordinárias, e coordenação das atividades oficiais e particulares, no sentido de solução de problemas e de realizações de fatos que se prendem aos interesses da indústria.

Passou a seguir o Governador bandeirante a relatar as atividades agrárias, entre elas destacando o desenvolvimento da "pequena horta", que atenda à necessidade de maior consumo de verduras e legumes, beneficiando sobretudo as classes pobres.

Têm sido distribuídas, gratuitamente, sementes de hortaliças, acompanhadas de folhetos explicativos, mostrando como se constroem as pequenas hortas, observando-se que, durante este ano, foram fornecidos 66.628 envelopes contendo sementes e correspondentes a 33.020 solicitações.

Além da pequena horta, tem cuidado a Secretaria de Agricultura das grandes hortas junto a instituições de caridade, escolas rurais e urbanas, estabelecimentos militares, parques infantis, etc., a fim de se atenuar o problema do abastecimento na capital. Como exemplo, citou o Sr. Ademar de Barros, as hortas plantadas no 4º R. I., em Duque de Caxias e nos terrenos da Guarda Noturna.

Outro problema que tem empolgado o Governo de São Paulo é o que se refere ao combate ao analfabetismo — mal dos males nacionais, cancro que vem corroendo a vitalidade do País, tão desastrosos são seus reflexos sobre a capacidade de trabalho dos cidadãos.

Com esse objetivo, invocou o Sr. Ademar de Barros o plano para a instalação, no Estado, de três mil classes: "Temos portanto, novo sentido na direção da obra, e o terreno se acha solidamente preparado para a jornada alfabetizadora de 1948. Aprovado, pela augusta Assembléia Legislativa, o projeto que enviamos aos senhores deputados, a instrução total será conseguida em dois outros anos, no máximo. Poderemos, assim, declarar extinta a praga do analfabetismo em 1950. Quando comemorarmos o quarto centenário da fundação de São Paulo, em 1955, não haverá um só adulto que não saiba ler, nem uma só criança em idade escolar fora da escola".

E' com justo orgulho cívico que os paulistas receberam a promessa de uma vitória definitiva, em 1950, contra o analfabetismo e o Brasil inteiro compartilhar desta exaltação, porque o triunfo desta campanha servirá de belo exemplo a todos os Estados, concitando-os a cerrar fileira para dar escolas ao Brasil e instrução a seus filhos, pois, com esse amparo, poderão trabalhar mais e melhor em benefício da coletividade.

Acôrdo anglo-francês sobre o carvão

As bases estabelecidas

PARIS, 22 (AFP). — O acôrdo franco-anglo-americano sobre a exportação do carvão terá publicado amanhã, segundo os meios bem informados. Sabe-se que diversas considerações fôram diferir a publicação deste acôrdo, concluído, em princípio, no mês de setembro último. Comportar-se o acôrdo, em relação ao tratado concluído em

Moscou em abril, e que deverá substituir, duas inovações importantes para a França: fixação da proporção de coke sobre o total dos fornecimentos de carvão alemão e prolongamento, além do nível superior previsto no acôrdo de abril, na escala móvel, definindo a progressão das exportações de carvão, em função do aumento da produção.

Designados os novos ministros do Gabinete uruguaio

Como ficaram distribuídas as pastas

MONTEVIDEO, 22 (United Press). — O Presidente Batlle Eberes designou os Ministros do novo Governo. A distribuição das pastas foi feita do seguinte modo:

Interior — Alberto Zubiria
Exterior — Daniel Castellanos
Fazenda — Ledo Aroyo Torres
Defesa Nacional — Francisco Forteza
Obras Públicas — Manuel Rodríguez Corrêa
Saúde Pública — Enrique Claveaux
Agricultura — Luisa Brausen
Indústria e Trabalho — Fernando Farfina
Educação — Oscar Seco.

OUTRA RENÚNCIA...

TAVE a Câmara Municipal um começo sobremaneira, decepcionante. Nem parecia que se tratava de um órgão representativo da soberania popular, cioso, consequentemente, de uma linha de ação construtiva em benefício dos problemas fundamentais da cidade; o que mais se notava, naquela assembléia, era sem dúvida, a falta de compostura de vários dos seus membros, o palavreado de baixo calão, a sordidez das atitudes, o embuste, a solerzia, a maquinação gratuita, o vício da irresponsabilidade.

Passou a Câmara Municipal a ser, com a exibição desses espetáculos tristes, o pelo-riño da honra alheia, o domicílio da calúnia, o covil do aleive. Nessa arrancada soez, em que a vila fazia atoarda pelo rádio e pela tribuna, a Câmara Municipal descambou para um nível baixo, perdendo o prestígio e o conceito.

Nunca mais, apesar da atuação limpa e sincera de alguns elementos equilibrados, a Câmara Municipal pôde impor-se a simpatia e a consideração do público.

Com a recente renúncia do Sr. João Alberto, uma das figuras mais eminentes daquela assembléia, a cuja presidência deu, por algum tempo, o brilho de sua mentalidade e os atributos do seu espírito tolerante, a Câmara Municipal sofreu uma grande perda.

Mal cessou a repercussão desse afastamento, tem os, agora, a comentar a renúncia de Benedito Mergulhão, outro vereador de méritos incontestáveis.

Enfibratura combativa, uma índole oposicionista, por excelência, polemista brilhante, servindo-se da tribuna com o mesmo sentimento de altivez e independência com que maneja a pena agul de jornalista, Benedito Mergulhão honrou o seu mandato e o voto que lhe deu o povo.

E' claro que podemos divergir deste ou daquele ponto de vista em que se coloca, às vezes, o vereador panfletário mas, lhe fazemos a justiça de reconhecer a honestidade de propósitos, o desejo de acertar, de favorecer as aspirações coletivas, de orientar os que erram, de combater em prol dos humildes, nunca deixando de ter, como diretriz essencial, o apego a condutas dignas.

Ele mesmo fundamentando as razões de sua renúncia, na entrevista concedida à imprensa, teve a coragem, da qual muitos fogem, de fazer uma auto-crítica do seu tirocinio legislativo. E com que admirável sinceridade, com que meridiana franquesa! Não "ou" do embuste, nem do artifício. Não se aferrou ao delicioso remoer do subsídio para, mentir comodamente, aos seus concidadãos. Cumpriu a sua palavra e foi justo. Belo gesto que define um caráter.

Está, assim, a Câmara Municipal caminhando para um destino crepuscular, para o rol das inutilidades. Será, certamente, o fim...

Aprovada a nova Constituição da Itália

ROMA, 22 — (A. F. P.). — A Assembléia Nacional Constituinte aprovou esta tarde a nova Constituição da Itália. A aprovação foi feita por 453 votos contra 42.

NOVOS ESTUDOS SOBRE A CARNE

AINDA não será desta vez solucionado o velho caso da carne, pois a Presidência da República acaba de determinar novos estudos sobre o assunto.

Segundo parece, o critério governamental de contenção do custo de vida não foi ainda compreendido pela C.C.P., cujo fornecimento deve agora se limitar à proposta mínima aceita pelos poderes públicos. A matéria ainda não foi colocada em seus devidos termos e o Governo deseja que se encontre uma solução sem sacrifício dos consumidores, objetivo até agora inatingido pelos proceres do tabelamento.

Volta, portanto, a matéria à fase dos exames técnicos e o povo, sem dúvida, prefere esta solução a uma alta no preço da carne, já quase inacessível às classes menos favorecidas. Estão em jogo altos interesses econômicos, por se tratar de um direito básico, e esta circunstância reclama e legitima o desvelo governamental no sentido de impedir a majoração do preço da carne.

Os novos estudos recomendados pela Presidência da República devem se orientar sob esse critério patriótico e, se assim agirem os membros da C.C.P., não de merecer os aplausos da opinião pública.

NO "FRIGIR DOS OVOS"

HÁ algum tempo, decidiram as autoridades colocar fora do tabelamento, em vista de não haver motivo para tal, diante da melhoria da produção, os ovos e outros artigos. A medida foi bem recebida, porque, sem a intervenção no mercado e estando este devidamente abastecido, os ovos tiveram apreciável baixa, com a livre concorrência que logo se estabeleceu.

Entretanto, essa euforia que tanto bem fez à bolsa do consumidor, não poderia durar muito e, ao aproximarem-se as festividades de Natal e Ano Bom, surgiram, como sempre, os abusos dos que se não contentam com os lucros razoáveis e impõem preços mais altos, após obrigá-los a escassez injustificável.

O resultado é que o povo, que vinha comprando os ovos a razão de Cr\$ 7,00 e Cr\$ 8,00 no máximo, variando os preços de acordo com os locais de venda, está agora sujeito a uma majoração que chega a ser absurda em face mesmo da indispensável escassez de ovos, porque até hoje ninguém pôde provar o retratamento das aves à postura no mês de dezembro...

Não se encontra nada que justifique as majorações havidas nestes últimos dias e, em alguns casos, chegou a duplicar o preço dos ovos, como acontece em numerosos bairros e subúrbios, seja nos mercados, nas feiras ou nas quitandas.

Por uma lesões "razões que a razão desconhece" certos comerciantes compraram os ovos a "artigo de Natal", esquecendo-se de que os mesmos devem pertencer ao trivial de todas as mesas.

E o que acontece é que, no "frigor dos ovos", o povo é quem paga o pato, enquanto outros levam a melhor, empulverados em lucros vantajosíssimos...

PRIMEIRO CUIDADO

VOLTA à balla a possibilidade da imigração de colonos europeus para o nosso interior e agora já se anuncia mesmo a chegada de algumas famílias holandesas, dispostas a enfrentar as rudezas de nossa vida agrária.

Não devemos manter ilusões sobre a precariedade de nossas instalações agrícolas e sobre o isolamento de nossa vida agropastoril, ainda primitiva e, devemos, antes de tudo, nos esforçar no sentido de oferecer a estes agricultores europeus a maior assistência possível, para que não sintam tanto as dificuldades da adaptação ao novo meio.

Falando ontem à imprensa, um perito dos Países Baixos afirmou que o agricultor holandês geralmente possui suas economias e, uma vez embarcado para a nova pátria, nada mais natural do que trazê-las mas, atualmente, tal é impossível, donde se verifica que, invariavelmente, chegue às regiões que lhe foram determinadas sem qualquer reserva monetária. Se, por uma infelicidade qualquer, na primeira colheita, sofre o ataque de uma das pragas para ele desconhecidas e para nós que aqui vivemos muito natural, é fácil de imaginar sua ruína completa.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

EXEMPLOS... — O caso vem da Paraíba: "O Prefeito Elpidio de Almeida, de Campina Grande, vetou a resolução da Câmara Municipal, que fixou seu subsídio em noventa e seis mil cruzeiros por ano. O Prefeito alegou que o interesse público exige mais parcimônia na remuneração dos servidores do município e devolveu os originais vetados à Câmara Municipal para novo exame".

Esfreguemos os olhos, por alguns segundos, meu leitor, e vamos ler de novo o telegrama. Até parece mentira. Mas não é. Há, ainda, gente, no Brasil, que sabe, e muito bem, que as coisas andam difíceis de transpor. E muito principalmente as coisas públicas. E, claro, depois delas, as coisas particulares. Que, enfim, e a verdade é incontestável, uma depende da outra. E ambas, conjugadas, quase que se confundem.

Pois o caso, agora, é de estarrecer. E não apenas de estarrecer, mas de despertar a atenção de quantos, por esse mundo de Deus, andam a provocar mais despesas ou aumento daquelas que, para o erário público ou para as responsabilidades individuais, aqui fora estão, já, pela hora da morte.

Tenho ainda presente que, não faz muito, houve atritos, e grossos, em determinado setor legislativo estadual, devido a que um grupo de deputados entendia que, além do subsídio, deveriam eles, os deputados, receber um pouco mais do que, de fato, necessitassem. Não vou citar o caso, dando-lhe o nome por inteiro. Não! Apenas refiro que, em Campina Grande, na Paraíba, um cidadão morigerado, conhecedor da vida do seu Município, veta, — escandalosamente — uma decisão que somente a ele deveria beneficiar. E os jornais falam. E o telegrafo difunde a novidade. E os comentários se alargam. E as notícias tomam vulto e se propagam de modo animador. Mas, convenhamos, tudo, parece, em pura perda, porque, realmente, há ainda projetos de aumentos de subsídios, de aumento de despesas, de aumentos de ordenados transitando por aí fora. E, está visto, com a diminuição dos recursos do país ou com o sacrifício das possibilidades de quem deve cumprir as disposições que posam tais projetos estabelecer.

Eu não sei, na verdade, se há qualquer outro interesse no ato do Prefeito de Campina Grande, para agir como agiu. Não sei nem quero saber. Basta-me, para dar valor ao ato agora trazido ao nosso conhecimento, que aquilo ali é uma novidade. E novidade originalíssima. Fora da bitola atual. Distanciada dos métodos que estão vigorando em alguns lugares e tendem a perpetuar-se em alguns recantos do país.

Depois... Bem, depois a vida continua a correr. Deve correr. Irá correr muito ainda para que os homens tomem juízo e o resto entre nos eixos. Aliás, dizem que o Estado Novo matou o estímulo e interrompeu, com o seu reinado, a depuração de valores que deveriam estar à testa da máquina nacional. Talvez seja verdade. Mas, não matou o gosto de muitos pelos benefícios dos subsídios ou pelas vantagens das gratificações ou, ainda, pelo prazer da ajuda de custo com que se aumentam proventos e com que se multiplicam beneficiados.

Se me fôra dado destinar, hoje, aos que começam a tomar pé nas funções eletivas ou nos cargos públicos, um conselho, daria este: mirem-se no Prefeito de Campina Grande, ali da Paraíba. Mirem-se, remirem-se, e se tiverem ânimo, façam, também, o que ele fez.

Claro que o conselho é só para não perder a oportunidade, que, afinal, haverá muita gente, talvez a maioria, senão a totalidade, que entenderá ser o tal chefe do executivo paraibano um excêntrico ou, quem sabe? um anormal...

Talvez seja um anormal. Que, infelizmente, quando aparece alguém com o juízo certo, nessa loucura coletiva de pedir mais e de querer mais, o que se ouve é isto: está louco, o coitado! Não está louco, não, o coitado. Está, isto, sim, como aquele que marchava, ao som do tambor, pondo o pé direito à frente quando os demais punham o esquerdo... E quando alguém da família, encantado com o garbo do filho ou irmão, acrescenta: imaginem, o Fulano, como marcha direitinho! E tão direitinho que é o único que vai de passo certo...

Não será de admirar que tudo termine assim. Eu, de mim, porém, acho que o resto é que está, de fato, e incontestavelmente, de passo errado. Erradíssimo, aliás. Erradíssimo.

Será suspenso o fornecimento de petróleo da Venezuela à República Dominicana

Represália pela compra de armas ao Brasil para fornecimento aos exilados venezuelanos

CARACAS, 21 (United Press). — Falando numa roda de jornalistas e estritamente como cidadão particular, o ex-Chanceler Carlos Morales sugeriu que se suspendesse o fornecimento de petróleo venezuelano à República Dominicana, paralisando assim praticamente todo o tráfego naquele país. Essa medida constituiria uma represália pelo fato dos dominicanos terem adquirido armas no Brasil, que seriam entregues aos políticos exilados venezuelanos para uma tentativa de derrubar o Governo do seu país.

O Sr. Morales acaba de regressar do Brasil, onde esteve em missão oficial tentando impedir a transação. E diz que embora não tenha conseguido evitar o negócio, que já estava fechado, obteve entretanto a promessa solene do Governo dominicano de não dispor de meios para enfrentar a crise...

Esse aspecto, de inegável precedência, não deve ser descurado e o Governo, para ter maior idoneidade na política de imigração, deve se esforçar ao máximo por oferecer melhor hospitalidade aos que vierem procurar entre nós uma vida nova.

Caracas em nota ao Brasil de que essas armas não serão em caso algum empregadas em prejuízo dos Governos de outras Repúblicas. Explicou o ex-Chanceler que originariamente o Itamaraty afirmou tratar-se apenas de cinco mil fusis; mas diante da insistência venezuelana, averiguou-se que certos elementos do Ministério da Guerra brasileiro haviam informado mal ao Itamaraty, tratando-se realmente de uma venda no montante superior a sete milhões de dólares e que inclui armamento pesado.

O Chanceler Raul Fernandes insistindo no compromisso assumido pelo Governo dominicano, assegurou que o Brasil seria o primeiro a exigir o cumprimento dessa promessa e renovou as expressões de amizade para com a Venezuela. A propósito, o Sr. Morales observou: "Acredito na boa fé do Governo brasileiro; mas há elementos no Governo que insistem em vender as armas. Assim, o Governo do Rio não pensou nas consequências que essa operação poderia trazer". Acrescentou não saber se o Governo venezuelano pretendia tomar quaisquer medidas.

Prossegue a nacionalização do Exército indiano

Efetivo de 250 mil homens — Apenas seis oficiais britânicos na "Royal Indian Air Force"

NOVA DELHI, 22 — (A. F. P.) — "O exército indiano, que conta atualmente 250 mil homens já está quase inteiramente nacionalizado". Depois de 1 de abril de 1948, somente haverá ainda um pequeno número de oficiais britânicos que serão, em sua maioria, empregados nos postos de instrutores

Registro de candidatos, incompatibilidades e pedidos de créditos

Várias decisões do Tribunal Superior Eleitoral na sessão de ontem

Sob a presidência do Ministro La Fayette de Andrade, esteve ontem, reunido o Tribunal Superior Eleitoral que tomou importantes decisões, que passamos a noticiar:

DESTAQUE DE VERBA
Relator: — Ministro Cunha Melo. — Concedeu-se destaque de verba para pagamento de gratificações a juizes eleitorais de Santa Catarina.

REGISTRO DE CANDIDATOS

Relatores: — Ministros Ribeiro de Costa e Cunha Melo e Desembargador Saboia Lima. Negou-se provimento aos seguintes recursos do PSD: contra o registro de candidato da Coligação Democrática — PR a vice-prefeito de Taurumirim; contra o registro de candidatos a Câmara de Vereadores da mesma localidade; e contra o registro de candidatos da Coligação UDN-PR aos cargos eletivos de Teófilo Otoni.

RECURSO DO PSD
Relator: — Ministro Rocha Laguna. — Não se conheceu do recurso interposto pelo PSD de Minas Gerais, sobre o re-

gistro de candidatos aos cargos eletivos de Catatinga.

INCOMPATIBILIDADE
Relator: — Professor Sá Filho. O Tribunal Superior declarou-se incompetente para responder a consulta formulada por um vereador eleito em Baurá, São Paulo, que indagava se poderia exercer esse cargo, sendo escrivão de coleta.

CONCESSÃO DE CRÉDITO

Relator: — Professor Sá Filho. — Em face dos pedidos dos tribunais regionais de Minas e Sergipe, relativos a créditos para pagamento de gratificações a seus membros, resolveu-se comunicar que os consulentes devem dirigir-se diretamente ao Executivo, uma vez que são autônomos.

TRANSFERÊNCIA DE ELEITOR

Relator: — Ministro Cunha Melo. — A consulta formulada por um eleitor da circunscrição do R. G. do Norte sobre a sua transferência para outra circunscrição, respondeu-se que as instruções para as eleições, em seu artigo 11, esclarecem o assunto.

declarou Sardar Baldev, Ministro da Guerra, numa entrevista coletiva. O Ministro revelou que o comandante chefe, Sir Lockart, nomeado em 15 de agosto, renunciaria às suas funções por motivo de saúde, em 1º de janeiro próximo e seria substituído pelo General Bucher, que por sua vez, cederia suas funções, em 1º de abril seguinte, a um oficial indiano — provavelmente o Major General Cariappa.

Depois dessa data, Bucher continuaria no posto de conselheiro militar do novo comandante chefe, auxiliado por quatro outros generais britânicos. Sardar declarou ainda que as armas técnicas — engenharia e artilharia — seriam obrigadas, por algum tempo ainda a recorrer a oficiais emprestados pela Grã Bretanha e, eventualmente, pelos Estados Unidos. Enfim, citando dados precisos, o Ministro da Guerra declarou que, de mais de dez mil oficiais britânicos do exército indiano, em 15 de agosto deste ano, restarão pouco mais de trezentos, em 1º de janeiro, cifra esta suscetível de novas reduções, depois de 1º de abril, quando permanecerão somente nos quadros do exército indiano, os oficiais de categoria superior a Tenente Coronel.

"Os progressos da nacionalização da Marinha, embora menos rápidos, são, entretanto, satisfatórios", acrescentou o Ministro, que declarou que, sobre os duzentos oficiais britânicos, num total de 830, em 15 de agosto do corrente ano, a proporção cairá, no curso de 1948, a 130 oficiais.

A aviação "Royal Indian Air Force" conta atualmente seis oficiais britânicos somente, aos quais serão acrescentados sete novos oficiais exigidos para instrução dos novos aviadores.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Conferenciou com o Presidente da República



O engenheiro Antônio José Alves de Souza, organizador da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, que acaba de regressar do Norte do País, onde esteve a serviço desse importante empreendimento, esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de conferenciar com o Presidente da República. Ali foi abordado pelos jornalistas da Sala de Imprensa, tendo, nessa oportunidade, feito importantes revelações sobre o êxito da campanha, dizendo que ela repercutiu profundamente no seio das populações locais diretamente interessadas. Acrescentou que depositava absoluta confiança no êxito da grande organização, pois os governos e as populações do norte compreendiam o seu significado de emancipação econômica para o Brasil e que o resto do país se mostrava também entusiasmado no apoio de tão transcendente iniciativa. A foto mostra o engenheiro Antônio José Alves entre os jornalistas acreditados no Catete.

Natal feliz para o trabalhador desamparado

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU OPERÁRIOS DOENTES E DISTRIBUIU PRESENTES ANOTANDO SUAS REIVINDICAÇÕES

Por iniciativa das entidades sindicais de empregados e empregadores, com o patrocínio do Ministério do Trabalho, tiveram início as festividades do Natal dos Trabalhadores Inválidos, des-

tacando-se do programa as visitas aos operários enfermos, aposentados por invalidez e em situação precária devido ao encargo de família numerosa e outros. O Presidente da República, desde logo, manifestou o seu desejo de associar-se a essas visitas, tendo reservado algumas para ele próprio fazer. Cerca de 3.000 trabalhadores doentes se inscreveram nos respectivos sindicatos. Comissões especialmente constituídas, ao mesmo tempo que fazendo a distribuição de presentes aos necessitados, observaram suas dificuldades e aspirações, para reuni-las num relatório que o Ministro do Trabalho, estudará. As visitas prosseguirão até o dia 31 do corrente.

AS PRIMEIRAS VISITAS
Durante todo o domingo, o Ministro do Trabalho, os presi-

dentes de entidades sindicais e representantes de empregados e empregadores estiveram percorrendo os lares operários, nesse particular. Às 9 horas da manhã, em frente ao Edifício do Ministério, as comissões reuniram-se para iniciarem suas tarefas. 78 automóveis, facilitados pelos empregadores, foram utilizados na distribuição de presentes, inclusive nozes, passas e avelãs e demais artigos para a tradicional consoada de Natal. O Ministro Morvan Figueiredo, pessoalmente, dirigiu todos os trabalhos, distribuindo os embrulhos pelos carros e destinando lugares aos delegados de empregados e empregadores. Desde cedo, aquele titular esteve em atividade, providenciando os mínimos detalhes da festa. O Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da

(Conclui na pág. 11)

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Fúteis 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 150,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses,
Cr\$ 120,00.
Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 9,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.



Momento em que o Ministro do Trabalho fazia entrega de um presente a uma trabalhadora inválida

Impressionante engavetamento de bondes

Nove pessoas feridas — Autuado o motorista culpado

Precisamente às 19,45 de ontem, registrou-se na rua Jardim Botânico, em frente ao nº 1.006, impressionante desastre entre dois bondes da linha Gávea. Encontrava-se parado o carro nº 9.419, regulamento 268, tendo como motorista, Eugênio Antônio Coutinho, quando de súbito surgiu pela retaguarda o carro da mesma linha, nº 9.705, regulamento, 1.811, conduzido pelo motorista, Manuel do Nascimento, brasileiro, casado de 34 anos, residente na rua 15 de Novembro, 324.

A violência do choque fez

HEMORROIDAS
tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Vis. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Yel. 28-2932

PAGAMENTO

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas, hoje, 23, terça-feira, as folhas relativas aos tabelados, no 7º dia útil, a saber:

Ministério da Agricultura (diarista); Ministério da Educação e Saúde;

APOSENTADOS
Ministério da Viação e Obras Públicas; — folhas: 4.904 a 4.915 — Letras: A a S.

Prisões em massa, no Pará

BELEM, 22 (Asapress) — A UDN recebeu um telegrama do diretório do partido em Marapanim, dizendo que os udenistas daquela cidade estão sendo presos em massa, sendo exilados para Curuçá. O diretório pede a ida urgente do deputado Epilogo de Campos ao município, bem como a adoção das providências necessárias ao caso.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diagnóstico de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0288. Residência: Desemb. Isturo, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

com que os carros se engavetaram, sendo em consequência feridas as seguintes pessoas.

Osmar Francisco Cordeiro, colégio de 13 anos, residente no Parque Proletário do Leblon, 23 casa 8, que sofreu amputação do pé esquerdo; Geraldo Felisberto, colégio de 11 anos, morador na rua 1, barracão, 451, no lugar denominado "Rocinha", tendo sofrido amputação da coxa direita, sendo os dois internados no Hospital Miguel Couto em estado grave. Com contusões e escoriações foram medicados: Geraldo da Costa, residente na Rua Conde de Itará, 136; Germano Neves Meão, morador na rua Duque Estrada 61; Silvia da Cunha, domiciliada no Parque da Gávea, 117 casa 11; Wilson Pereira Ramos, residente no Parque da Gávea, 114 casa 313; Ubirajara Teixeira Lopes, morador na rua Marques S. Vicente, 92 casa 9; José Carlos Rio Novo, residente na rua Voluntários da Pátria, 368; Francisco Pacheco, residente na rua Humaitá, 306 fundos, e Hélio da Costa, residente na rua Conde de Itará 107. Compareceu no local o Comissário Chaves de serviço no 1º Distrito Policial, que requisitou a pericia autuando em seguida o motorista culpado.

ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

Rundstedt recebeu permissão para ir a Alemanha

LONDRES, 22 (AFP) — O Marechal Von Rundstedt, que recebeu ontem permissão para ir a Alemanha ver seu filho agonizante, deixou Londres hoje pela manhã, por via aérea, com destino a Buckenburgh, na zona britânica. O Marechal viaja sem escolta e foi proibido de falar aos jornalistas.

DR. ERNESTO CARNEIRO

DOENÇAS INTERNAS LSP.
Estômago — Fígado — Intestinos — Nutrição, Ed. Porto Alegre — Tel. 22-8362

Princesas da antiga Casa Imperial Brasileira regressam da Europa

Regressaram, ontem, procedentes de Paris e Lisboa, pelo avião Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, as Princesas Elizabeth de Orleans e Bragança, viúva do antigo herdeiro ao trono de Pedro II, D. Pedro de Orleans, e D. Teresa de Orleans e Bragança, sua filha. D. Teresa foi incumbida de entregar, no Castelo D'Eu, o arquivo da Casa Imperial do Brasil, constituído por mais de 40.000 documentos relacionados com a história do país e que vão figurar no Museu de Petrópolis.

FARMÁCIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 83
PEDIDOS PELO TEL. 25-013
ACONTINOLINO E FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

O NOVO ASSISTENTE DO COMANDO DE SUBMARINOS

CHEGOU, ONTEM, A ESTA CAPITAL, O CAPITÃO DE CORVETA ANTONIO DA SILVEIRA LOBO



O Capitão de Corveta, Sr. Antônio da Silveira Lobo, que vinha exercendo o cargo de Capitão de Portos do Amazonas e Acre, acaba de ser designado para Assistente do Comando da Flotilha de Submarinos da nossa Marinha de Guerra.

O Capitão de Corveta Antônio Silveira Lobo é um brilhante oficial da nossa Armada, tendo exercido muitos cargos de confiança e representação.

Além de oficial que goza do mais elevado conceito e estima entre seus companheiros de armas, é jornalista de mérito; foi fundador da revista "A Galera" e durante muito tempo foi seu redator-chefe.

O Sr. Capitão de Corveta Silveira Lobo acha-se entre nós, tendo chegado ontem da Manaus, para assumir o novo cargo.

Detida a investida comunista contra Mukden

Repelidos todos os atacantes numa área de 30 milhas

NANKING, 22 (U.P.) — Despachos favoráveis ao governo anunciam que a investida comunista contra Mukden foi detida, tendo sido todos os atacantes vermelhos repelidos numa área de trinta milhas de raio. Os mesmos despachos acrescentam que a principal força comunista está se deslocando para o norte onde se trava a violenta batalha de Hsinkingtung, enquanto que a guarnição da cidade ferroviária, situada sessenta e cinco milhas a oeste de Mukden, ainda está resistindo após uma batalha de três dias. Assim é que as pontas de lança vermelhas foram repelidas para o norte, em Shinfusze, depois de terem penetrado quinze milhas naquela cidade.

Finalmente, revela-se que as forças governamentais estão perseguindo os comunistas através do rio Liao, que atualmente se encontra congelado, tendo capturado Chiumen, trinta e oito milhas ao norte de Mukden.

Aproveitamento econômico das terras e fixação do homem ao solo

Dois problemas importantes no Vale do São Francisco — Fomento da produção e irrigação — Cooperação da União e dos Estados

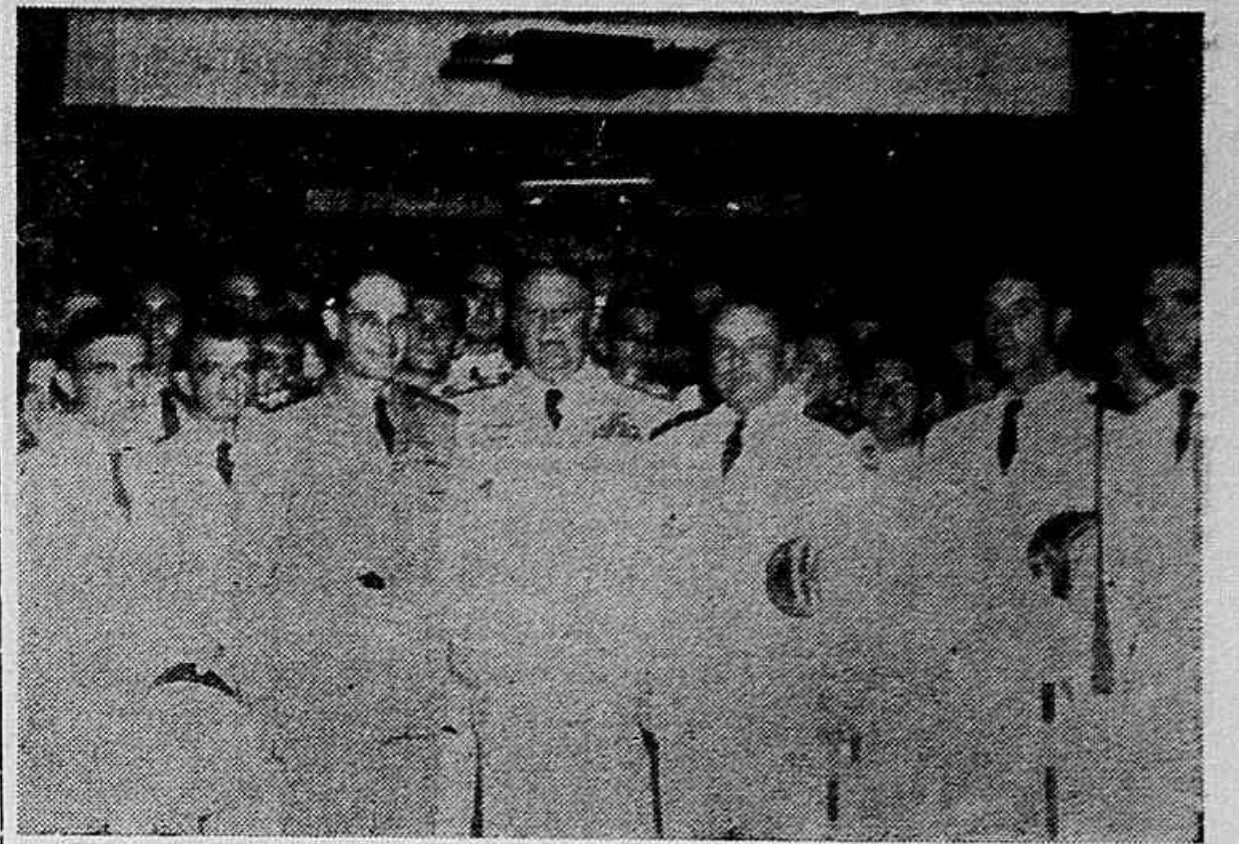
A distribuição de sementes de cereais e grãos leguminosos, os empréstimos ou cessão de máquinas agrícolas e ferramenta manual a milhares de lavradores são medidas acertadas e oportunas da administração e da técnica, que não perdem todavia o caráter de medidas de emergência e de efeitos transitórios; valem muito diante da necessidade premente de atenuar as consequências da seca, aproveitando toda beira de rio e toda

vasante de açude onde haja água, ou qualquer pedaço de terra fresca e qualquer trecho de várzea úmida ou irrigável.

O mais importante, porém, é a execução dos planos de objetivos mais duradouros, envolvendo trabalhos de natureza permanente, no sentido do aproveitamento econômico daquelas terras e da fixação ao solo do homem do sertão.

A escolha ou recomendação das culturas de mais altos rendimentos e de maiores lucros, o fornecimento das sementes apropriadas, o empréstimo da maquinaria indicada e a orientação prática dos agrônomos regionais eis o trabalho que cabe ao Ministério e às Secretarias de Agricultura dos Estados, — forças paralelas na recuperação do vale que a energia elétrica vai movimentar.

No Gabinete do Ministro da Aeronáutica os aspirantes a aviadores e intendentes de 1947



Um aspecto da visita

Estiveram, ontem, à tarde, no gabinete do Ministro da Aeronáutica os cento e dez Aspirantes Aviadores e Intendentes deste ano, acompanhados do chefe do Estado-Maior, Major-Briga-

deiro Gervásio Duncan, e do Tenente-Coronel Martinho Candido dos Santos, comandante interino da Escola de Aeronáutica. Os Aspirantes foram apresentados ao Ministro

Armando Trompowsky, que lhes dirigiu novamente a palavra. No dia da declaração, o titular da pasta serviu de paraninfo da turma, e no seu discurso mostrou aos Aspirantes dos deveres que iam ter com o ingresso na tropa. Agora, queria acrescentar mais alguma coisa, recomendando-lhes todo o cuidado e prudência na atividade, tanto com a própria vida como com o material, não se aventurando nunca a realizar manobras em vôo para as quais não se achem suficientemente preparados, causa em sua maior parte, dos acidentes muitas vezes fatais.

Terminada a breve alocação do Ministro, os Aspirantes retiraram-se em companhia do comandante interino da Escola, de onde acabam de sair.

Café Capital

FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

Governo alemão, sob a égide de Moscou

AINDA A POSSÍVEL FUSÃO DE COMUNISTAS E SOCIAIS-DEMOCRATAS

LONDRES, 22 (AFP) — Considera-se nos meios oficiais que as manobras soviéticas que acarretaram a demissão de Jacob Kaiser, Presidente da União Democrática Cristã, são suscetíveis de ter consequências extremamente graves.

Ocorre lembrar, a respeito, os meios empregados pelas autoridades soviéticas na Alemanha para levar o Partido Social Democrático a fundir-se com o Partido Comunista.

Acredita-se, entretanto, que não se constitua, pelo menos por enquanto, na zona soviética da Alemanha, um Governo alemão, colocado sob a égide de Moscou. Em todo caso, acrescentam esses meios, a atitude hostil manifestada pelos russos para com os partidos democráticos alemães não facilitará a constituição eventual de um Governo democrático alemão.

Com a Inspetoria Geral de Trânsito Público do Estado do Rio

A EMPRESA VIAÇÃO UNIÃO E OS MORADORES DO CARAMUJO

A Empresa Viação União, que serve aos moradores do bairro de Caramujo, em Niterói, deve procurar regularizar com presteza os seus serviços, tanto na parte de superlotação dos carros, quanto de falta de cumprimento dos horários.

Em defesa dos interesses dos moradores locais, estaremos a postos para denunciar todas as irregularidades notadas nos serviços da referida empresa, caso não seja atendida a reclamação acima.

Por onde andará a Inspetoria Geral de Trânsito Público do vizinho Estado do Rio, a quem, parece-nos, incumbe também uma providência a respeito?

BANCO UNIAO COMERCIAL S.A.
PRAÇA ASSEMBLEIA - 94
CONDOMÍNIO VENDA ADMINISTRAÇÃO
DEBES PROPRIETÁRIOS

Homenagem aos representantes patronais e trabalhistas

O Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, promoverá, hoje, às 17 horas, uma festa de confraternização entre representantes das entidades trabalhistas e classes patronais.

Essa festividade, será realizada no Ministério do Trabalho, onde os presentes, será oferecido um lanche.

PERFUMES FRANCESES

Legítimos artigos franceses
PREÇO DE IMPORTAÇÃO
Sacadura Cabral, 49
4.º ANDAR — FONE 23-5354

DISTRIBUIDORES

Tubos elatrodutos, tipo americano, de qualquer bitola

Chamamos a atenção dos Srs. eletricitistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendamos a dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.

RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — Tel. 42-2936

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

Ainda o caso do desvio de 100.000 cruzeiros da Caixa Econômica de Porto Alegre

Situação curiosa criada pelo funcionário faltoso, que devolveu aquela importância por um padre, sob segredo da confissão

PORTO ALEGRE, 22 — (Ass. press) — O furto de 100 mil cruzeiros ocorrido recentemente na Caixa Econômica local criou um caso jurídico-religioso interessante no Estado. Soubese hoje que a referida importância foi devolvida, como já informamos, àquele estabelecimento, por Monsenhor José Naldi, da Igreja de Rosário, e que, ao passá-la as mãos do Sr. Clon Rosa, Presidente da Caixa, afirmou que o fazia em nome do autor do furto, com a proteção do "segredo de confissão".

Acreditando ter forçado o criminoso a entregar o dinheiro ao sacerdote, a polícia continuou em suas investigações para identificar o autor do furto, enquanto o dinheiro era remetido para o Instituto de Identificação, a fim de serem levantadas as impressões digitais das cédulas.

O Código do Processo Penal desobriga o sacerdote de denunciar o culpado, salvo se autorizada pela parte interessada. Diante disso, os funcionários da Caixa Econômica que se encontram em situação mais ou menos suspeita no caso, vão fazer uma declaração desobrigando o sacerdote de guardar segredo, procurando com isso forçá-lo a revelar o nome do criminoso, que, por força das circunstâncias, seria também obrigado a assinar o documento. O expediente, porém, vai esbarrar contra a livre disposição da lei, que confere também ao Ministro de

Deus o direito de falar se quiser.

Não obstante a situação criada, a polícia espera desvendar tudo dentro de poucos dias.

O Ministro da Agricultura parainfou a turma de técnicos em laticínios

Como transcorreu a cerimônia de formatura na Escola Candido Tostes, em Juiz de Fora

O Sr. Daniel de Carvalho, agradece a homenagem, pronunciou discurso, em que afirmou sua mais legítima satisfação por ver aqueles jovens brasileiros integrados em atividade que, sobre ser lucrativa, é mais que tudo útil à sociedade. Adiantou que a turma de 1947 correspondeu ao que dele se esperava em esforço e eficiência e que os novos técnicos têm agora diante de si as facilidades para o trabalho, servindo na causa de bem comum. Disse por fim que a contribuição dos técnicos de laticínios para a nossa economia pode e terá resultados benéficos para produtores e consumidores.

Após a oração do Ministro, o Sr. Daniel de Carvalho, agradece a homenagem, pronunciou discurso, em que afirmou sua mais legítima satisfação por ver aqueles jovens brasileiros integrados em atividade que, sobre ser lucrativa, é mais que tudo útil à sociedade. Adiantou que a turma de 1947 correspondeu ao que dele se esperava em esforço e eficiência e que os novos técnicos têm agora diante de si as facilidades para o trabalho, servindo na causa de bem comum. Disse por fim que a contribuição dos técnicos de laticínios para a nossa economia pode e terá resultados benéficos para produtores e consumidores.

O Sr. Daniel de Carvalho, agradece a homenagem, pronunciou discurso, em que afirmou sua mais legítima satisfação por ver aqueles jovens brasileiros integrados em atividade que, sobre ser lucrativa, é mais que tudo útil à sociedade. Adiantou que a turma de 1947 correspondeu ao que dele se esperava em esforço e eficiência e que os novos técnicos têm agora diante de si as facilidades para o trabalho, servindo na causa de bem comum. Disse por fim que a contribuição dos técnicos de laticínios para a nossa economia pode e terá resultados benéficos para produtores e consumidores.

Após a oração do Ministro, o Sr. Daniel de Carvalho, agradece a homenagem, pronunciou discurso, em que afirmou sua mais legítima satisfação por ver aqueles jovens brasileiros integrados em atividade que, sobre ser lucrativa, é mais que tudo útil à sociedade. Adiantou que a turma de 1947 correspondeu ao que dele se esperava em esforço e eficiência e que os novos técnicos têm agora diante de si as facilidades para o trabalho, servindo na causa de bem comum. Disse por fim que a contribuição dos técnicos de laticínios para a nossa economia pode e terá resultados benéficos para produtores e consumidores.

CARIMBOS EM 4 HS.

S. José, 76-2.
Fone 42-2494

MEIAS NYLON DESDE 35,00 O PAR

CASAS CAVANELAS

OUVIDOR, 178 — GONÇALVES DIAS, 49

O Natal dos doentes do Dispensário-Escola do Serviço Nacional de Tuberculose

Os doentes do Dispensário-Escola do Serviço Nacional de Tuberculose, sediados à rua do Rezende, 128, também terão o seu natal. Por iniciativa das enfermeiras do S. N. T., todos eles receberão pacotes com gêneros alimentícios, devendo a distribuição ter lugar hoje, 23, das 8 ao meio dia, não só na sede como em diversos pontos de encontro, onde irá ter uma ambulância do S. N. T., conduzindo os pacotes a as pessoas encarregadas de distribuí-los. Os doentes receberam um cartão especial, havendo, do muitos que não puderam receber seus cartões, bastando-lhes, apenas, que dêem seus nomes, já que um livro especial das enfermeiras traz a relação de todos os doentes que passaram pelo Dispensário.

Os pontos de encontro são os seguintes:

Praca da Candelária "de frente a Igreja do mesmo nome" — Praca de Santo Cristo — Praca dos Estivadores — Praca da Harmonia — e Praca 11

COMERCIO SUI-GENERIS

Acaba de se instalar em Nova York uma casa comercial sui-generis. Trata-se de um estabelecimento que vende flores exóticas de todos os países do mundo, desde orquídeas da América do Sul, até tulipas holandesas. Para que isso fosse possível, todas as flores são transportadas via aérea. Coube à K.L.M. entregar a primeira remessa de flores tropicais e holandesas.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar. — Fone: 22-6961. — Residência: 25-0006

de Junho. Uma das ambulâncias utilizadas no cadastro taxico, percorrerá, a partir de 8 horas da manhã, cada um desses pontos de encontro, onde os doentes receberão seus presentes de natal.

CINEMA

O Natal na Aeronáutica

Papai Noel virá de helicóptero

O Natal na Aeronáutica, organizado para as famílias dos militares da F. A. B., funcionários do Ministério e das Companhias de Aviação Comerciais e civis, será festivamente comemorado no dia 28 do corrente, na estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont (edifício novo) a partir das 13 horas.

Em torno de uma grande árvore de Natal, que estará rodeada de pequenas árvores simbolizando as que foram ar-

JUSTA PROMOÇÃO



Marcos Bentos dos Santos

Por decreto do Sr. Presidente da República, acaba de ser promovido na carreira de gráfico classe I o Sr. Marcos Bentos dos Santos, funcionário da Imprensa Nacional.

O funcionário em apreço que é nosso companheiro de trabalho onde goza de muita simpatia entre os seus colegas, por esse motivo tem recebido vários cumprimentos.

MODAS

Josélia

Confeciona vestidos, costumes e blusas

Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7

Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

RADIO

No próximo sábado, no Teatro Municipal de Niterói, será realizado um "bitch-show" que contará com a participação de todos os "astros" da PRA-5. Lá estarão, entre outros, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Lúcia Batista, Muro, Arnaldo Biechi, Carlos Roberto, Pereira Filho e seu conjunto Regional e diversos outros "astros" maricatinhos. Os ingressos já se encontram à venda naquele teatro e em diversas firmas comerciais da cidade sorriem.

"DESENHO ANIMADO", programa escrito por Nestor da Holanda e irradiado pela Globo às 20,05 horas, estará hoje no ar, no desmonte do "cast" de rádio teatro daquela emissora.

"Reinado de Momo" é uma das grandes atrações que a Rádio Marink vem apresentando bi-semanalmente, focalizando as novidades para o Carnaval de 1948. Reunindo os maiores "astros" da PRA-5, esse cartaz vai ao ar todas as terças e sextas-feiras, às 21 horas, sempre animadíssimo e cheio de coisas agradáveis.

Foi eleita a nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para o exercício de 1948-1949, cujos nomes são os seguintes:

Presidente — Luiz Iglesias Vice-Presidente — Daniel da Silva Rocha — Secretário — Paulo Orlando — Vice-Secretário — Armando Gonzaga — Tesoureiro — F. J. Freire Júnior — Vice-Tesoureiro — F. do Amaral Gurgel — Bibliotecário — Joracy Camargo.

CONSELHO FISCAL: Raul Pederneras — Gastão Teijeiro — Paulo Magalhães.

SUPLENTE: Angelino Domingos — Celéstino Silveira — P. F. Pacheco Filho.

Recebemos Boas Festas dos artistas Celso Guimarães, Gomes Filho, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Borelli, Janney Filho e Nena Martins, Jorge Murad e Francisco Alves. Agradecemos e retribuimos. — J. A.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

BELAS-ARTES

"A nossa codificação penal não integra todos os campos do ilícito, nem prevê todas as formas de criminalidade"

(Mensagem do Presidente Dutra ao Congresso)

Matheus Fernandes

As últimas premiações do Salão seria um caso de polícia se, de acordo com o pensamento do Presidente Dutra, a nossa codificação previnisse todas as formas de criminalidade.

Há quem diga que na arte não deve haver política; somos contrários a esta fórmula, pois a Política deve estar viva em todos os atos, desde a constituição da família até a de uma firma comercial.

Foi a política despistadora do Komintern, que agiu no Salão. A contagem de votos é coisa importante; cada medalha de prata é um voto a mais para os brasileiros ou para os comunistas. Ainda com a agravante de que na seção geral, eles estão espalhados estrategicamente, para que na contagem dos votos se percam, o menos possível.

Estes mistificadores, ainda encanados, por grande parte das autoridades culturais, não como instrumentos de deturpação moral, julgando-os remodeladores de costumes; enganam-se, são verdadeiros caçadores de diplomas, destinados a facilitar oportunidades desiguais na luta contra a democracia.

Não podemos menosprezar os direitos das gerações atuais, de amparar-las, facilitando-as a receber o máximo de cultura que lhes possam proporcionar, a não ser que, entregues à própria ignorância, convertam-se em instrumentos de maledicência e corrupção dos nossos sentimentos artísticos e cristãos, submetendo as nossas instituições a um combate, cada vez mais violento e fanatizado.

Atravessamos no momento grave crise econômica, agravada com esta crise moral, que sonega todos os sentimentos bons, fazendo crer às massas que a verdadeira arte é esta monstruosidade, que obteve no Salão, nada menos de 28 medalhas de prata ou seja 28 votos para, somados às tantas distribuições anteriores, dominem todas as eleições que possamos pretender realizar; não perdem a oportunidade, com eles, a tão falada "Linha Auxiliar" e os indiferentes, que não acreditam mesmo nas coisas que vêem, só depois de terem seus direitos perdidos, compreenderão que tinham razão, para este combate, que daqui continuaremos a fazer.

A verdade é que, sobre o mandato protetor das autoridades culturais, eles se arrogaram o direito de nos guiar, para as atitudes grosseiras e obscuras, representadas na arte "Moderna", inqualificável chantagem que em todo o mundo está sendo desmascarada; Clirico e sua comandita, tiveram a oportunidade de destruir esta fórmula, de acordo com a mensagem do "Pravda"; desde que foram descobertos estes processos de propaganda comunista. Nada nos impede de admitir a transfiguração das coisas e uma descoberta imprevista nos facultar um novo plano.

Ser artista é aceitar uma luta infernal, deixar de ser um fanático de interesses, não se sujeitar em concurso público, desenhando de maneira diferente de sua escola, só por ter em vista uns 3.000 cruzeiros por mês, quando rende o professorado da Escola Nacional de Belas Artes. Estes são negativistas, se negam a pátria e a religião, todo o resto está negado; enquanto nos deixarem nestas colunas, ainda temos a esperança, de que o Brasil, não agasalhará esta canalha.

"Senhores comunistas, ao largo, ao largo", (palavras do Ministro da Justiça, no biquete do Prefeito). Deixe-nos a caminho descoberto, deixem-nos mesmo sabermos abri-lo, embora que, para isto, alguns de nós não cheguem até ao fim. Cristo é o precursor da nossa era, o guia de todos os que ambicionam ser livres, fazendo da Arte e da vida um movimento espiritual perpétuo, para a grandeza do Brasil.

Esperamos que no próximo ano, o Salão seja único, sem divisões, e só a arte tenha entrada neste templo, onde gerações fu-

A cidade se diverte

Eleita a nova Diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos

Em assembleia realizada sábado passado, os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos elegeram a seguinte nova diretoria:

Presidente: Rubens de Rezende (19 votos); Vice-Presidente: soureiro: Lourival Daller Perelra (13 votos); Procurador: Luita Xerex (19 votos); Conselho Fiscal: Eduardo Magalhães — Renão Delgado; Suplentes do Conselho Fiscal: Milton Sena e Arlindo Monteiro.



Rubens Rezende, eleito presidente da A. C. C.

O confrade Armando Santos declinou do cargo de membro do Conselho Fiscal. Na pauta dos trabalhos foram feitas as ratificações dos títulos de sócios honorários concedidos pela diretoria da A. C. C. aos senhores Pascoal Segreto Sobrinho, Silvestre Leite, Coronel Santos Araújo, Nelson Borges de Carvalho, Paulo Teixeira, Leo Legaria de Souza, Dr. José Camera, Aristides Martins e José Real Hohn.

Dr. Waldemiro Barbosa

Clinica médica geral

RUA GOIAZ, 1062

Tel. 29-8986

QUINTINO

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ckel Tavares, para a comissão organizadora.

1 — SALÃO DE NATAL DA COLMEIA DE PINTURA DO BRASIL

Inaugurou-se sábado, na Avenida Graça Aranha, 278, o I-Salão da Colmeia.

EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS DO LICEU

Continua aberto ao público esta interessante exposição de trabalhos escolares: Pintura, Escultura, Gravura, Artes Aplicadas, Artes Industriais. Na Avenida Rio Branco, Edifício do Liceu de Artes e Ofícios.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES

Acham-se abertas as inscrições para o próximo Salão, que inaugurará-se, em 16 de Janeiro, no Salão do Ministério da Educação.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baráttimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

TEATRO

ESPETACULOS

NO SERRADOR — Divêrcio, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — Samba, Brasil, pela Companhia de Revistas Carnavalescas, às 20 e às 22 horas.

NO RECREIO — Não Chacalhat, pela Companhia Valtir Pinto, às 21 horas.

NO RIVAL — Agora mando eu, às 20 e 22 horas.

NO FENIX — Um Ralo de Sol, pela Artista do Povo, às 21 horas.

NO TEATRINHO INTIMO CO. PACABANA — Secretária do meu marido, às 21 horas.

NO REGINA — Manjar dos Deuses, pela Companhia de Espetáculos Modernos, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — Que Médico é, por Dercel Gonçalves e sua Cia., às 20 e 22 horas.

AOS EMPRESÁRIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15.º andar, sala 1.501 (Edifício Cinac).

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

MENSALIDADES:

DEZ E VINTE CRUZEIROS

o melhor plano de beneficência no Brasil

Proteja o futuro da sua família, inscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:

Pecúlio por falecimento

Seguro contra acidente pessoal

Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR

Auxílio ao matrimônio e à natalidade

Assistência imobiliária

Juros sobre as mensalidades pagas

Resbôlso das contribuições efetuadas

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES — Prof. Francisco Pinheiro Guimarães, catédrico aposentado de Patologia da Faculdade de Medicina, jornalista, ex-catédrico de Literatura do Colégio Pedro II.
— Sr. Hermínio Pessoa da Silva, nosso prezado confrade de imprensa.
— Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, advogado.
— Sr. Haroldo Cockratt de Sá, do Ministério do Trabalho.
— Sr. Benjamin Gregório, dos Serviços Hoteleiros.
— Sr. Caetano da Silva, do Ministério da Guerra.
— Sr. Francisco da Costa Maia, tabelião interino do 13.º Ofício de Ofícios.
— Professor Leonidas de Rezende.
— Dr. Domingos Sêrvulo.

SENHORAS

— D. Celsa Machado — Passa hoje o aniversário natalício da Sra. D. Celsa Duarte Machado, esposa do Professor Osvaldo Machado e que, desfrutando de grandes e justas simpatias nos nossos círculos sociais, será festivamente homenageada, a exemplo do que sucede todos os anos, pelo auspicioso acontecimento.

FORMATURAS

Professora Carmen Dantas Nazareth — Receberá, hoje, o diploma de professora do Instituto de Educação, a distinta Senhorinha Carmen Dantas Nazareth, filha do Dr. Jorge Nazareth, ilustre advogado, chefe do 8.º Distrito Educacional da Prefeitura e da Sra. D. Carmen Maracajá Dantas Coelho Nazareth, figura de relevo da sociedade carioca.

Inteligente, culta e aplicada nos estudos, a Senhorinha Carmen Dantas Nazareth fez um curso proveitoso, tendo obtido notas distintas, merecendo os louvores e a simpatia não só dos seus mestres, bem como das suas colegas que lhe admiram as raras qualidades de espírito e de coração.

Registrará, pois, a data de hoje, um feliz acontecimento para a família do Dr. Jorge Nazareth, com a colação de grau da nova professora, e cuja missão educacional se adivinha tão brilhante.

CASAMENTOS

Srta. Vândir Reis-Sr. Alcides Martin — Realiza-se no dia 27 do corrente mês, o enlace matrimonial da Senhorinha Vândir Reis, filha do Sr. Bernardino Valdemar Reis e D. Maria da Glória Reis, com o Sr. Alcides Martin, filho da viúva Artur Martin.

EXCURSÕES

Clube dos Advogados — A excursão promovida pelo Clube dos Advogados a Montevideu e Buenos Aires, vem recebendo adesões de advogados desta capital e dos Estados.

A partida desta cidade, será a 6 de fevereiro e o regresso a 1.º de março do próximo ano, sendo a permanência em Montevideu de 4 dias e 11 e em Buenos Aires.

Os interessados, para maiores informações, poderão dirigir-se à Secretaria do Clube dos Advogados, na Rua Buenos Aires, 70 — 6.º andar e à Agência Tesouraria, Praça Getúlio Vargas, 14 (sobreloja do Hotel Serrador).

NOIVADOS

Srta. Regina Maria da Silveira Cardoso-Sr. Athos Gomes de Freitas — Contratarão casamento a Senhorinha Regina Maria da Silveira Cardoso, filha do advogado Alexandre Cardoso Filho e sua Exma. esposa Rosalina da Silveira Cardoso e o Doutor Athos Gomes de Freitas, filho do capitalista Ari Freitas e sua Exma. esposa Maria Gomes Freitas.

HOMENAGENS

Dr. Luiz Novelli Júnior — Realiza-se no dia 27, no Automóvel Clube do Brasil, o banquete com que os amigos e admiradores do Dr. Novelli Júnior o homenagearão, por motivo de sua investidura na vice-governança do Estado de São Paulo. A comissão promotora da homenagem é constituída dos Professores Rocha Vaz e Carlos Chagas Filho e dos Srs. Jorge Pereira, Irani Ferreira e Arraípe de Faria Júnior. As listas de adesões, são encontradas nas Ruas 13 de Maio, nº 37 — 4.º andar, tel. 22-1000; Livrarias Victor e Freitas Bastos, Palace Hotel, Jockey Clube e Jornal do Comércio.

Sra. Josefa da Silva e Sousa — Por motivo de sua justa e merecida promoção, foi, ontem, alvo de expressiva homenagem por parte de seus colegas, a Sra. Josefa da Silva e Sousa, antiga e estimada funcionária da Seção de Padronização, da Divisão de Produção da Imprensa Nacional, a que se associaram elementos de outras seções.

COMEMORAÇÕES

Bachareis de 1917 — Realizam-se amanhã, quarta-feira, as solenidades comemorativas do trigésimo aniversário de formatura dos bachareis da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, turma de 1917. Às 10 horas, será rezada missa em ação de graças na Candelária e às 12 horas, terá lugar no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil o banquete de confraternização. As inscrições podem ser feitas com o Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, pelo telefone 23-6176.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa: Sr. Markhof; Sr. Nienhuis; Sr. Cavalcanti; Sr. Den Baas; Sr. Pfeiffer; Sr. von Bergen; Sr. Werner; Sr. Angulo; Sr. e Sra. Fernandes; Sr. e Sra. Costa; Sr. Hein; Sr. Heykowitz; Sr. Ricardo.

Passageiros embarcados no Rio, ontem, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Reduzino de Freitas, Odete Dias da Silva Rocha, Geraldo da Silva Rocha, Zilah Porciuncula Costinho, Mário Catão, Maria Dulce Pinheiro Ferreira, Gabriel Esquivel Bastos, Eva Schreck, Hermes Pereira de Sousa, Célia Sousa, Oscar Zanli.

Para Recife: Rul Camara, Manuel Vasconcelos, Gabriel Cariri de Araújo, Manuel Corrêa de Araújo, José Batista da Costa, Gutemberg de Carvalho, Rita Marques Mesquita, Nivaldo de Andrade Mesquita, Nilza de Andrade Mesquita, Manuel Marques de Mesquita, Nilton de Andrade Mesquita, Heltor Pinto de Moura.

Para Teresina: Helena Pals Barbosa, Clóvis Magalhães Castro, Emir de Carvalho Fortes, Yolanda Melo, Inês de Campos, Raul Dantas da Cunha Neto, Teresinha Lesteux de Carvalho, Francisca Alda de Oliveira Carvalho, Clóvis de Oliveira, Maria de Lourdes Saralva de Oliveira.

Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa: Sr. A. Bernardo Loureiro; Sra. Maria H. Q. Barbosa; Sr. Cabestany; Sr. R. Viralta; Sr. M. C. Camponer; Sr. Otto F. Peters; Sr. J. Huber; Cap. Otávio Jardim; Sr. Tibor Spitz; Sr. Mucini; Sr. Gallupper.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e evita-os sem tinger

Inundações e desabamento em São Paulo

S. PAULO, 22 (Asapress) — Continua chovendo nesta capital. Não se trata de uma simples garoa, mas de uma chuva relativamente forte, inundando diversos bairros e fazendo desabar várias casas.

Quase todos os bairros desta capital, aliás, e principalmente os de Vila Maria, Penha e outros foram seriamente atingidos. Se as chuvas não pararem, providências energéticas terão de ser

ÓTICA NAZARÉ

A amiga dos seus olhos...

PACKARD ESFEROG. Cr\$ 25,00



FILMES 6 x 9 Cr\$ 8,00

Oculos sem aro Cr\$ 110,00
Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e graus, em 12 horas
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos a Accacio Monteiro & Cia Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23 5526

ENVOLTO, AINDA, EM MISTÉRIO O CASO DE EXTORSÃO DO BANCÁRIO

Ignorado o paradeiro do Sr. Aloisio Carvalhal — Fala à reportagem o Dr. Brandão Filho. Delegado do 2.º Distrito Policial

Repercutiu, na cidade, o caso de bancário Ricardo Pinto da Silva, funcionário da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Como, é do conhecimento público o referido bancário, foi vítima, como ele próprio confessa, de uma violência, por parte do Sr. Aloisio Carvalhal, que se diz armador e capitalista em Belém do Pará.

O referido bancário foi atraído a um apartamento da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde se passou a romântica cena da extorsão, que segundo a vítima, foi praticada por Aloisio Carvalhal e um indivíduo mascarado. No referido apartamento a Polícia encontrou, um vazio, e um envelope que esclarece os verdadeiros locais em que Aloisio exerce suas atividades, que são: Rua Gaspar Vianna, 122, Estado do Pará, Caixa Postal, 807 e Praça Plácido de Castro, 30, Rio Branco, Território do Acre, Caixa Postal, 14.

FALA O DR. BRANDÃO FILHO
A reportagem teve, ontem, a noite, oportunidade de ouvir a palavra do Dr. Brandão Filho, Delegado do 2.º Distrito Policial, jurisdição onde se passou o caso em questão.

Declarou-nos aquela autoridade estar tomando todas as medidas que o caso requer. Primeiro serão ouvidas todas as pessoas implicadas no assunto, enquanto isto serão oficiadas as Polícias estaduais a fim de ser descoberto o paradeiro de Aloisio Carvalhal, que se encontra desaparecido.

Só de posse dessas declarações, ou tomadas pelas autoridades, em virtude dos males que ainda poderão causar à vida da cidade.

da captura do principal personagem, teremos uma pista segura para elucidar o fato.

Continuaremos em diligência — disse-nos aquela autoridade — até conseguirmos os elementos precisos, para auturar os responsáveis.

Espafifou-se o avião com dezenas de pessoas

SHANGHAI, 22 — (United Press) — Um aparelho belga quadrimotor, transportando trinta e oito missionários católicos belgas para a China, estufou-se em Kunming, na manhã de hoje, quando levantara voo com destino a Cantão, em consequência do acidente, morreu o co-piloto, enquanto que o piloto ficou seriamente ferido, além de vários missionários feridos. O avião procedia de Bruxelas.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
COMPRE JÁ!
Grelores
PROGRESSO

Participação do Chile no Plano Marshall

SANTIAGO DO CHILE, 22 — (U. P.) — Informa-se que o Ministério das Relações Exteriores está estudando a possível participação do Chile no Plano Marshall para a recuperação econômica da Europa.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

A disposição dos responsáveis um menor de quatro anos, encontrado pela Polícia

Do Serviço de Imprensa do Gabinete do Chefe de Polícia, por intermédio da Agência Nacional, recebemos o seguinte comunicado:
"Foi encontrado abandonado na plataforma da Estação de Santa Cruz um menor de cor preta, aparentemente quatro anos de idade, que diz chamar-se Djalma. O referido menor, está a disposição de seus pais ou responsáveis, na Delegacia do Vigésimo Nono Distrito, daquela localidade."

LOTERIA DE NATAL

CINCO GRANDES PREMIOS NUMA SÓ EXTRAÇÃO

1.º 5
2.º 4
3.º 3
4.º 2
5.º 1
MILHÕES DE CRUZEIROS



Escola Alba Canizares do Nascimento

Encerramento do ano letivo

Encerrou-se, sábado último o ano letivo da Escola Alba Canizares do Nascimento, em Inhoaíba, no "Sertão Carioca". Idealista e extremamente dedicada às crianças, a Professora Iva Gomes Ribeiro, diretora do Estabelecimento, promoveu uma festa interessante. Números variados de recitativos, diálogos e cenas de teatrinho cômico, discursos e saudações constituíram um Prazer para todos quantos assistiram à festa. Falou em nome da turma de diplomados na 5.ª série a inteligente menina Cecília Paz, que soube traçar um tão fiel perfil da Escola e suas vantagens.
Parabenizou os diplomados, a Professora D. Iva Ribeiro

que tem sido uma autêntica mestra que honra à sua classe e proporciona às crianças um clima de respeito e consideração, tão necessários à orientação dos alunos.
Presidiu a solenidade o educador Dr. Valdemar Pires, chefe do 15.º Distrito Educacional.
Estiveram presentes todas as professoras da Escola:
Marina Fraga — Iolanda Gomes da Cruz — Maria Dulce de Oliveira — Dina Maria da Fôrta de Melo — Edmá Santos de Oliveira — Iolanda Rêgo — Maria das Mercês Arnaud — Nely Teixeira — Odete Verne — Clara Costa — Ariete Lege — Alice Estelita de Andrade e Araby Jordani da Silva.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 22-1.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 50,00

A nacionalidade depende da criança

Micéimo da Silva

Os acontecimentos têm contribuído de uma forma animadora para entrevermos os benéficos resultados da "Campanha Nacional de Proteção à Infância" encetada pelo Ministério da Educação, tão patriótica e decisivamente apoiada no nobre espírito do Exmo. Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra, nesta hora exatamente em que as Nações decidem do seu destino.
E' que, na criança, depositamos ainda as nossas esperanças, reduzindo-a, amparando-a de tal sorte que, possamos criar o espírito de solidariedade, de cooperação e, principalmente, de fraterno entendimento entre as gerações providouras, para que entre os homens possa haver menos egocentrismo, menos ambição, menos despotismo.

Nação, para que pudéssemos concluir o interesse ultimamente dispensado pelo Governo às novas gerações. E' a sublime influência, em meio aos mais precavidos preconceitos, de uma Administração honesta e sincera, que se faz sentir publicamente aqueles que analisam os fatos à luz da verdade e da justiça.
Respondendo ao apelo do Presidente da República, queremos salientar, nestas modestas considerações, conforme já o fizemos pessoalmente a Sua Excia., a importância que há na proteção à infância, para que possamos construir um Brasil forte, culto e nobre, capaz de impor-se perante as demais Nações.

Oxalá possa o Presidente Dutra contar com a colaboração de todos os brasileiros que amam a sua Pátria, e, portanto, se confrangem diante do quadro trágico que nos oferece o desemprego e o criminoso abandono dos menores.
Não faz ainda muito tempo, o Sr. Presidente Dutra dirigiu um telegrama-circular a todos os interventores nos Estados e aos Governadores dos territórios em o qual Sua Excia. solicitava urgentes informações sobre os menores abandonados e desvalidos, bem como indagava das possibilidades para assisti-los e dar-lhes educação e trabalho.
E agora, que já decorrido algum tempo, permitiu a Providência que tivesse sido organizada, em bases sólidas e práticas, a "Campanha" sob cuja frente se acha o mais alto magistrado da

GRUPO FINANCEIRO DE PRODUÇÃO S.A.
Sede: B. Horizonte - Av. A. F. Ribeiro
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
L. Ltda. até R\$ 50.000,00 P. P. P. P. P.
Remessa Grátis Para Minas

O PATETA na nova charge de Walt Disney
NOBRE POR UM DIA
Uma fábrica de gargalhadas

HOLLYWOOD EM PARADA
Novo vídeo

OCUPAÇÕES E INUSITADAS
Aventuras coloridas

BOTAFOGO FLUMINENSE
Desconhecido

O MUNDO REVISTA
Atualizado

NOTÍCIAS DO DIA
Atualizado

Extra! - NOVAS BRIGAS DE
O CORVO e a RAPOSA
A Raposa Magica

Matinees Infantis
Aos Domingos de 9 horas

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA
PELO TEL. 42-6024

Imbu venceu com dificuldade o Clássico «José Calmon»

Galhardo, Bandoleira, Fonética, Carinhosa, Dádiva, Huron e Miralumo foram os demais vitoriosos

Com numeroso público que lotava as dependências do Hipódromo da Gávea, realizou-se mais uma reunião, domingo último, transcorrendo animado o desenrolar dos oito páreos, que formavam excelente programa. Imbu, acobardado por Caxambu, levantou o Clássico «José Calmon», prova básica, da corrida. Não fosse o pêsso excessivo de Caxambu, certamente, o triunfo seria do representante das cores do Sr. Jorge Jabor, que correu uma enormidade, ameaçando o pensionista de Mário de Almeida.

Medina conseguiu o seu Natal sagrado com Bandoleira. Galhardo, Dádiva, Huron, Fonética e Miralumo foram os demais vencedores. Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 2.750,00 (A. E.).

1º, Galhardo, 52-58 quilos, A. Barbosa;

2º, Grandguinol, 54 quilos, A. Ullóa;

3º, Porungo, 54 quilos, A. Araújo.

Não correu Itamonte.

Tempo: 95" 4/5.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

Ratões: vencedor, Cr\$ 33,00.

Dupla 23, Cr\$ 47,00.

Placês: 4, Cr\$ 20,00 e 2, Cr\$ 18,00.

Tratador — Nelson Pires.

Proprietário — Stud Minas Gerais.

Criador — Espôlio Linneu de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 391.030,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Royal Kls. . . 1.012 170,00

2-2 Grandguinol . . 4.696 36,50

3-3 Intriga 2.267 76,00

4-4 Galhardo 5.147 33,00

5-5 Itamonte 8.358 30,50

6-6 Porungo

Total 21.459

DUPLAS

1 669 177,00

2 1.011 117,00

3 903 131,00

4 2.534 47,00

5 3.418 35,00

6 1.092 198,00

7 5.171 23,00

Total 14.758

2º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 2.000,00 (A. E.).

1º, Bandoleira, 50 quilos, J. Maia;

2º, Serpente Negra, 50-48 quilos, C. Coelho;

3º, Don Pedro II, 52 quilos, A. Ribas.

Não correram Rocanora e Divlko.

Tempo: 77".

Diferenças: meio corpo e 1 corpo.

Ratões: vencedor, Cr\$ 44,00.

Dupla 12, Cr\$ 55,00.

Placês: 8, Cr\$ 17,00; 3, Cr\$ 37,00.

1, Cr\$ 16,50.

Tratador — Manuel Medina.

Proprietário — Corina Matias da Silva.

Criador — Fernando Lermoud.

Movimento do páreo: Cr\$ 690.990,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Dom Pedro II . . 4.645 52,00

2 Divlko N. C.

3 S. Negra 2.212 115,00

4 Trapalhão 1.492 237,00

5 Rocanora N. C.

6 Gualanete 1.781 199,00

7 Esquadra 1.492 237,00

8 Bandoleira 5.783 44,00

9 Cotlara 1.355 187,50

10 Ancito 299 850,00

11 Huasca 397 640,00

12 Heróico 2.795 91,00

13 Picada 3.672 69,00

14 Catavento 3.516 72,00

15 Fantasia 2.131 119,00

16 Folia

Total 31.779

DUPLAS

1 1.274 127,00

2 2.921 102,00

3 1.591 102,00

4 3.869 42,00

5 1.173 138,00

6 1.393 116,00

7 3.813 42,00

8 286 566,00

9 1.744 93,00

10 2.166 75,00

Total 30.236

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 2.000,00 (A. E.).

1º, Fonética, 51 quilos, A. Ribas;

2º, Teddy, 55 quilos, A. Barbosa;

3º, Irene, 51-49 quilos, A. Aleixo.

Cadete Eugênio foi retirado após o canter.

Não correram Darling, Caravana e Arpuana.

Tempo: 90 1/5.

Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

Ratões: vencedor, Cr\$ 501,00.

Dupla 14, Cr\$ 61,00.

Placês: 13, Cr\$ 55,00; 1, Cr\$ 31,00.

5, Cr\$ 106,00.

Tratador — Aparício Pereira. Proprietário — Laurindo A. de Almeida. Criador — Remonta do Exército. Movimento do páreo: Cr\$ 604.519,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Teddy 4.472 59,00

2 Darling N. C.

3 Cad. Eugênio N. C.

4 Cauteloso 4.496 58,00

5 Caravana N. C.

6 Chereta 390 673,50

7 Explosiva 1.285 204,00

8 Caballista 5.719 46,00

9 Irene 1.138 231,00

10 Arpuana N. C.

11 Ibrapuera 11.201 23,00

12 Bruno 3.612 73,00

13 Fonética 524 501,00

14 Fuelle

Total 32.833

DUPLAS

12 1.225 141,00

13 1.608 108,00

14 3.855 61,00

22 204 849,00

23 2.151 80,50

24 4.062 43,00

33 1.117 155,00

34 5.631 31,00

44 3.602 62,00

Total 21.658

Antunes Maciel — 3.000 metros —

4º páreo — Prêmio «Francisco

Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 —

Cr\$ 9.000,00 (G. E.).

1º, Carinhosa, 55 quilos, V. Andrade;

2º, Lombardia, 57 quilos, O. Ullóa;

3º, Ubatana, 55 quilos, O. Reichel.

Tempo: 132" 2/5.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

Ratões: vencedor, Cr\$ 98,00.

Dupla 24, Cr\$ 46,00.

Placês: 3, Cr\$ 32,50 e 7, Cr\$ 24,00.

Tratador — Oscar de Andrade.

Proprietário — Stud Albarran.

Criador — Stud Albarran.

Movimento do páreo: Cr\$ 568.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Varsovia 7.580 32,00

2-2 Ubatana 6.795 36,00

3-3 Carinhosa 2.484 98,00

4-4 Jaina 1.014 241,00

5-5 Itaquati 4.206 58,00

6-6 Cherle 3.026 81,00

7-7 Lombardia 5.395 45,00

Total 30.509

DUPLAS

12 4.510 40,00

13 2.567 70,00

14 4.058 44,00

22 1.469 122,00

23 2.769 61,50

24 3.912 46,00

33 307 583,00

34 2.025 88,00

44 741 241,00

Total 22.358

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 2.000,00 (A. E.).

1º, Dádiva, 50 quilos, S. Ferreira;

2º, Dabul, 52 quilos, J. Mesquita;

3º, Fine Champagne, 56 quilos, O. Reichel.

Não correram Sanguenolth e Aquilon.

Tempo: 88" 4/5.

Diferenças: 4 corpos e meio corpo.

Ratões: vencedor, Cr\$ 31,00.

Dupla 11, Cr\$ 104,00.

Placês: 1, Cr\$ 15,00; 4, Cr\$ 15,00.

2, Cr\$ 20,00.

Tratador — Claudemiro Pereira.

Proprietário — João Borges Filho.

Criador — Antenor Lara Campos.

Movimento do páreo: Cr\$ 730.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Dádiva 10.161 31,00

2 Dabul

3 F. Champagne 5.855 54,00

4 Dom Ramiro 907 350,00

5 Areado 8.766 36,00

6 Flecha 695 457,00

7 Tally Ho 8.970 35,00

8 Rioli 4.062 78,00

9 Aquilon N. C.

Total 39.702

DUPLAS

11 2.046 104,00

12 4.205 50,50

13 3.816 56,00

22 3.855 55,00

23 796 267,00

24 3.484 74,00

33 4.431 62,00

34 3.352 604,00

44 2.837 55,00

55 1.865 156,00

Total 36.572

6º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 2.750,00 (A. E.).

1º, Imbu, 52 quilos, E. Castillo;

2º, Caxambu, 61 quilos, L. Rigoni;

3º, Don Raul, 55 quilos, R. Freitas.

Não correram Izarari e Trimonte.

Tempo: 131".

Diferenças: meio corpo e 4 corpos.

Ratões: vencedor, Cr\$ 20,00.

Dupla 14, Cr\$ 54,00.

Placês: 1, Cr\$ 13,00 e 8, Cr\$ 27,00.

Tratador — Mário de Almeida.

Proprietário — Francisco Alves e Mário de Almeida.

Criador — Candido G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 673.580,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Imbu 15.023 20,00

2 Indico

3 Ibleuhy 9.121 33,00

4 Izarari N. C.

5 Pioneiro 1.459 207,00

6 Intruso 2.860 70,00

7 Don Raul

8 Galhardo 1.707 176,00

9 Caxambu 3.618 83,00

10 Trimonte N. C.

Total 37.660

DUPLAS

11 4.038 48,00

12 5.381 36,00

13

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JURI ISENTO DE CULPA

O Tribunal absolveu Caçilda Pereira da Silva, na sessão de ontem. A acusada teve como defensor o advogado Dr. Mário Gamello.

NAMORADO CIUMENTO

Deve ser chamado a julgamento, hoje, pelo Tribunal do Juri, o réu Geraldo Gonçalves de Oliveira, que, por questões de cume, no dia 21 de julho do corrente ano, por volta das 20 horas e 30 minutos, na esquina das ruas Professor Alfredo Gomes e Muniz Barreto, disparou um tiro de garrucha contra sua namorada — Alzira Pimental dos Santos — causando-lhe ferimentos e, inclusive, assim, a execução de um crime de homicídio que não consumou por circunstâncias alheias à sua vontade. O réu, que foi preso em flagrante, e a arma pericialmente examinada, confessou a autoria do delito, o que confirmaram as testemunhas ouvidas na instrução criminal.

Na tribuna de defesa o advogado Jorge Alberto Romeiro.

EDITAIS

JUIZ DA 8ª VARA CÍVEL
EDITAL de 1ª praça, com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens móveis e imóveis de propriedade de J. J. de S. sítio à Rua Joaquim Palhares nº 197, (Edifício Geral do Depósito Público).

O Doutor Decelciano Martins de Oliveira, Juiz Substituto do Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital dos Estados Unidos do Brasil, — Faz saber aos que o presente edital virem que, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de Stavale & Cia. Ltda., estabelecida à Rua Barata Ribeiro nº 417-A, por sentença deste Juízo, datada de dezessete de novembro do corrente ano, às dez horas, fixando o termo legal a partir de vinte de junho último e marcado o prazo de vinte para as habilitações. — Foi nomeado síndico o credor Max Wolfson Importação e Exportação Ltda., ficando os credores do falido notificados pelo presente, para, dentro do prazo de vinte dias, apresentarem em Cartório, a declaração, em duplicata, de seus créditos acompanhada dos respectivos títulos, tudo nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Maria Carmen Martins Amaral, escrevente auxiliar, dactilógrafa. E eu, Valter Teixeira Pinto, substituto do Escrivão, subscrito. — Heráclito Ferreira de Queiroz, Est. conforme trasladado nesta data. — Pelo Escrivão, Valter Teixeira Pinto.

FALÊNCIA DE STAVALE & CIA. LTDA.
Mac & Wolfson, importação e exportação Ltda., síndico avisa aos interessados que se acha à disposição dos mesmos no escritório de seu advogado Dr. Newton Azevedo, à Rua Buenos Aires, 17, 4º andar — salas 44 e 45, todos os dias úteis, das 16 às 17 horas. — Newton Azevedo.

CONCORDATA PREVENTIVA DE GADELHA & CIA., LTDA.
JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL
Aviso aos interessados
Os credores Nascimento & Maciel, comissários da concordata da firma supra, avisam aos interessados que se acha à disposição dos mesmos à Rua Benedito Hipólito, nº 10, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas. — Nascimento & Maciel.

FALÊNCIAS
CONCORDATA IMPETRADA
João de Almeida "Armarinho"
— No Juízo da 12ª Vara Cível a firma João de Almeida "Armarinho", estabelecida a tua Conde de Bonfim, 277, com negócio de armário, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr\$ 115.652,80.

bilando-se os editais conforme a precatória dos artigos 953 e seguintes do C. P. C. deferimento, a juntada. — Rio de Janeiro, cinco de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — a) Eliseu Rosa — advogado inscrição nº 4.443. — Despacho: — J. sim, em termos. — Rio, cinco de dezembro de quarenta e sete. — a) D. Oliveira Ramos. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer, dia, hora e local supramencionados, ciente outrossim, de que a arrematação se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente identificados os interessados, que este Juízo tem sua sede à Rua D. Manuel número vinte e sete, quinto andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de primeira praça com o prazo de dez dias que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, a) J. J. Pessoa C. de Albuquerque, o dactilógrafo, e subscrito. — Em tempo: — o presente praça será realizada, à Rua D. Manuel, número vinte e nove. — Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, a) J. J. Pessoa C. de Albuquerque, o dactilógrafo, e subscrito. — a) Decelciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. — O Escrivão J. J. Pessoa.

JUIZ DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL
FALÊNCIA DE STAVALE & CIA. LTDA.

O Doutor Heráclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de Stavale & Cia. Ltda., estabelecida à Rua Barata Ribeiro nº 417-A, por sentença deste Juízo, datada de dezessete de novembro do corrente ano, às dez horas, fixando o termo legal a partir de vinte de junho último e marcado o prazo de vinte para as habilitações. — Foi nomeado síndico o credor Max Wolfson Importação e Exportação Ltda., ficando os credores do falido notificados pelo presente, para, dentro do prazo de vinte dias, apresentarem em Cartório, a declaração, em duplicata, de seus créditos acompanhada dos respectivos títulos, tudo nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Maria Carmen Martins Amaral, escrevente auxiliar, dactilógrafa. E eu, Valter Teixeira Pinto, substituto do Escrivão, subscrito. — Heráclito Ferreira de Queiroz, Est. conforme trasladado nesta data. — Pelo Escrivão, Valter Teixeira Pinto.

FALÊNCIA DE STAVALE & CIA. LTDA.

Mac & Wolfson, importação e exportação Ltda., síndico avisa aos interessados que se acha à disposição dos mesmos no escritório de seu advogado Dr. Newton Azevedo, à Rua Buenos Aires, 17, 4º andar — salas 44 e 45, todos os dias úteis, das 16 às 17 horas. — Newton Azevedo.

CONCORDATA PREVENTIVA DE GADELHA & CIA., LTDA.

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL
Aviso aos interessados
Os credores Nascimento & Maciel, comissários da concordata da firma supra, avisam aos interessados que se acha à disposição dos mesmos à Rua Benedito Hipólito, nº 10, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas. — Nascimento & Maciel.

FALÊNCIAS
CONCORDATA IMPETRADA
João de Almeida "Armarinho"
— No Juízo da 12ª Vara Cível a firma João de Almeida "Armarinho", estabelecida a tua Conde de Bonfim, 277, com negócio de armário, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr\$ 115.652,80.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua de Rosário, 2/2. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua de Rosário, 2/2. Tel. 23-1771
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 4-120
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/2. Tel. 23-1771
ARMAZÉM A/E — Tel. 23-1771 e 23-3647
ARMAZÉM 11-A — Tel. 4-4073
ARMAZÉM 12 — Tel. 4-8296
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NOTA: — PARA AQUISIÇÃO DE PASSAGENS É NECESSÁRIO A PRÉSENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

"Farrapo"

(CARGA)
Sal hoje, dia 23, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"Curitiba"

(CARGA)
Salr amanhã, dia 24, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Rio Jurua"

(CARGA)
Salr a 30 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Rodrigues Alves"

(CARGA E PASSAGENS)
Salr a 3 de janeiro, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"D. Pedro I"

(CARGA E PASSAGENS)
Salr a 30 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"Cte. Capela"

(CARGA E PASSAGENS)
Salr a 4 de janeiro, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

"Rio Olapoque"

(CARGA)
Salr a 26 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Carioca"

(CARGA)
Salr a 29 do corrente, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Alegrete"

(CARGA)
Salr a 2 de janeiro, para:
A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGENS E CARGAS

EUROPA

"Alle. Jaceguay"

(CARGA E PASSAGENS)
Salr ontem, dia 22, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — VIGO

"Cuyabá"

(CARGA E PASSAGENS)
Salr na quinta corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

VARA A AMERICA DO NORTE

"Rio Tocantins"

(CARGA)
Salr a 26 do corrente, para:
VITORIA e N. ORLEANS

"Loide-Cuba"

(CARGA)
Salr a 5 de janeiro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco nº 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AGREDIDOS A PAU POR DESCONHECIDOS

O investigador de serviço ontem no Posto de Assistência do Meier, comunicou ao comissário Edmundo, de serviço no 23º Distrito Policial, de que foram ali socorridos Carlos Frederico Barelli, brasileiro, branco, casado, com 53 anos de idade, electricista, residente na rua Assis Vasconcelos nº 124, apresentando fratura dos braços e escoriações generalizadas e Francisco Costa, brasileiro, branco, solteiro, com 22 anos de idade e residente no Morro dos Urubus sem número com fratura da base do crânio e em estado de coma. Ambos foram removidos para o Posto Central de Assistência em face da gravidade que apresentavam. Apurou o comissário que os dois foram agredidos por desconhecidos no Morro dos Urubus. Foi registrado o fato, prosseguindo as diligências para descobrir os autores da agressão.

O MEDICO PEDIU GARANTIAS DE VIDA

Leonel Arruda, fiscal da guarda civil e chefe da quarteirão do Socorro Urgente, Posto Central, apresentou ao comissário Sergio Afonso Alves de

marinho", estabelecida a tua Conde de Bonfim, 277, com negócio de armário, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado Cr\$ 115.652,80.

Corrências Policiais

Delegado de Dia: Dr. Gabino Bezouro Cintra, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penna: 30-1956.

de que os ladrões arrombando a porta do referido estabelecimento comercial, haviam penetrado no seu interior carregando com uma caneta marca "Shaffar" de propriedade do funcionário Pedro Silva, um relógio de bolso, uma cigarreira de prata, uma caneta "Parker", 70 vidros de penicilina marca "G" em óleo de cera e outros objetos, avaliando tudo em Cr\$ 7.000,00. A queixa foi registrada prosseguindo em diligências para a prisão dos ladrões.

Invadiram seu estabelecimento comercial, armados de revólver o ameaçando de morte por questões de negócios. Os acusados com a chegada do Socorro Urgente fugiram.

ARROMBARAM O LABO. RATOIRO LYL

Queixou-se ao comissário Eros Pinheiro, de serviço ontem no 14º Distrito Policial, o Sr. H. Schwarz, superintendente dos Laboratórios Lyl, sito à rua Hadock Lobo nº 32

de que os ladrões arrombando a porta do referido estabelecimento comercial, haviam penetrado no seu interior carregando com uma caneta marca "Shaffar" de propriedade do funcionário Pedro Silva, um relógio de bolso, uma cigarreira de prata, uma caneta "Parker", 70 vidros de penicilina marca "G" em óleo de cera e outros objetos, avaliando tudo em Cr\$ 7.000,00. A queixa foi registrada prosseguindo em diligências para a prisão dos ladrões.

AGREDIDA A GILETE

Juvenil Candida de Jesus, brasileira, parda, doméstica, com 22 anos de idade, solteira, e residente na rua Benjamin Constant nº 52, queixou-se ao comissário Silvio Maglioli, de serviço ontem no 4º Distrito Policial, de que fora agredida a gilete por seu amante João Machado, mais conhecido pelo vulgo de "China", que após a agressão fugiu. A vítima apresentando ferimentos no peito, foi medicada no Posto Central de Assistência, sendo o fato registrado devidamente.

O LADRÃO ENTROU PELA CLARABOIA

A firma Moveis A. S. Costa Limitada, sita à rua dos Andradas nº 27, queixou-se ao comissário Cibeli de serviço ontem no 8º Distrito Policial, de que os ladrões quebrando a claraboia haviam entrado em seu armazem, tendo antes furtado do Alcaide Carlos Alberto Amaral, português, branco, casado, estabelecido nas salas 1 e 2, 85 peças de linho avaliadas em Cr\$ 15.000,00, de Nestor Pereira da Rocha, brasileiro, branco, com 62 anos de idade, casado, vigia do mencionado edifício e ali residente a importância de Cr\$ 900,00. Da firma queixosa nada foi furtado, sendo somente seus prejuízos avaliados em Cr\$ 1.500,00 proveniente da claraboia quebrada.

CAIU DO TREM

Do comissário Artur Brito Pereira, de serviço ontem no 20º Distrito Policial, comunicou o Posto Policial de Del. Castello, de que caiu do trem próximo à Estação de Maria da Graça, João Batista de Vasconcelos, brasileiro, preto, com 49 anos de idade e residente na Avenida Suburbana nº 190, sofrendo em consequência ferimentos graves, sendo internado no Posto Central de Assistência. O comissário registrou o fato.

PUNGUADO NO CAMPO DO FLUMINENSE

O motorista Valdemar Martins Borba, residente na rua Aristides Lobo nº 159 — sobrado, queixou-se ao comissário

Veríssimo de serviço ontem no 4º Distrito Policial, de que quando presenciava o encontro entre o Fluminense F. Clube e o C. R. Vasco da Gama, fora pinguado em sua carteira contendo a importância de Cr\$ 2.800,00. Foi registrada a queixa.

AGREDIDO POR INSTRUMENTO PERFURANTE

Antônio Almandra Júnior, residente na Praia do Pinto sem número queixou-se ao comissário Demétrio Farah, de serviço ontem no 1º Distrito Policial, de que fora agredido com um instrumento perfurante por Martins Marinho, de residência ignorada, em frente a bilhota de Antonio Pacheco na Praia do Pinto, sofrendo em consequência profundo ferimento no ventre sendo medicado no Hospital Miguel Couto. O comissário registrou o fato prosseguindo em diligências para prender o criminoso.

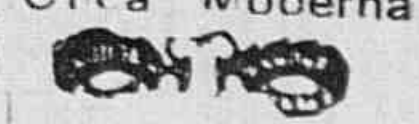
O ONIBUS MATOU O MENOR

O investigador nº 1.852, apresentou ao comissário Mendonça, de serviço ontem no 15º Distrito Policial, o motorista do onibus nº 8-00-25, linha 11, Tijuca — Ipanema de nome Maximiliano Fernandes da Costa, português, branco, com 44 anos de idade, casado e residente na rua Tanguá nº 514 — Estação de Bonsucesso, por ter quando na direção do referido veículo atropelado e morto na rua Machado Coelho, o menor Valter Curado dos Santos, brasileiro, branco, com 3 anos de idade, filho de Valter dos Santos e de Etelvina dos Santos, residente na rua Machado Coelho nº 118 — fundos, sendo o cadáver com a guia respectiva removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O LADRÃO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Ao comissário Suplicy de serviço ontem, no 3º Distrito Policial, comunicou o comandante Leonidas Teles Ribeiro, residente na rua Candido Gattai nº 15 na Ilha, de que ao abrir a janela de seu quarto, depistou com um homem de cor preta e seu desconhecido, que saía de um quarto dos fundos de sua residência. Favorecido uso do seu revólver prendeu e ferido o indivíduo. Cientificado do ocorrido, o comissário mandou ao local o soldado nº 206, da 1ª Companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar, e ali pelo comandante foi entregue o ladrão, que na delegacia declarou chamar-se Aldemiro José da Silva, brasileiro, solteiro, com 21 anos de idade, amador e sem residência certa, declarando ainda não ser a primeira vez que entra na casa do comandante para roubar. Em cartório foi o mediante autuado devidamente.

Oficina Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Securial: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEIROS

SERVIÇO DE CARGAS

Araranguá	Itabera	Itaquera	Itapê
Salr para:	Sal sexta-feira, 26 do corrente às 9 horas, para:	Sal hoje, terça-feira, dia 23, às 9 horas, para:	Sal quarta-feira, 31 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE	SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO	VITORIA — BAHIA — MACEIO	BAHIA — MACEIO — RECIFE
CABEDELO	— RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	RECIFE	BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros partem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobrelaja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — L. ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8708

TELEFONES:
22-3260 — 23-1297
e 23-0832

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-3072 — 43-3774 — 43-3448
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

Hoje Terça - feira, 23 de dezembro de 1947 - Terça-feira Hoje

IMPORTANTE LEILÃO DE

Luxuoso Mobiliário

(EM ESTILO COLONIAL)

Lustres de Cristal - Aparelhos de Porcelana - Serviços de Cristal - Bronzes - Tapetes Persas - Prataria Trabalhada - Jóias de ouro e platina com brilhantes - Pinturas a óleo**CESAR**

GAYME CESAR LEITE

Armazém à Rua São José, 63 - Telefone 22.8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947 - ÀS 3 HORAS DA TARDE, À 63 - Rua São José n.º 63

De acordo com o seguinte

CATÁLOGO

- 1 Um bengaleiro de faiança, no estado.
- 2 Uma mala para viagem.
- 3 Um móvel bar rústico.
- 4 Um pote de faiança.
- 5 Um óleo gravura paisagem.
- 6 Uma bandeja de charão, 1 Dita de metal e 2 discos.
- 7 Uma máquina de escrever "Remington".
- 8 Uma máquina para ralar.
- 9 Dois bustos de bronze em moldura.
- 10 Um bule e 1 peça de cristal.
- 11 Um porta-bombons e 1 casal de xicaras.
- 12 Um medalhão, 1 espremedor, 2 pratos, etc...
- 13 Um espelho.
- 14 Um bloco de cristal.
- 15 Um dormitório de imbuia no estilo colonial, constando de 16 peças para casal.
- 16 Um jarro de fina porcelana de Limoges.
- 17 Um chaveiro elétrico "Diamond".
- 18 Um lote de livros.
- 19 Um serviço lapidado, constando de 63 peças para água, vinho, licor e champagne.
- 20 Uma luxuosa guarânia de jacarandá e imbuia, constando de 12 peças no estilo colonial para salão de jantar.
- 21 Duas pinturas a óleo representando, praia do Norte.
- 22 Um tapete persa medindo 1,20x0,57.
- 23 Um serviço de fina porcelana de Limoges, constando de 74 peças, para mesa, sobremesa, etc.
- 24 Uma guarânia de imbuia, constando de 10 peças no estilo rústico para dormitório de casal.
- 25 Um torrador elétrico.
- 26 Um Pick-up automático.
- 27 Um legítimo bronze rep. o "Trabalho".
- 28 Um tapete persa medindo 1,88x1,40.
- 29 Um ventilador oscilante.
- 30 Um serviço para chá de antiga porcelana.
- 31 Uma bandeja de metal oval.
- 32 Um porta-retratos de bronze dourado.
- 33 Um pote de porcelana portuguesa "Cavalinho do Porto".
- 34 Uma lâmpada de bronze com estatuetas.
- 35 Um porta-retratos de jacarandá e prata.
- 36 Um dito idem menor.
- 37 Uma rica guarânia de imbuia, constando de 8 peças no estilo colonial para dormitório nobre de casal.
- 38 Um espelho de bronze Luiz XV.
- 39 Um conjunto indiano com finas enrustações de madrepora, constando de 8 peças para sala de entrada.
- 40 Um centro de porcelana de Copenhagen.
- 41 Uma cesta de fino metal enrustado para pão.
- 42 Um antigo lampião faiança.
- 43 Um ventilador oscilante.
- 44 Três volumes da colonização portuguesa no Brasil.
- 45 Um rico faqueiro de prata cinzelada, constando de 158 peças, no estilo D. João V, para mesa, sobremesa, chá, café e peixe.
- 46 Um aspirador E. Lux.
- 47 Um contador de jacarandá estilo Manoelino.
- 48 Uma estatueta bronze rep. Indústria.
- 49 Um lustre com placas e braços torço, para 5 luzes.

- 50 Um espelho com moldura de prata.
- 51 Um pote de faiança portuguesa com coroa.
- 52 Um serviço de cristal austriaco, constando de 120 peças para água, vinho, licor e champagne.
- 53 Um relógio prata e jacarandá.
- 54 Um tapete persa medindo, 1,30x0,50.
- 55 Uma pintura a óleo Paisagem e Barcos, ass. J. Carvalho.
- 56 Um serviço lapidado, constando de 63 peças, água, vinho, licor e champagne.
- 57 Um tapete persa medindo 1,20x0,80.
- 58 Um rico aparelho de porcelana de Limoges com decorações, flores e frisos ouro, constando de 74 peças para mesa e sobremesa.
- 59 Uma fruteira cristal bazarat.
- 60 Uma garrafa cristal rubi.
- 61 Uma enceradeira Eletro Lux.
- 62 Um medalhão de prata vazada pesando 670 gramas.
- 63 Um serviço de porcelana, constando de 15 peças para chá e café.
- 64 Uma antiga cesta prata francesa pes. 1.450 gramas.
- 65 Duas molduras bronze dourado.
- 66 Dois candelabros de prata com guerreiro para 3 luzes cada um pesando 7.720 gramas.
- 67 Uma mobília de jacarandá e imbuia, constando de 12 peças, no estilo colonial para sala de jantar.
- 68 Uma bomboniere de porcelana e metal.
- 69 Uma antiga compoteira de cristal bazarat.
- 70 Uma cesta de prata vazada pes. 720 gramas.
- 71 Uma garrafa cristal rubi e branco.
- 72 Uma cesta de prata pes. 680 gramas.
- 73 Um tapete persa, medindo 1,30x0,80.
- 74 Uma rica balveia de prata cinzelada, constando de 5 peças, pes. 5.440 gramas para chá e café.
- 75 Um antigo lustre de cristal francês e bronze.
- 76 Um violino para criança.

- 77 Uma estante para música.
- 78 Duas candelas de bronze.
- 79 Um lustre com braços torços e pingentes para 6 luzes.
- 80 Um medalhão de porcelana Índia.
- 81 Uma mobília no estilo Luiz XV, constando de 7 peças para sala visitas.
- 82 Uma lavanda cristal overlay, rubi e branco.
- 83 Um tabuleiro de prata cinzelada pes. 1.000 gramas.
- 84 Dois medalhões porcelana Saxe, com decorações flores.
- 85 Um tete-a-tete de fina porcelana de Dresden com decorações azul e ouro com 6 peças.
- 86 Doze pratos de porcelana com decorações frutas.
- 87 Uma salva de prata cinzelada pes. 1.180 gramas.
- 88 Uma lavanda de cristal overlay azul e branco.
- 89 Uma mesa de jacarandá estilo D. João V.
- 90 Um lustre de porcelana e cristal.
- 91 Um centro de prata com fundo espelhado.
- 92 Seis taças e 1 bandeja de prata (925 milésimos).
- 93 Uma salva de prata cinzelada.
- 94 Um tabuleiro de prata cinzelada pes. 900 gramas.
- 95 Uma caixa de porcelana Sevres, com decorações flores.
- 96 Uma caixa de porcelana Saxe com decorações.
- 97 Uma miniatura pintura óleo com moldura bronze.
- 98 Uma caixa porcelana Sevres azul e ouro.
- 99 Um grupo de marfim chinês.
- 100 Uma pintura óleo miniatura, com moldura dourada.
- 101 Um anel de ouro com 1 pedra verde.
- 102 Um cordão de ouro com 1 medalha de ouro.
- 103 Um anel de ouro com 1 pedra azul.
- 104 Um afinete de ouro com 1 camfeu.
- 105 Um anel de ouro com 1 ametista.
- 106 Uma corrente de ouro português com 2 brilhantes.

- 107 Um anel de ouro com 1 pedra verde.
- 108 Um anel de platina com 1 Solitário, 1 quilate e 70 pontos m/m.
- 109 Uma pulseira de ouro.
- 110 Um colar de ouro com 1 medalha.
- 111 Um broche de ouro com 3 ametistas.
- 112 Um par de chifres de ouro com 2 ametistas.
- 113 Um anel ouro com 1 pedra azul.
- 114 Um cordão ouro com 1 medalha.
- 115 Um relógio para pulso Tissot.
- 116 Um anel de platina com 1 brilhante.
- 117 Um relógio de ouro bolso.
- 118 Um anel ouro brilhante chuveiro.
- 119 Um relógio ouro com brilhantes senhora.
- 120 Um medalhão com pinturas.
- 121 Uma pintura Marinha ass. J. Carvalho.
- 122 Uma pintura óleo Animais, ass. F. L. L.
- 123 Um relógio prata e jacarandá.
- 124 Dois candelabros de prata para 5 luzes, pes. 1.350 gramas.
- 125 Uma secretária jacarandá com colonial.
- 126 Duas cadeiras estofadas em veludo verde.
- 127 Uma cesta prata cinzelada pes. 1.850 gramas.
- 128 Três peças porcelana China, no estado.
- 129 Seis pratos porcelana K. P. M. com decorações flores.
- 130 Uma salva de prata cinzelada, pes. 1.650 gramas.
- 131 Uma pintura óleo Flores.

Exposição das 10 horas em diante. Sinal 20% - Comissão 5% e imposto federal nas pratas e jóias.

Eleticidade para as zonas rurais norte-americanas

WASHINGTON - (U. S. I. S.) - A Administração de Eletrificação Rural dos Estados Unidos estende serviços de força e luz a clientes nas zonas rurais norte-americanas, na proporção excepcional de um cada vinte e um segundos, durante o atual ano fiscal, que teve início a 1 de agosto, segundo notícias divulgadas pelo Departamento de Agricultura.

Desde agosto de 1912 que a eletrificação foi levada a mais de 1 (1) milhão de fazendas e estabelecimentos rurais. Mais da metade de todas as fazendas existentes nos Estados Unidos já é dotada de eletricidade, continuamente, ininterruptamente, os trabalhos de colocação de linhas para condução de energia elétrica a novas fazendas.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

HOJE

MADUREIRA

(EM FRENTE A ESTACÃO)

Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE**5 Pequenos prédios**

RUA JOÃO VICENTE N. 131

CASAS Ns. 3, 4, 5, 6 e 7

UM LOTE DE TERRENO AO LADO

Casas de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei com acomodações para família, precisando de reparos e um ótimo terreno junto aos prédios.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) - Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 - Tel. 22-7331 - Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 1.º Ofício

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
As 16,30 horas (4 1/2 hs. da tarde)

RUA JOÃO VICENTE N. 131

(A UM SEGUNDO DA ESTACÃO DE MADUREIRA)
Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos

HOJE

MADUREIRA

(EM FRENTE A ESTACÃO)

Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE**Prédio**

Tendo ampla loja e pequena residência:

RUA JOÃO VICENTE N. 139

EM FRENTE A ESTACÃO DE MADUREIRA - ALUGADO SEM CONTRATO
Bom prédio comercial de ótima construção e magnífico terreno, estando alugado sem ocupação.**Giannini**

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) - Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 - Tel. 22-7331 - Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 1.º Ofício

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
As 16 horas (4 horas da tarde)

RUA JOÃO VICENTE N. 139

(A UM SEGUNDO DA ESTACÃO DE MADUREIRA)

Atenção: - O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino.

Com: 5% - Sinal de 20% - Taxa Judiciária de 1% - Diligências e despesas do Leilão.

HOJE

MADUREIRA

LEILÃO DE

PRÉDIO

FRENTE DUAS RESIDÊNCIAS

88 - RUA OLIVA MAIA - 88
(PRÓXIMO AO MERCADO MUNICIPAL)Esta casa começa na Est. Marechal Rangel - Bondes, ônibus e trem elétricos
Prédio de esplêndida construção dividindo-se cada residência em 1 sala, quarto, cozinha e banheiro com W.C., ou seja um prédio com 2 salas, 2 quartos, cozinhas, etc.**Giannini**

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) - Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 - Tel. 22-7331 - Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário, por motivo de viagem

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
As 3 horas da tarde - EM FRENTE AO MESMO, A88 - RUA OLIVA MAIA - 88
(PRÓXIMO A ESTACÃO DE MAGNO)O prédio está em vista por especial gentileza dos Srs. Inquilinos.
Com: 5% - Sinal de 20%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HADDOCK LOBO

MAGNÍFICO EMPREGO DE CAPITAL

RENTA ANUAL CR\$ 21.600,00

LEILÃO DE

Sólido Prédio em Dois Pavimentos

RUA SÃO CLAUDIO N.º 32

(PRÓXIMO AO LARGO DO ESTÁGIO)

Sólido e bem conservado prédio de última construção, com dois pavimentos, sendo o pavimento térreo em declive para os fundos com 2 quartos, 2 salas e outras dependências, o pavimento superior divide-se em 2 salas, 2 quartos e outras dependências, construído em terreno de 7,30 x 25,50. Magnífico local, próximo ao centro e a toda condução. Acha-se alugado sem contrato, e rende mensalmente CR\$ 1.800,00.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2222
AUTORIZADO PELO EXMO. PROPRIETÁRIO QUE SE RETIRA PARA A EUROPA
Vende pela melhor oferta, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

VISITA DIARIAMENTE DAS 14 ÀS 16 HORAS.

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

NATAL FELIZ...

(Conclusão da 4ª página)

Confederação Nacional da Indústria esteve presente, tendo participado das visitas.

Também o Sr. João Daudt d'Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, concedeu as facilidades indispensáveis para a realização da iniciativa. Após haverem saído todos os carros, iniciando a festa, o Ministro do Trabalho deu o primeiro cortejo, então, as visitas que lhe cabiam realizar. Em companhia do Sr. Calisto Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, e de outros delegados sindicais, o Ministro foi entregando, nas casas de trabalhadores, os presentes que lhe eram destinados. A chegada do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, juntava-se no local uma multidão curiosa de apreciar o espetáculo. O titular da pasta foi várias vezes aplaudido, tendo sido cercado de demonstrações de simpatia pelos trabalhadores. Na residência de um deles, cego e vivendo numa modesta casa, o Sr. Morvan foi recebido entre lágrimas de emoção dos presentes. Visivelmente comovido, o Ministro explicou a razão daquelas visitas, que era a de proporcionar aos trabalhadores enfermos conforto moral, ao mesmo tempo que, auscultando suas necessidades, trazer até os seus lares o espírito cristão da festa de Natal, para que empregados e empregadores confraternizassem, livre de ódios e de ressentimentos, mas imbuídos pelo mesmo ideal democrático e compreensão humana.

Na sede da Federação dos Marítimos, teve lugar uma distribuição de roupas, brinquedos, agasalhos e guloseimas e artigos de Natal aos trabalhadores e seus filhos. Quem a iniciou foi o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, que recebeu, ali, calorosa acolhida de parte dos operários e de suas famílias. Outras visitas foram realizadas e o próprio titular da Pasta anotou as reivindicações dos trabalhadores necessitados.

MANIFESTAÇÃO DE APELO AO MINISTRO

À tarde, as visitas prosseguiram. De sua parte, o Ministro as levou a efeito simplesmente, sem qualquer protocolo, acompanhado apenas de um operário e de um jornalista. Estava prevista apenas, para essa parte, uma visita ao Hospital Cardoso Fontes, onde se encontram internados vários bancários. Todavia, S. Exa. quis ir ainda a várias outras casas proletárias, o que realmente fez.

É interessante salientar que, num hospital visitado, o titular encontrou um antigo líder sindical, fundador de seu sindicato de classe, o Sr. Jovino Garcia de Araújo, ex-garçon. Este, em sua presença afirmou estar doente há dois anos, sendo que, nos sete meses de internato, jamais fora visitado pelos representantes do seu sindicato, nem deles recebera qualquer assistência, embora o sindicato no período estivesse ocupado pelos comunistas.

No sanatório Cardoso Fontes, o Sr. Morvan Figueiredo chegou na hora em que se realizava uma festa para a coroação de uma Rainha e de duas Princesas. Convidado pelos bancários, entre os quais estava o Presidente

HOJE

LEILÃO DE MÁQUINAS E DE MÓVEIS

PARA TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO DE PEQUENA FABRICA

AVENIDA JOÃO RIBEIRO N.º 507

EM UM LOTE OU RETALHADAMENTE POR QUALQUER PREÇO

DESTACANDO-SE: — Importante máquina de furar Driver de 1/2 polegada com motor de 1/3 HP 110/220; 1 serra de fita Tauro de 14 polegadas com motor 1/3 HP; lixadeira de fita Hamond de 4 p.; lixadeira de disco Max de 16 polegadas com motor 3/4 HP; compressor Kellogg com motor de 3/4 HP e pistola; serra Tico-Tico Driver de 14 polegadas com motor; motor C.G.F. de 1/2 HP 220 v.; 1 serra circular pequena; 1 torno com barramento para madeira; 1 transmissão em cavalete de ferro; 2 tornos para madeira; ferramenta completa para oficina; móveis de escritório e muitas outras máquinas que estarão presentes e que serão catalogadas oportunamente. A fábrica está montada em ampla loja pagando CR\$ 500,00 mensais e impostos, e tem instalação de água, luz, força e telefone.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

HONRADO COM A CONFIANÇA DE EXMO. AMIGO

VENDE EM LEILÃO TODAS AS MÁQUINAS, MÓVEIS E OBJETOS ACIMA, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947
Às 14,30 horas (2,30 horas da tarde)

DE ACORDO COM O SEGUINTE CATÁLOGO

- | | |
|---|---|
| <p>Lote</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Uma cadeira e 3 tamboretes. 2 Duas mesas sendo 1 com pés de ferro. 3 Duas armazém com prateleiras. 4 Uma escrivaninha. 5 Um grande lote de cabides. 6 Um armário sem portas. 7 Um armário com 5 gavetas. 8 Uma divisão de madeira com portas. 9 Uma boa secretária. 10 Um lote de caixas de papelão. 11 Um lote de brinquedos. 12 Um lote de caixas e toras de madeira. 13 Um banco para carpinteiro. 14 Um armário grande. 15 Um armário aberto e 2 armazém com prateleiras. 16 Uma armação de madeira com 6 pés. 17 Um lote de madeira preparada para fabricação. 18 Um armário pequeno e 1 dito aberto. 19 Um lote de brinquedos divs. 20 Uma prateleira para ferramenta. 21 Um armário e 1 banquinho. 22 Uma máquina de furar DRIVER de 1/2 pol. N.º 91094 com motor de 1/3 HP 110/220 v. N.º ... 2431CC1036947. | <ol style="list-style-type: none"> 23 Um torno com barramento para madeira. 24 Dois tornos para madeira. 25 Uma lixadeira de fita HAMOND de 4 polegadas sem motor. 26 Uma lixadeira de disco MAX de 16 pol. e com motor de 3/4 HP 220 v. N.º 978.752. 27 Um motor C.G.F. de 1/2 HP 220 v. N.º 106/27 A L. 3079. 28 Uma serra Tico-Tico DRIVER 14 pol. motor 1/4 HP 110 v. N.º OJ.6610. 29 Um compressor KELLOG com motor de 3/4 HP 110/220 N.º 1370 e pistola. 30 Uma serra circular pequena N.º 086.240. 31 Uma serra de fita TAURO de 14 pol. com motor de 1/3 HP de 220 v. 32 Um grande lote de fitas para serra. 33 Um banco e 2 caivetes. 34 Um lote de ferramentas diversas. 35 Uma transmissão com cavalete de ferro. 36 Um lote de pertences divs. para máquinas. |
|---|---|

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

da junta do sindicato, tornou parte na solenidade, recebendo uma demonstração invulgar de apreço por parte da assistência, que o aplaudiu longamente. Um internado usou da palavra para ressaltar a alegria dos bancários que ali estavam em tratamento vindo um Ministro de Estado, simplesmente, como qualquer cidadão, em seu meio, reconfortando-os com a sua presença.

O Diretor da Casa, Dr. Aníbal Gouveia, aproveitou a ocasião para fazer um apelo no sentido de ser construída a Casa do Bancário e, também, erguida a Casa do Ex-internado, ao que o Ministro prometeu atender.

O titular da pasta trabalhista regressou à sua residência já tarde da noite.

STREPTOMICINA PARA TUBERCULOSOS

Aproveitando sua visita ao sanatório do tuberculoso bancário anunciou o Sr. Morvan Figueiredo que seu Ministério já tinha conseguido a imortização para o

Brasil de 2.000 gramas de Streptomina, que seriam fornecidas pelo Governo, a CR\$ 60,00, aos necessitados, sem qualquer lucro. Dispendirá com isso mais de CR\$ 120.000,00. Outras partidas serão encomendadas para os trabalhadores, sendo de notar que os Estados Unidos já resolveram permitir a exportação de grandes quantidades do produto.

Registros de diplomas de ensino superior

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: José de Freitas Oliveira — Maria Krenzenta König — Arsenio Gomes de Moreira — Orlando Figueiredo — José Vargas de Souza — Nilo Antunes Maciel — Pedro Lapuy Netto — Gilberto Alves de Franca Câmara — Euad Rachel — Henriette Leit da Nobrega — Sarah Davidovich e Vanda da Silva

HOJE

ESPÓLIO

SUPERIOR PRÉDIO

COM TERRENO DE 16,50 x 33,00

RUA CORONEL ALMEIDA, 12

o qual é de feição platibanda, tendo à frente, 2 janelas e entrada lateral, e divide-se em cômodos para moradia. Está edificada em terreno constituído por 2 lotes, sendo um de 11m,00 x 29m,00 e outro com 5m,50 x 33m,00, ou seja a totalidade de 16m,50 por 29m,00 pelo lado esquerdo e 33m,00 pelo lado direito.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, VENDERÁ EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA CORONEL ALMEIDA, 12

(Próximo da Av. Suburbana e da Rua João Pinheiro)

O superior prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE

LEILÃO DE

SUPERIOR PRÉDIO

COM TERRENO DE 16,50 x 33,00

RUA CORONEL ALMEIDA, 12

o qual é de feição platibanda, tendo à frente, 2 janelas e entrada lateral, e divide-se em cômodos para moradia. Está edificada em terreno constituído por 2 lotes, sendo um de 11m,00 x 29m,00 e outro com 5m,50 x 33m,00, ou seja a totalidade de 16m,50 por 29m,00 pelo lado esquerdo e 33m,00 pelo lado direito.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, VENDERÁ EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA GOMES SERPA N.º 324

(Próximo da Av. Suburbana e da Rua João Pinheiro)

O magnífico prédio acima descrito

HOJE

ESPÓLIO

MAGNÍFICO PRÉDIO

COM TERRENO DE 16,50 x 33,00

RUA GOMES SERPA N.º 324

de feição platibanda, tendo na fachada 1 janela e 1 porta; divide-se em 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros e cozinha e cozinha ladrilhada e W.C. com chuveiro. O terreno que é fechado, parte por muro e parte por madeira, mede 16m,50 x 29m,00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, VENDERÁ EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA GOMES SERPA N.º 324

(Próximo da Av. Suburbana e da Rua João Pinheiro)

O magnífico prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE

Em conjunto ou retalhadamente

ESPÓLIO

LEILÃO DE

BONS PRÉDIOS

Rua CORONEL ALMEIDA, 28 e 30

os quais são de feição platibanda, tendo à frente 2 janelas e 1 porta e se dividem em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. O terreno do de n.º 28, mede 5m,40 por 3m,50 e do de n.º 30, 5m,40 x 3,50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, VENDERÁ EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16½ horas, em frente aos mesmos, à

Rua CORONEL ALMEIDA, 28 e 30

(Próximo da Avenida Suburbana)

Os bons prédios acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE
CENTRO

Prédio residencial em 2 pavimentos

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 64

O PAVIMENTO TERREO DIVIDE-SE EM 1 SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, CHUVEIRO, QUINTAL COM TANQUE, ETC.; O 2.º PAVIMENTO TEM 1 SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, CHUVEIRO, TANQUE, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-1111

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1,00
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

ROUPAS NOVAS E USADAS VENDEMOS

Ternos, desde Cr\$ 100,00
Calças, desde Cr\$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr\$ 30,00

Telefones: 22-4846 e 32-7862

AVENIDA MENI DE SÁ, 103-LOJA

Leilões HOJE

DIA 23 DE DEZEMBRO
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua José de Alencar, 64.
CESAR — Luxuoso mobiliário, às 15,30 horas, à Rua São José, 63.
GIANNINI — Prédio, tendo duas residências, às 17 horas, à Rua Oliveira Malta, 88.
AGENCIOR — Automóvel "Opel", às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 111.
EDMUNDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Gomes Serpa, 324.
EURICO — Máquinas, em um lote ou retalhadamente, às 14,30 horas, à Avenida João Ribeiro, 307.
GIANNINI — 5 pequenos prédios, às 15,30 horas, à Rua João Vicente, 131 (casas 3, 4, 5, 6 e 7).
GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua João Vicente, 139.
EDMUNDO — Superior prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.
EDMUNDO — Bons prédios, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 28 e 30.
CARNEIRO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua São Claudio, 32.

DIA 26 DE DEZEMBRO
AFFONSO NUNES — Material não recuperável da P. D. F. — Caminhões "International", G. M. 6 Camer Saurer — Buick — Chevrolet — Ford Dodge, Reo, Lancia, etc., às 14 horas, à Avenida Francisco Bicalho 146.
CESAR — Café e bar, às 16 horas, à Avenida Democráticos, 10.
DIA 29 DE DEZEMBRO
EURICO — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Tobias Moço, 48 metros da esquina ímpar.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Silva Xavier, 196.
EDMUNDO — Móveis, utensílios e aparelhos de oficina de ourives, às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 30 DE DEZEMBRO
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio com outra edificação aos fundos, às 16 horas, à Rua Chile, 29.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.
EDMUNDO — 3 prédios, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Ledo, 26.
ARLINDO — Dividas Ativas na importância de CR\$ 12.956,50, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 2 DE JANEIRO
SOUSA LEITE — Sacos e molhados, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 42.
EURICO — 2 sólidos prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Teodoro da Silva, 738 (Casas V e VI).
CESAR — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua Frei Caneca, 401.
EUGENIO — 10 átimas e bem construídas casas, às 16 horas, à Rua Almirante Cockran, 162.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua General Canabarro, 56.
AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17 horas, à Avenida 28 de Setembro, 292.
AFFONSO NUNES — Prédio comercial, às 17,15 horas, à Avenida 28 de Setembro, 196.

DIA 6 DE JANEIRO
ARLINDO — Fábrica de calçados, às 14 horas, à Rua da Alameda, 301.
DIA 7 DE JANEIRO
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Rodolfo Dantas, 301.
ERNANI — Prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Leônido Albuquerque, 56.

DIA 8 DE JANEIRO
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Tenente França, 5.
AGENCIOR — Grande vivenda e sítio, às 15,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134.
ERNANI — Prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Escobar, 89.
ERNANI — Prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Escobar, 89.

DIA 9 DE JANEIRO
AGENCIOR — Jóias, às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6º andar.
ERNANI — Prédio assobrado, às 16 horas, à Rua São Cristóvão, 1.908.

DIA 12 DE JANEIRO
NILO — Móveis, camas e cadeiras "Chiquet", às 14 horas, à Rua Santana, 185.

DIA 13 DE JANEIRO
ERNANI — Prédio assobrado, às 16 horas, à Rua Maria e Barros, 1.143.

DIA 11 DE JANEIRO
AFFONSO NUNES — Sólidos prédios, sendo um comercial com ampla loja e outro residencial, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 301 e 303.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Cabral, 140 e 141.

Resumo técnico da decima rodada do retorno

O VASCO CONSERVOU O TITULO DE INVICTO, APÓS O EMPATE COM O FLUMINENSE — O AMÉRICA VENCEU O FLAMENGO



Composições fotográficas do penúltimo classico da temporada. A esquerda, um aspecto do encontro dos aspirantes que teve como vencedor o Vasco; ao centro o esquadrão cruzmaltino que ainda continúa invicto; e o ponteiro Chico distribuindo flores aos assistentes.

Estamos na etapa final do campeonato de profissionais. O Vasco, na rodada de anteontem, com o empate de 1 x 1, com o Fluminense manteve o título de

invicto. A vitória dos cruzmaltinos sobre os tricolores resultou um brilhante espetáculo. O América venceu o Flamengo, nos domínios da Gávea. Nas outras

partidas, venceram o São Cristóvão, Bangu e Botafogo, este último, sábado, á tarde. Damos abaixo os detalhes técnicos das partidas, inclusive a

colocação dos campeonatos de profissionais, aspirantes e juvenis:

CAMPEONATO DE JUVENIS	
1º Vasco da Gama	5
2º Flamengo	6
3º S. Cristóvão e Bangu	19
4º Botafogo	20

CAMPEONATO DE ASPIRANTES	
1º Vasco da Gama	4
2º Fluminense	5
3º Botafogo	9
4º Flamengo	13

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS	
1º Vasco da Gama (campeão)	3
2º Botafogo (vice-campeão)	8
3º América	11
4º Fluminense	12
5º Flamengo	14
6º Madureira	21
7º Olaria	22
8º Canto do Rio e Bangu	28
9º São Cristóvão	29
10º Bonsucesso	30

OS JOGOS DA ÚLTIMA RODADA	
BONSUCESSO x C. DO RIO	S. CRISTÓVÃO x OLARIA
MADUREIRA x VASCO	AMÉRICA x BOTAFOGO (sábado á tarde).

RESUMO DA RODADA	
JOGO — Fluminense x Vasco	LOCAL — Campo do Flum.
REND — Cr\$ 193.890,00	JUIZ — Tíjolo
FLUMINENSE — Castilho — Gualter e Hélio — Beraçochê — Pé de Valsa e Bigode — Pedro Amorim — Ademir — Ju-	

venal — Rubinho e Rodrigues. VASCO — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Djaima — Friaga — Dimas — Lelé e Chico.

1º TEMPO — 0 x 0
FINAL — Empate, 1 x 1
GOALS — Beraçochê (3 minutos) e Lelé (22 minutos)

GOAL — Lelé
JOGO — S. Crist. x Bonsucesso
LOCAL — Figueira de Melo
JUIZ — Aristoclio Rocha
REND — Cr\$ 5.096,00

S. CRISTÓVÃO — Joel — Tobis e Pelado — Jair — Souza e Emanuel — Machadinho — Paulinho — Cidinho — Jarbas e Magalhães.
BONSUCESSO — Jair — Natani e Hernandez — Moacir — Nelson e Willson — Nerino — Rul — Eunápio e Tampinha.

1º TEMPO — S. Crist. 1 x 0
GOAL — Machadinho
FINAL — S. Crist. 6 x 2
GOALS — Cidinho, Jarbas, Tampinha, Paulinho e Machadinho

JOGO — C. do Rio x Bangu
LOCAL — Campo do C. do Rio
JUIZ — Fioravanti
REND — 4.068,00

CANTO DO RIO — Mineiro — Odar e Boracha — Quincar — Carango e Canellinha — Helton — Valdemar — Geraldino — Demóstenes e Noronha.
BANGU — Orlando — Hermógenes e Marmorado — Suia — Januária e Ilaim — Sônd — Antero — Calixto — Moacir e Menezes.

1º TEMPO — Bangu, 3 x 1
GOALS — Helton e Calixto (3)
FINAL — Bangu, 6 x 4
GOALS — Noronha, Geraldino, Moacir, Antero, Geraldino e Calixto.

GOALS — Durval, Adyr, Tetiva — rinha e S. Cristóvão

FINAL — Botafogo, 3 x 2
GOAL — Helton

JOGO — S. Crist. x Bonsucesso
LOCAL — Figueira de Melo
JUIZ — Aristoclio Rocha
REND — Cr\$ 5.096,00

S. CRISTÓVÃO — Joel — Tobis e Pelado — Jair — Souza e Emanuel — Machadinho — Paulinho — Cidinho — Jarbas e Magalhães.
BONSUCESSO — Jair — Natani e Hernandez — Moacir — Nelson e Willson — Nerino — Rul — Eunápio e Tampinha.

1º TEMPO — S. Crist. 1 x 0
GOAL — Machadinho
FINAL — S. Crist. 6 x 2
GOALS — Cidinho, Jarbas, Tampinha, Paulinho e Machadinho

JOGO — C. do Rio x Bangu
LOCAL — Campo do C. do Rio
JUIZ — Fioravanti
REND — 4.068,00

CANTO DO RIO — Mineiro — Odar e Boracha — Quincar — Carango e Canellinha — Helton — Valdemar — Geraldino — Demóstenes e Noronha.
BANGU — Orlando — Hermógenes e Marmorado — Suia — Januária e Ilaim — Sônd — Antero — Calixto — Moacir e Menezes.

1º TEMPO — Bangu, 3 x 1
GOALS — Helton e Calixto (3)
FINAL — Bangu, 6 x 4
GOALS — Noronha, Geraldino, Moacir, Antero, Geraldino e Calixto.

Novo recorde no Campeonato Brasileiro de Motociclismo

Caio Ferreira, de São Paulo, registrou um tempo excepcional para os 134 quilômetros

Alcançou grande êxito a disputa do Campeonato Brasileiro de Motociclismo, patrocinado pelo Moto Clube do Brasil, levado a efeito domingo, com a participação de corredores de São Paulo e do Distrito Federal. De fato, nada faltou ao empolgante certame pois o público esteve presente, e o policiamento foi perfeito e

os motociclistas alcançaram médias horárias magníficas. Venceu o certame o corredor Caio M. Ferreira, de São Paulo, após bater o recorde nacional, sagrando-se campeão brasileiro. Os resultados finais foram esses:

1ª PROVA — Máquinas até 250 cc. — Primeiro — Jorge Nascimento Rocha Santos, do Distrito Federal, com "Java", em 20m,01s,7 e média horária de 88 quilômetros e 560 metros — Segundo — Darvin Pires, de São Paulo, com "Java", em 20m,21s,8 e terceiro — Valtér Nogueira da Silva, com "Java".

2ª PROVA — Máquinas até 350 cc. — Primeiro — Ernesto Dutra Filho, do Distrito Federal, com "Triumph", em 21m,38s,8 e média horária de 102 quilômetros e 24 metros — Segundo — José Carlos Perdigão, do Distrito Federal, com B. S. A. e terceiro — Sergio Catard, com "Java".

3ª PROVA — Máquinas até 750 cc. — Primeiro — José Kistmar Neto, do Distrito Federal, com B. S. A., em 24m,50s,8 e média horária de 106 quilômetros e 920 metros — Segundo — Ernesto Dutra Filho, do Distrito Federal, com "Triumph", em 24m,56s,3 e terceiro — Otto Kolmann, do Distrito Federal, com Matchless.

4ª PROVA — Campeonato Brasileiro de Motociclismo — Máquinas de força livre — Primeiro — Caio M. Ferreira, de São Paulo, com "H. R. D.", em 45m,06s,8 e média horária de 134 quilômetros e 280 metros — Segundo — Sergio Sales Rosa, do Distrito Federal, com "Harley Davidson", em 46m,27s,3 e média horária de 128 quilômetros e 880 metros e terceiro — Domingos Loes, do Distrito Federal, com "Indian".

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 301
23 de dezembro de 1947 — Terça-feira

Copas Roca e Rio Branco, em março

Toma posição a C. B. D. para essas tradicionais disputas

A presidência da C. B. D. acaba de enviar instruções ao Dr. Castelo Branco, ora em Gualaquil, representando o Brasil no Sul Americano de Futebol, sobre os entendimentos que deve manter com referência a Associação del Fútbol Argentino e Asociación

Uruguaya de Foot-Ball, a respeito da próxima disputa das Copas Roca e Rio Branco, que serão realizadas, respectivamente, em Buenos Aires, e Montevideo, em março próximo. Essas providências, deverão ser tomadas quando aquele conhecido Paredro, passar por essas duas Capitais.

Os encontros de hoje em Gualaquil

GUATAQUIL, 2 (U. P.) — Com os encontros entre o Chile x Paraguai e Colômbia x Peru, prosseguirá, amanhã, o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

As lutas de hoje no Palácio Metropolitano

PEÇANHA CONTRA ALDO BOGNI

Mais uma interessante etapa na disputa do Torneio General Angelo Mendes de Moraes, terá lugar esta noite no ring do Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Heitor Mar, próximo ao Aeroporto.

PELA SUPREMACIA DA LUTA LIVRE

Um combate dos mais interessantes será travado entre Gorila, o lutador espanhol que conta em seu cartaz com uma sensacional vitória sobre Roca, em São Paulo, quando o mandou para o hospital, contra o irrequieto e indomável basco-espanhol Olagüel. Trata-se de dois lutadores espanhóis que lutam pela supremacia da luta livre espanhola, já que ambos querem o direito de representar a sua pátria como o maior. São dois lutadores violentos, com grande capacidade.

ALPIO CONTRA SARKIS

Uma outra luta programada para esta noite é a que reunirá o sírio libanês Sarkis, col-

Organizada pela A.A. Portuguesa e controlada pela Federação Metropolitana de Ciclismo, foi disputada domingo, a prova "17 de Dezembro" a última nesta temporada programada pelo calendário da entidade do pedal entre nós. A competição foi renhida e contou com a presen-

ça de vários "ases" do ciclismo guianabário. Os resultados no final do cotejo foram os seguintes, ressaltando-se o novo recorde alcançado pelo corredor futuro Teodoro Corrêa do Vasco da Gama.

1º — Teodoro Corrêa — Vasco — 1h54'5" (recorde); 2º — Pío Sousa Pinheiro — A.A. Portuguesa; 3º — Antônio Marques Azevedo — Vasco; 4º — Orquíla Martinelli — A.A. Portuguesa; 5º — Ilson Martins Moraes — A.A. Portuguesa; 6º — José Maria Sobral — Vasco

Classificação por categorias: 1ª categoria — 1º, Teodoro Corrêa, Vasco; 2ª categoria — 1º João Pula, Vasco; 3ª categoria — 1º Pío Sousa Pinheiro, A.A. Portuguesa.

Glimpida de esportes de mesa

Sob a direção do Sr. Felix Soaresfeld e com a colaboração dos subdiretores de desportos, o Olímpico Clube fará realizar dentro em pouco a Olimpíada de Esportes de Mesa, compreendendo xadrez, damas, tênis de mesa, "snooker" e carambol e bôla. Trata-se de uma penitência que está despertando interesse em nossos meios desportivos.

O Natal dos Pobres no Olímpico Clube

Realiza-se no dia 25, das 13 às 18 horas, a distribuição de donativos que a administração do Olímpico Clube resolveu realizar este ano e que teve a mais simpática acolhida por parte do quadro social, que contribuiu também financeiramente para o êxito da iniciativa. A distribuição será feita por senhoras da família dos sócios.

Mais uma vez na presidência do Figueira F. C.

Em assembleia geral realizada no sábado passado, os associados do Figueira F. C., de Caramujo, em Niterói, sufragaram unanimemente para o mais alto cargo daquele gremio, o nome do Sr. Ernani Costa, que volta assim a dirigir os destinos do clube que fundou, reorganizou e amparou sempre nos momentos de dificuldades, conforme aconteceu no corrente ano, em que afastando-se da direção em janeiro em vista da política interna que lavrava em seu gremio, completamente desgostoso com alguns elementos que queriam á viva força assumir o controle do conhecido clube, teve que reassumir em julho a direção á frente de uma Junta Governativa, aclamada para evitar a desorganização que já lavrava no meio social.

A eleição do Sr. Ernani Costa é um justo prêmio dos seus conselhos á sua abnegação e ao seu esforço, e mais ainda, representa como que uma satisfação que lhe era devida.

O conhecido desportista será homenageado domingo próximo, pelas suas consoas e seus amigos, que comparecerão á sede de Figueira, á fim de prestar-lhe carinhosa prova de amizade, na data da passagem de seu aniversário. Entre outros deverão comparecer os desportistas Dr. Raul de Oliveira Rodrigues, Paulo Porto, Irado Silva, José Varela, Ernesto Luz, Deputado Oscar Fonseca, Vereador Palmir Silva, Roldão Guedes, João Cirilo de Almeida, Vereador Onacir Pereira da Silva, Valdemar Gomes, Rômulo Martins, Montanhez Cordeiro e muitos outros, todos figuras representativas do esporte, política e jornalismo carioca e fluminense.



CIA. DE CIGARROS

Souza Cruz

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72

TÉRÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1947

N. 54

Versoehnliche Worte Bevins

London, 22. (AFP) — "Wir glauben als gute Sozialdemokraten, dass eine Sozialisierung der Unternehmungen durchaus möglich ist. Wir wollen die sozialen Verhältnisse bessern, gleichzeitig aber auch das, was ich fuer das Al-

lerwichtigste halte, die Freiheit, bewahren". Diese Worte sagte Aussenminister Ernest Bevin heute anlässlich eines Essens, das ihm zu Ehren von den nordamerikanischen Pressevertretern gegeben wurde. Europa wiederaufbauen heisst die Welt wieder aufbauen und es sei nicht zu verstehen, warum gewissen Propagandisten den verdienstwuerdigen Marshall-Plan dazu benutzen, um die Welt in zwei Lager zu teilen. Das englische Volk wuensche zwar mit dem amerikanischen Volk zusammenzuarbeiten, werde aber auch seinen Freunden im Osten immer eine Tuer offenlassen. Verstaendnis sei noetig, damit dieser Konflikt ende, und der Weg engster Zusammenarbeit beschritten werden koenne. Wenn unsere Freunde im Osten uns dabei nicht helfen und der Welt einen vernuenftigen Frieden geben wollen, dann moegen sie uns zumindest nicht daran hindern, dass wir unsere Aufgabe erfuellen.

Keine Postzensur mehr in der USA-Zone

Mannheim, 22. (AFP) — Die "Agentur "Dana" meldet, dass die nordamerikanische Postzensur fuer Briefe aus Deutschland nach dem Auslande aufgehoben worden ist.

Die Kontrolle der Wert- und Warensendungen, deren Ausfuhr auch weiterhin verboten ist, soll fortan den deutschen Zollstellen obliegen.

Das abgestuerzte Fab-Flugzeug „Catilina“ entdeckt

12 Meilen suedlich vom Amazonas im tiefen Sumpf abgestuerzt

Die Auffindung eine

Bravourleistung der Land- und Luftsuchtruppen

In den letzten Abendstunden des gestrigen Tages erhielt Minister Armando Trompowsky ein dringendes Radiogramm des Brigadegenerals Henrique Fontenele, Kommandanten der 1. Luftzone, in welchem mitgeteilt wurde, dass es gelungen sei, das Flugzeug Catilina FBY der Luftbasis Belém do Pará, das vor mehr als einem Monat waehrend eines Uebungsfluges in der Amazonasregion verschollen ist, festzustellen. Die Mitteilung machte um so mehr Eindruck, weil man nach dem ununterbrochenen Nachforschungen zu Luft und zu Lande, die durch einen vollen Monat nach dem verunglueckten Flugzeug angestellt worden waren, schon nicht mehr an die Moeglichkeit seiner Auffindung glaubte. Die dem Luftfahrtminister uebermittelte Nachricht beweist, dass auch die bereits fuer aussichtslos gehaltenen Bemuehungen um die Feststellung des Absturzortes von den Luftoffizieren und militaerischen Behoerden nicht aufgegeben wurden und zu einem — wenn auch traurigen — Ergebnis fuehrten.

Die "Catilina" 2122 wurde in voellig zerstoeertem Zustand im Gebiet der Fazenda Aquiqui 52,37 Grad westlich und 01,59 Grad suedlich aufgefunden. Die Gegend, in der das Flugzeug aufgefunden wurde, ist unzugaeenglicher Sumpf und auch die Annaeherung

eines Hydroplanes ist unmoeglich. Es besteht keine Hoffnung, noch Ueberlebende des Ungluecksfalles anzutreffen.

Die Zahl der Flugstunden, die auf die Auffindung des verunglueckten Flugzeuges verwendet wurden, betraegt ueber 800.

GEFAENGNISSTRAFEN FUER FLICK UND GENOSSEN

Nuernberg, 22. (AFP) — In

dem Prozess gegen die deutschen Kriegsverbrecher Friedrich Flick und Genossen wurde heute das Urteil gesprochen. Friedrich Flick wurde zu sieben Jahren Gefaengnis verurteilt, Otto Steinbrück zu fuenf Jahren Gefaengnis. Beide wird die Untersuchungshaft abgezogen. — Flick ist der erste deutsche Grossindustrielle der als Kriegsverbrecher verurteilt wird.

DIE "CHRISTLICH-DEMOKRATISCHE PARTEI" IN BERLIN

Berlin, 22. (AFP) — Die Schaffung eines "Koordinations-Komitees" zur Leitung der Geschaeft der "Christlich-DEMOKRATISCHEN Partei" in Berlin bis zur Einsetzung des Nationalkongresses wurde heute, wie der unter sowjet-russischer Kontrolle stehende Berliner Sender meldet, beschlossen.

Eine amtliche Mitteilung darueber besagt, dass das Zentrale Direktoren-Komitee der "Christlich - Demokratischen Partei" mit einem grossen Teil der lokalen Zweigstellen der Partei heftige Zusammenstoesse gehabt habe und dieser Entschluss daher von den Praesidenten der Provinzstellen der "Christlich - Demokratischen Partei" getroffen worden sei. Auch haetten gewisse Elemente der Zentralen Direktoren-Kommission diesen Beschluss gebilligt.

GERUECHT UM MOLOTOW

London, 22. (AFP) — Das Blatt "The People" will wissen, dass Stalin Molotov" ernste Vorstellungen gemacht habe, weil es diesem nicht gelungen sei das Scheitern der Londoner Konferenz zu verhindern. Seine Ersetzung als Aussenkommissar stuende bevor und wurde erkennen lassen, dass die Sowjetunion eine versoehnlichere Haltung einzunehmen gewillt sei.

19 TODESSTRAFEN BEANTRAGT

Dachau, 22. (AFP) — Der nordamerikanische Staatsanwalt beim Militaergericht Dachau forderte heute in dem Prozess gegen die 19 Angeklagten der unterirdischen Werke von Nordhausen, einschliesslich fuer Oberst Beermann, dem Leiter des Unternehmens, die Todesstrafe.

DEUTSCHE REGIERUNG UNTER DER AEGIDE MOSKAUS

London, 22. (AFP) — In offiziellen Kreisen ist man der Auffassung, dass die sowjet-russischen Manoever, mit denen der Ruecktritt Jakob Kaisers, des Praesidenten der "Christlich - Demokratischen Partei, betrieben wird, ausserst schwerwiegende Folgen nach sich ziehen wird.

Man muesse sich in diesem Zusammenhang an die Mittel erinnern, die von den Sowjet-Behoerden in Deutschland angewendet werden, um die Sozialdemokratische Partei dazu zu bestimmen, sich mit der Kommunistischen Partei zu verschmelzen.

Nichtsdestoweniger sei es unwahrscheinlich, dass sich derzeit in der sowjetischen Zone Deutschland eine deutsche Regierung unter der Aegide Moskaus bilden wird. Die feindselige Haltung, die die Russen gegenueber den demokratischen deutschen Parteien einnehmen, wird nach Ansicht dieser Kreise die schliessliche Bildung einer demokratischen deutschen Regierung nicht eben erleichtern.

21 TODESURTEILE IN KRAKAUER AUSCHWITZ-PROZESS

Warschau, 22. (AFP) — Vom Hoechsten Gerichtshof in Krakau wurden im Verfahren gegen die Funktionaere des Konzentrationslagers Auschwitz 21 Todesurteile gefällt.

Das Verfahren dauerte einen Monat. Weitere Funktionaere von Auschwitz werden sich vor gewoehnlichen polnischen Gerichten zu verantworten haben.

Verstaerkung der russischen Grenzposten

Berlin, 22. (AFP) — Die sowjetrussischen Posten an den Sektorengrenzen von Berlin wurden in der vergangenen Nacht verstaerkt. Der Grund dieser Massnahme ist nicht bekannt.

Die erste Mitteilung darueber brachte die "Berliner Zeitung", die unter sowjetrussischer Lizenz steht. Wie eine weitere Meldung besagt, sollen die Posten nicht nur verdoppelt, sondern auch mit schweren Waffen versehen worden sein.

Berlin, 22. (AFP) — Der erwartete Befehl des Marschalls Sokolowski, des Oberkommandierenden der sowjetrussischen Besatzungsarmee in Deutschland und des Militaergouverneurs der Besatzungszone, alle Militaerposten an den Grenzen der anderen Zonen und auch an den Sektorengrenzen in Berlin zu verstaerken, hat hier in allen Kreisen eine sensationelle Wirkung gehabt, vor allem in den alliierten Militaerkreisen.

Hannover, 22. (AFP) — Die Behoerden gaben heute durch Anschlag bekannt, dass infolge der politischen Lage jeder Reiseverkehr von der sowjetrussischen in die britische Zone eingestellt sei, selbst fuer Besitzer von internationalen Passierscheinen.

Nach Hannover kam diese Meldung aus Nordhausen am Harz, einem an der Grenze der sowjetrussisch-britischen Zone gelegenen Ort.

DIE ENGLAENDER BEABSICHTIGEN NICHT, VON BERLIN ABZUZIEHEN

London, 22. (AFP) — "England denkt nicht daran, seine Truppen von Berlin abzuziehen", erklarte heute abend ein Sprecher des britischen Aussenamtes.

Mit dieser Erklaerung soll

einem Geruecht ein Ende gemacht werden, das seit dem Scheitern der Londoner Konferenz in Berlin kursiert und dem zufolge die Westmaechte die Moeglichkeit erwaegen sollen, ihre Truppen aus der Reichshauptstadt abzuziehen.

KEIN ABZUG DER WESTMAECHTE AUS BERLIN

Berlin, 22. (AFP) — In einer Pressekonferenz erklarte heute General Robertson, Oberkommandierender der britischen Besatzungstruppen in Deutschland: "Wir werden auch weiterhin nichts unversucht lassen, um im Berliner Kontrollrat ein Einvernehmen zu erzielen, welches Beratungen unter den vier Maechten ermoeeglichen soll. Wir werden auch keine unwiderueffliche Massnahme treffen, die ein Ttkommen ueber die Einheit Deutschlands unmoeglich machen wuerde".

NEUE GRENZZIEHUNG ZWISCHEN UNGARN UND DER TSCHESCHOSLOWAKEI

Budapest, 22. (AFP) — Wie heute amtlich verlautbart wurde, ist heute in Bratislava von Ungarn und der Tschechoslowakei ein Abkommen ueber den Verlauf der neuen Grenzlinien unterzeichnet worden. Gemass dem am 10. Februar d.J. in Paris unterzeichneten Friedensvertrage wurden der Tschechoslowakei seitens Ungarns drei Doerfer in der Umgebung Bratislavas ueberlassen.

Gemass diesem Abkommen wird den Bewohnern dieser Doerfer die tschechoslowakische Staatsbuergerschaft verliehen und sie werden alle sich daraus ergebenden Vorteile geniessen.

Anderserseits wird die Ortschaft Rajka, die bis 1918 ungarisch war, wieder Ungarn einverleibt.

Der Oberkommandierende der nordamerikanischen Besatzungstruppen, General Lucius Clay, erklarte, ebenfalls in einer heutigen Pressekonferenz: "Die Meldungen, wonach wir beabsichtigen sollen, von Berlin abzuziehen, haben mich sehr ueberrascht. Wir planen nichts derartiges".

"Wir haben uns mit den amerikanischen Behoerden ueber die politische Vereinigung der britischen und amerikanischen Zonen ins Einvernehmen gesetzt. Doch wurde in dieser Frage keinerlei Entscheidung getroffen. Wir beschliessen lediglich, unsere Besatzungspolitik fortzusetzen und zu verstaerken im Sinne des Wiederaufbaus Westdeutschlands".

Auch General Clay betonte, dass keinerlei unwiderrueffliche Entscheidungen getroffen werden wuerden.

VON RUNDSTEDT FLIEGT NACH BUECKEBURG

London, 22. (AFP) — Generalfeldmarschall von Rundstedt ist mit Erlaubnis der zustaeendigen englischen Behoerden heute morgen nach Deutschland geflogen um seinen todkranken Sohn in Bueckeburg zu besuchen. Von Rundstedt reist ohne Begleitung, darf aber mit keinem Journalisten sprechen.

Bueckeburg liegt in der britischen Besatzungszone. DIE CHOLERA-SEUCHE IN SYRIEN

Beirut, 22. (AFP) — Die Cholera ist jetzt nach Syrien gekommen, sodass die Luftverbindungen mit dem Libanon eingestellt wurden. Auch sollen die militaerischen Massnahmen, welche die Regierungen der arabischen Staaten in Bezug auf Palastina getroffen hatten, durch das Auftauchen der Seuche in Mitleidenschaft gezogen worden sein.



4 MILLIARDEN DOLLAR WIRD DIE HILFE FUER DEUTSCHLAND KOSTEN

Berlin, 22. (UP) — Nach Angaben der britischen und nordamerikanischen Militaerregierungen wird Deutschland als Hilfe aus dem Marshallplan waehrend der kommenden 5 Jahre ungefaehr 4 Milliarden Dollar benoetigen, damit es die Ausgaben fuer die unumgaenglich notwendigen Lebensmittel und das Defizit der Handelsbilanz decken kann.

Was Deutschland am dringendsten braucht, sind Lebensmittel und fuer deren Einfuhr wird der gresste Teil der Kredite aus dem Marshallplan bereitgestellt werden. Die Behoerden messen der Ruhrkohle die gresste Bedeutung fuer eine guenstige Gestaltung der deutschen Handelsbilanz bei. Ihr Anteil an der deutschen Ausfuhr wird fuer das Jahr 1948 mit 276 Millionen Dollar eingesetzt.

In Washington wurde berechnet, dass die Gelder, die die deutsche Wirtschaft zu ihrer Ankurbelung braucht, geringer sind als die fuer die Besatzungstreitkraefte benoetigten Mittel.

Wien — Aussenminister Dr. Gruber ist aus London kommend, heute wieder hier eingetroffen.

Bruessel — Die Interalliierte Versammlung zur Verteilung von Reparationen veraegte heute in 14. Sitzung ueber 28 weitere deutsche Kriegsfabriken, von denen jedoch nur die Teile zur Verteilung gelangen, die fuer zivile Zwecke verwendbar sind.

Rom — Die Verfassungebende Nationalversammlung billigte heute die neue Verfassung Italiens mit 453 gegen 62 Stimmen.

Hollywood — Im Alter von 46 Jahren starb hier ploetzlich der bekannte Filmregisseur Mark Hallinger.

Berlin — Als Organ des abtruennigen Fluegels der "Liberal - Demokratischen Partei" erschien heute erstmals das "Montags Echo".

London — Ueber 150.000 deutsche Kriegsgefangene wurden von englischen Familien eingeladen, die Weihnachtsfeiertage in ihrem Kreise, sozusagen "at home" zu verbringen.

Rom — Der italienische Dramatiker L. Crirelli ist heute in Rom im Alter von 61 Jahren gestorben. Er hatte sich durch seine Shakespeare-Uebersetzungen und eine Reihe erfolgreich aufgefuehrter Stuecke einen Namen gemacht.

Tirana — General Enver Hodja, Praesident des Ministerrates, hat in Sofia einen albanisch-bulgarischen Freundschaftsvertrag unterzeichnet.

London — Zwischen dem Handelsminister und dem Leiter der jugoslawischen Handelsmission fanden hier Verhandlungen wegen des Abchlusses eines Wirtschaftsvertrages statt.

Rom — Die Vorbesprechungen fuer eine franzoesisch-ita-

lienische Zollunion wurden heute beendet. Der Bericht der gemischten Kommission wird im Rahmen einer Feierlichkeit im Aussenministerium unterzeichnet werden.

Vatikan-Stadt — Der Papst ist leicht erkrankt und hat deshalb von allen Audienzen absehen muessen. Am Anraten seines Arztes wurde auch beschlossen, die Mitternachtsmesse im Vatikan-Palast, die seine Heiligkeit zelebrieren sollte, abzusagen.

Warschau — Die Kohlenproduktion Polens hat ihren diesjaehrigen Plan mit 57 Millionen Tonnen, von denen 17 Millionen ausgefuehrt wurden, erfuellt.

Nanking — Ein viermotoriges Flugzeug, das ueber 30 belgische Missionare an Bord hatte, ist in der Nahe von Kuming abgestuerzt. Die Maschine war von Bruessel nach Peking unterwegs. — Zehn Geistliche sollen verletzt sein.

DEUTSCHE PROBLEME

DURCH VERSCHIEDENE BRILLEN GEGEHEN

Enthüllungen über Methoden der Sowjetbehörden im Reich

Mehrfach haben amerikanische Presse-Leute es in jüngster Zeit lausig gefunden, hinter den "Eisernen Vorhang" zu blicken, den Stalin vor den ganzen, von ihm und seiner Clique beherrschten Osten Deutschlands und Europa gebreitet haben.

In einer Artikelserie Joseph Alsops (in der "New York Herald Tribune") und anderen amerikanischen Blättern enthüllt der angesehen New Yorker Journalist, unter Berufung auf "sorgfältig gesichtetes, in Berlin eingesehenes amtliches Material", furchterliche Zustände auf dem Gebiet der Versklavung deutscher Arbeiter durch die russische Militärregierung in der Sowjetzone Deutschlands. Er nennt siebzehn

Konzentrationslager, die der Rekrutierung künftiger Mäenner fuer Zwangsarbeitelager dienen. Unter diesen Lagern, die — wir folgen den Alsopschen Informationen — ausgedehnt sind als die grossten, seinerzeit von den Nazis errichteten Folterhöhlen, befinden sich solche in Sachsenhausen, Oranienburg und Fuenfelfeichen. In diesen Faellen hat man es mit der erneuten Inbetriebnahme altsowjetischer Menschen- schindanger der Hitler-Aera zu tun. Ausser den genannten Lagern nennt Alsop noch solche in Frankfurt a. d.

Oder, Freiburg, Torgau, Muehlberg a. d. Elbe, Altenburg a. d. E., Bautzen, Altenhain, Jamitz, Ketschen- dorf, Döbeln, Unterwellenborn, Schwerin und Bunsau. In den erstgenannten Riesenzentren, wo eine Riesenschande der Nazi-Zeit wieder- auflebte nun unter der Hammer- und Sichel-Fahne, schmachten je hundert- zehnhundert bis zwanzigtausend, in den weniger grossen Lagern je acht- bis zehntausend Opfer des roten Terrors — Maenner und Frauen.

„Die Schreckenshaft der Sowjets (in der deutschen Ostzone) fordert aller Wahrscheinlichkeit nach jährlich etwa 150.000 Menschenleben“, schreibt Alsop, auf das er- wachte amtliche Material gestuetzt, das aus mehr oder weniger anstehen- den Gruenden dem amerikanischen Publikum und der Weltöffentlichkeit bisher vorenthalten worden war — und er faehrt fort: „Wenn die Polizei des Staates New York allehaerlich 100.000 New Yorker zu Tode folterte oder durch Hunger oder Erstickung toetete, oder wenn sie sich aller drei Toetungsmethoden gleichzeitig bediente, so haetten wir es mit einem Zustand zu tun, der annehmender dem in der deutschen Sowjetzone entsprechen wuerde.“

Was Alsop unerwaehnt laesst, ist, dass die Sowjet-Machthaber in Deutschland in der Lage sind, sich

bei der „Rekrutierung von Arbeitskraefte“, in deren Dienst die Lager pro forma (und bis zu einem gewissen Grade auch die facto) stehen, wie auch bei ihrem ganzen moerderischen Sklavenarbeitssystem in den Pechblende-Gruben des Erzgebirges auf das Jalta - Abkommen und auf Bestimmungen des Allier- ten Kontrollrates in Berlin zu stuetzen. Es ergibt sich dabei die ueber- alle Massen traurige Tatsache, dass die Vereinigten Staaten, soweit die Oeffentlichkeit weiss, nie daran gedacht haben, Einspruch zu er- heben gegen den ungeheuerlichen Missbrauch von Vorschriften, fuer die unsere eigene Regierung neben den anderen Besatzungsmachten die rechtliche und moralische Ver- antwortung uebernommen hat.

„Politische“ in den Lagern

Nicht zu uebersehen ist, dass die unter der Herrschaft der mit Ham- mer und Sichel geschmuekten roten Fahne wiedereroeffneten Konzentrati- onslager in der russischen Okkupati- onszone auch politisch misshandelt- e Deutsche beherbergen und noch staendig weitere dieser Gruppe aufnehmen — christliche, sozial- demokratische, die nicht gewillt waren sich „einheitssozia- listisch“ gleichschalten zu lassen,

und andere „Politische“. Auch in dieser Hinsicht arbeitet die Diktatur getreulich nach den Methoden des einstigen braunen Tyrannenklun- gels.

Es entspricht alteren totalita- ren Mustern, dass die Sowjetpoli- tiker, die auf dem Gebiet der or- ganisierten Sklavenarbeit selbst die Nazis uebertreffen — die sich ja bei ihren Schandtaten auch nicht auf ein mit amerikanischer Hilfe erlassenes „Gesetz“ stuetzen konnten — ihrerseits ueber beabsichtigte „Versklavung“ europaeischer Voel- ker durch andere zuehern, in diesem Falle gar ueber Versklavung durch den Marshallplan! Es ist das eine der sowjetamtlichen Propaganda- Luegen, die, wie sich aus einer Wiener Funkmeldung der „N. Y. Herald-Tribune“ ergibt, deutschen und oesterreichischen Kriegsgefangenen in Russland in den fuer sie eingerichteten „Antifaschistischen Schulen“ und in Moskauer Univer- sitaetskursen eingeheimert werden. Seymour Freidling, der Wiener Kor- respondent der N. Y., hat durch Be- fragung heimgekehrter Gefangener dieser Art ermittelt, dass nicht mehr als 8 bis 9 Prozent der deutschen und oesterreichischen Gefangenen durch diese Art Propaganda fuer den Bolschewismus gewonnen wer- den. Die uebrigen heucheln, solange sie sich in den Haenden der Bol- schewiken befinden. Interesse fuer die ihnen verzapfte Belehrung aus keinem anderen Grunde, als weil ihnen an der Vorzugsbehandlung gelegen ist, die den braven „Schue- lern“ der russischen „Antifa-Schu- len“ und der Moskauer Sonderkurse zuteil wird.

KULTURRUNDSCHAU AUS DEUTSCHLAND

(DENA)

BERLIN — Der Berliner Magist- rat bewilligte kuerzlich der National- Theater-AG einen Kredit in Hoehe von 700.000 Mark zum Wiederaufbau des waehrend des Krieges schwer be- schaedigten Grossen Schauspielhauses in Berlin. Das Gebaude soll spaeter das Metropol-Theater aufnehmen, das seine bisherigen Raume dem Verein Volksbuehnen Berlin ueberlassen musste.

FRANKFURT — Zur Jahrhundert- feier der deutschen Nationalversamm- lung in der Frankfurter Paulskirche im kommenden Jahr wird Curt Oertel, der Schoepfer des Michelangelo Films, seinen Dokumentarfilm drehen. Mit

den Vorarbeiten wurde nach Mitteilung des Frankfurter Paulskirchen-Aus- schusses bereits begonnen.

MUENCHEN — Die Bayerischen Staatsschauspieler haben das Urauf- fuhrungsrecht fuer Richard Billings- juengstes Schauspiel „Der Zentaur“ erworben und die Kammerspiele werden im Fruhjahr ein Zeitstueck von Jacob Geis „Die Bruder Alenans“, herausbringen. Beide Stuecke sind im Theaterverlag Kurt Dorsch in Muen- chen erschienen. Der gleiche Verlag, der kuerzlich auch den ehemaligen Theaterverlag von Albert Langen- Georg Mueller uebernommen hat, be- reitet eine Ausgabe des „Calligula“ von dem franzoesischen Dichter Al- bert Camus vor.

BERLIN — Das Stadttheater Zeltz bringt in der kommenden Spielzeit Vera Berns Schauspiel „Menschen ohne Maske“.

BERLIN — 30.000 Schreib- und Re- chenhefte spendete vor kurzem die franzoesische Militaerregierung fuer die Schulkinder des Berliner Verwal- tungsbezirks Wedding. Auf den Um- schlaegen der Hefte sind Landschaften aus verschiedenen Gegenden Deutschlands abgebildet.

SELIGENSTADT — Die Ausstellung „Alte Kunst der Mainlandschaft“ in der Praelatur der ehemaligen Abtei Seligenstadt wurde um Mathias Gruenewalds Gemaelde „Beweinung“ aus der Stiftskirche in Aschaffenburg be- reichert. Das beruehmte Werk des „Meister Mathes“, der von 1501 bis 1525 in Seligenstadt lebte, hatte waehrend des Krieges gelitten und befand sich bisher in der Werk- staette eines Restaurators.

POLIGLOTA

Die Leihbuecherei des Suedens
Deutsch Franzoesisch
Englisch Portugiesisch

Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL fuer EUROPA

OMOS — Pakete und Gutscheine
Care

Auxilio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Pirajá 146, sob.

Meyers Leihbuecherei

R. Quitanda 59 — 2. and.
Die reichhaltigste u. best-
organisierte Leihbibliothek
Rio's. Katalog gratis. Neue
Buecher — Reichhaltiges
Antiquariat.

FOTOKOPIEN

HELIOKOPIEN

Verkleinerungen, Vergroes-
serungen von Zeichnun-
gen, Plaeenen etc. in bester
Ausfuehrung. —

59 — R. da Quitanda — 59

Kurzbesuch in Duesseldorf

Die Duesseldorfer sind um einen Schatten brauner, aber unverändert mager. Klapperdurre Kinder mit spitzen alten Augen, mit Pusslappen oder — meistens — barfuss, in missfarbene Lumpen gehuellt, tragen missfarbene Nahrung in mis- farbene Saeken „nach Hause“. Man muss sie nicht in „Blendschlei- tern“ suchen — das dunkelste Deutsch- land gedeiht im hellen Tageslicht, Kleinhändler saeumen die fruher so stille Uferstrasse, immer sprin- ger eilige aus dem holprigen, unent- wegten Menschenstrom zwischen Fahre und Stadt und erheben haeuft ein Zigarette — oder zwei. Ein kleines, mit Beharrlichkeit be- triebenes Geschaef, meist von den Alten, die Jungen geben sich kaum mit solchem „Kleinkram“ ab. Sie stellen zu Haufen an den Strassen- ecken der Altstadt und schnorren ihre Zweibein herunter: „Ami — Tommy — Deutsche...“ man ist gut assortiert — alles Schall und Rauch. Ihre bittre Lache verspottet nicht nur den „saturierten Bueger“, der zielstrebig an ihnen vorbeist, sie gilt ihnen selbst — dem Welt- bestand.

Kraft er aufringt, um das Schifflein „saines“ Betriebes durch alle Faehnisse zu steuern und dessen Bestand moeglichst nach allen Seiten zu sichern. Man muss sich aber auch des- sen bewusst werden, wieviel Initiative und Erfindungsreich- tum tatsaechlich in der breiten Masse der Arbeiterschaft vor- handen sind, die es nur zu wecken, zu erhalten und auf breiter Basis zu nutzen gilt.

Wo fruher Konzernbarren und Monopolisten regierten, entscheidet heute die Arbeiterschaft. Wo fruher ein kapita- listischer Aufsichtsrat herrsch- te, traegt heute ein aus Arbei- tern zusammengesetzter Ver- waltungsrat die Verantwortung. Nicht Kapital und Profit sind massgebend, sondern die Ar- beitschaft. An die Stelle der „Unternehmerinitiative“ aus- gegebenen Profitsucht einzelner Kapitalisten ist die Arbeiterin- itiative getreten. Damit unter- scheiden sich die neuen Wirt- schaftsgestalten der landeseigenen Betriebe von den fruheren Konzern kapitalistischen Praegung wie Feuer und Was- ser.

Rationen unverändert. Die Kart- offel ist auf den Mittagstischen so selten geworden wie welland, da France, Drake sie entdeckte (in ihrem Urupungsland gedeiht sie in betraechtlicher Puelle. Sie kann nicht ausgetwert werden — man wirft sie fort.) Das Gemuese haeuft sich an der hollaeudischen Grenze, auf das die Rheinlaender sehnsuechtig starren, seit die Einfuhr — wenigstens von Salat und Rueben — freige- geben wurde. Das Ostgebiet zwischen Koeeln und dem Siebengebirge untersteht einer strengen Kontrolle. Die Weckgläser bleiben leer, ihr kahler Anblick macht froesteln.

Daher bietet sich die Kunst bunter als ein Gemuesebeet im Juli. Der Kulturbund stellt aus, zum Zweck demokratischer Kunstverbreitung unter dem Titel Kunstier-Bekenntnis unserer Zeit. So literarisch wie die Ueberschrift ist auch der Tenor der Sammlung. Was ohne deutlichen Zeitbezug auf KZ, Ruinen oder Hunger war, scheint von der Jury ausgeschlossen, 250 Bilder, etwa 125 ausstellende Kunstler — eine sich gegenseitig bedraengende Menge noch dazu unguenstig gelaengter Bilder, es bleibt kaum etwas in bildhafter Erinnerung. Die traditi- onellen kleinen Galerien Nebelung, Hackmann und Voemel sind glueck- licher dran und muessen weniger summarisch sein. In der Altstadt, in Patsys unmittelbarer Naeh, lebt Mutter Ey, die nunmehr fast 85 jaehrige und vielleicht seelstae- maezenin der letzten drei oder vier Kunstepochen, die mit dem Laib Brot auch ihr troestendes Urteil dem Juergen Bohemien ueber den La- dentisch bot — oft beides umsonst. Jetzt verlieht ihr Name und ihre Figur einem Unternehmen Soliditaet, das mit spiegelnden Schaufenstern, Malereien, Plastik und Kunstge- werbe sich „Kunstzentrum des We- stens“ nennt. Die Wahl der Bilder, die man in einem komfortablen Raum findet, ist dennoch nach wie vor sicher und gut, ja; und auch der bourgeois Komfort stoert gar nicht so sehr.

Hinter dem Vohang einer re- gelrechten kleinen Buehne aber kann man seit kurzem an einigen Tagen der Woche eine neue, kleine, praezise Attraktion Duesseldorfs erleben, ein Gastspiel des „Kommoedchen“ — eine kleine Schar enthusiastischer Kabarettisten. Ihr eigenes „Haus“ findet man ueber ein in ein Truemmerrahmen. So begannen sie — Kay und Lore Lorentz — die „Entrepreneure“, mit einem Kind, einem Koffer, einem Ausgangskapital von ein paar Ringen und silbernen Loeffeln, mit einem typischen und ermutigenden Schicksal, als Fluecht- linge aus dem Osten, Kriegsheim- kehrer (darauf soll es hier erzaehlt) mit einem unbändigen, gegen Truemmer und eigene Misere blinden Elter, mit einer — Nichtkabarettisten

geradezu beleidigenden — kabaret- listischen Besessenheit.

Sie begannen ohne Protektion und ihre „Maeezene“ waren gutwillige Freunde, denen es genau so schlecht ging. Es gelang. Die Programme sind kein Konjunktur ausnuetzendes Provokatorium. Alle diese kleinen Lei- stungen sind praezis — sie sitzen, auch technisch, Man beobachtet ge- nau und schonungslos, man spitzt das Ohr, das schaeert den Verstand, man weilt die Zunge — aber auch das Herz ist weich. Man legt die Finger auf die eigenen, erheblichen Wunden, aber auch auf die der an- deren. Wenn gerade der brave Deut- sche in die Haende reibt und denkt: „Nun haben sie es aber gekriegt, die Briten!“ so in der koestlichen Streikpersiflage — schon sieht er sich selbst als der allen Seiten ge- rechte „Herr Wendig“ entlarvt. Man ist nicht „konziliant“ nachsichtig bequiem — aber — auch dies wieder erstaunlich fuer dieses junge Unternehmen — lebenswuerdig. Die Satire heisst, aber sie setzt nicht. Man besitzt ein unbestechliches und an schwierigen Erfahrungen er- probtes menschliches Urteil und die hoehere Einsicht eines echten Hu- mors. Kay Lorentz und Bert Markus, sind die erfolgreichen Hausautooren. Eine runde und umfangreiche Be- gabung ist Lore Lorentz; vom zier- lichen franzoesischen Chanson reich, sie bis zu der Schaeffe der Bueger- ballade, von dem bitteren Mahnlied der verdraengten Justitia bis zum Czardaswirbel der Operettenparodie. Ueberdies aber ist es ein Ensemble, das heisst, jeder ist gut am Platze, die Regie nicht minder als die Musik, als der Buehnenbildner, der sein Talent in der Knappheit seiner Mittel erweist.

Minister empfehlen die kleine, durchaus nicht immer kommode Kommode als Lehrfang fuer Re- gierende. Englaender, Franzosen und Schweizer Gaeste quillieren die lebenswuerdigen Unverschaemthei- ten mit klugem Applaus. Die Dues- seldorfer und auch die Auswaerti- gen draengen sich allabendliche von dem Truemmerrahmen. Sie schlucken die bitteren Pillen und geniessen die erste der gewaehrten Freiheiten — die Narrenfreiheit.

Theo Netisch in
„Der Telegraph“, Berlin

DB

die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasilien!



Wir versenden als Colls Postaux DIREKT von Rio GEGEN
ALLE RISKEN VERSICHERT — auch in ALLE ZONEN
DEUTSCHLANDS Lebensmittelpakete, enthaltend:
KAFFEE, REIS, ZUCKER, KAKAU, SCHOKOLADE, TEE etc.
Mit den Flugzeugen der A I R F R A N C E versenden wir
KLEIDER, SCHUHE, STOFFE etc.

VERLANGEN SIE UNSERE LISTE.

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléio, 104 - s. 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA • CONFIANÇA

„STAAATSKAPITALISMUS“

Man moechte den Eindruck erwecken, als ob in den lan- deseigenen Betrieben der Staat die fruheren Funktionen des privaten Unternehmertums uebernommen habe und schlecht und recht wahrnehme, ohne dass sich dadurch oeko- nomisch oder sozial etwas ge- andert habe. Diese Behauptung, die voellig aus der Luft gegriffen ist, waere nur dann richtig, wenn das Verhalten der Arbeiter zu den Produk- tionsmitteln das gleiche geblie- ben waere wie fruher, wenn in den gegenseitigen Bezie- hungen zwischen Arbeiterschaft und Betriebsleitung keine grundlegende Wandlung ein- getreten waere und wenn sich die soziale Lage der Arbeiter nicht geaendert haette. Bisher hat noch keiner der Zeitungs- schreiber, die so leichtfertig und mit verachtlicher Miene ueber den angeblichen „Staatskapi- talismus“ der Ostzone daherre- den, den Beweis erbracht, dass auch nur eine dieser drei Vor- aussetzungen auf die landesei- genen Betriebe zutraefe. Er kann es nicht. Denn tatsaech- lich hat sich durch die Ueber- nahme der ehemaligen Nazi- und Kriegsverbrecherbetriebe unter staatliche Obhut eine Wandlung der oekonomischen und sozialen Verhaeltnisse in den Betrieben vollzogen, wie sie tiefer und durchgreifender kaum noch gedacht werden kann.

Das wird dort am deutlichsten, wo Betriebe zur Liquidierung des Kriegspotentials oder in Erfuellung anerkannter Rera- tionsverpflichtungen demon- striert waren und dank der Ini- tiative der Arbeiterschaft in- zwischen so weit wieder aufge- baut sind, dass sie die Friedens- produktion auf breiter Grund- lage aufgenommen haben. Wer erst einmal eine alte verrostete Maschine aus Truemmern ge- borgen und durch eigenen Fleiss und Arbeit so weit instand ge- setzt hat, dass sie wieder laeuft, wer unter unaeglichen Muehen und Schwierigkeiten, praktisch aus dem Nichts heraus, ein Werk wieder zu neuem Leben erweckt hat, wer nach eigenen Ideen mit den primitivsten Hilfsmitteln aus gerade verfu- gbarem Material eine Vorrich- tung oder eine Maschine kon- struiert bzw. improvisiert hat, die eine entscheidende Voraus- setzung fuer ein umfassendes Fertigungsprogramm wurde und Hunderten, ja Tausenden von Arbeitern wieder zu Arbeit und Verdienst verholfen hat, der gewinnt ganz von selbst ein voellig neues Verhaeltnis zu den Produktionsmitteln und be- trachtet die neuen Maschinen und Einrichtungen als sein ei- genes, als persoennliches geistiges und materielles Besitztum. Man mache sich einmal die Muehe, gehe in einen solchen Betrieb und frage die Arbeiter, was sie wohl sagen wuerden, wenn jetzt die alten Leiter, die Konzern- ratten und Generaldirektoren, zurueckkommen und das Werk

als ihr Eigentum erklaeuen wuerden. Die Antwort wird ein- deutig sein.

Damit ist zugleich die zweite Frage angeschnitten, die fuer den neuen Geist in den landesei- genen Betrieben kennzeichnend ist; das gewandelte Verhaeltnis der Arbeiterschaft zu ihrer Betriebsleitung. In der Mehrzahl aller landeseigenen Betriebe sind die neuen Leiter ehemalige Arbeiter oder kleine Angestellte. Allein dadurch, wegen der sozialen Herkunft und der fruheren Taetigkeit der jetzigen Direktoren, sind die Beziehungen zwischen den Arbeitern und der Betriebslei- tung voellig andere geworden. Die verantwortlichen Maenner der volkseigenen Betriebe ha- ben in ihrer ueberwiegenden Mehrzahl fruher selbst am Schraubstock gestanden oder auf dem Kontorschemel geses- sen. Sie kennen die Sorgen und Noete der Werktaetigen aus ei- gener Erfahrung aufs genaue- ste. Auf der anderen Seite be- trachten auch die Arbeiter den „Chef“ als einen Menschen von ihrem eigenen Fleisch und Blut. Sie haben ein entsprechend starkes Vertrauen zu ihm und wissen, dass sie jederzeit zu ihm gehen und sich mit ihm ueber persoennliche oder be- triebliche Dinge unterhalten koennen. Es herrscht ein neues, bisher unbekanntes Fluidum in den Betrieben, das den fruheren Gegensatz zwischen Ver- waltung und Werk weitest ge- hend aufgehoben hat.

Dazu kommt ein Zweites. In den landeseigenen Betrieben der Ostzone ist das Bestimmungsrecht der Betriebsraete in vollem Umfange verwirklicht, und zwar nicht nur auf dem Papier oder als eine nur wider- stehende geduldet Einrichtung, sondern ganz im Sinne der alten gewerkschaftlichen Forde- rung als eine klare und all- umfassende Beteiligung der Be- legenschaft an der Leitung des Unternehmens. Wer einen lan- deseigenen Betrieb zum ersten- mal besucht, wird vielleicht er- staunt sein, dass der Betriebs- leiter nur unguenig Auskunfte gibt, ohne den Betriebsratsvor- sitzenden hinzuzuziehen, und dass umgekehrt dieser auch in rein kaufmaennischen und ver- waltungsmaessigen Fragen eben- sogut Bescheid weiss wie der Betriebsleiter. Kompetenzstel- lungen, die Furcht vor gegen- seitiger Bespitzelung oder an- dere unerquueckliche Dinge gibt es nicht, weil keiner ein Ge- heimnis vor dem anderen zu haben braucht. Beide wirken Hand in Hand nach besten Kraefte fuer das Wohl des Betriebes und seiner Angehoer- igen, denen sie sich beide in gleicher Weise innerlich ver- bunden fuehlen.

Im Lande Sachsen, dessen Or- ganisation der landeseigenen Betriebe in vieler Hinsicht als vorbildlich gelten kann, reichen die Aufgaben der Betriebsraete ueber den eigenen Betrieb hin- aus zu verschaffen, welche Tat-

hinaus. Jeder Betriebsrat hat dort ein Mitglied in den so ge- nannten „Verwaltungsrat“ zu entsenden, ein Gremium, das im Leben der nachsthoeheren Instanz, der Industrieverwal- tung, eine massgebende Rolle spielt. Der Verwaltungsrat hat bei der Berufung oder Abberu- fung der leitenden Personen der Industrieverwaltung und der einzelnen Betriebe mitzubestim- men, er genehmigt die Bilanzen der Industrieverwaltung, ueber- wacht die Durchfuehrung der ge- stellten Planungsaufgaben usw. In monatlich einmal statt- findenden Sitzungen tauschen seine Mitglieder betriebliche Er- fahrungen aus und besprechen die monatlichen Ertragsan- gaben der Betriebe. Und was das wichtigste ist: Im Verwal- tungsrat werden regelmassig Verbesserungsvorschlaege einzel- ner Arbeiter oder der Betriebe besprochen und Beschluesse ueber ihre allgemeine Durchfuehrung bzw. ihre Ablehnung gefasst. Wird ein Verbesserungsvorschlag vom Verwaltungsrat abgelehnt, so hat der vorschlagende Be- trieb das Recht, seine Plaene unmittelbar der Hauptverwal- tung landeseigener Betriebe oder der Landesverwaltung Sachsen vorzulegen. Auf diese Weise ist dauefer Sorge getragen, dass die Arbeiterinitiative sich in jedem Falle Gehoer verschaffen und ueberall, wo sie sich regt, im Interesse der Allgemeinheit auch zu ihrem Recht kommen kann.

Man macht den landeseigenen Betrieben haeuft den Vor- wurf, dass in ihnen als einem „Staatskonzern“ die freie Unter- nehmerinitiative ausgeschaltet sei und dass diese Betriebe daher im freien Wettbewerb mit der Privatwirtschaft fruher oder spaeter naturnotwendig den kuertzeren ziehen muessen. Die Leipziger Messen haben dem- gegenueber die Leistungs- und Konkurrenzfaehigkeit der volks- eigenen Industrie eindeutig un- ter Beweis gestellt. Die Behauptung ist also offenbar nicht richtig. Man hat uebersehen, dass an die Stelle der Unter- nehmerinitiative in den landesei- genen Betrieben etwas an- deres, viel Wirkameseres getreten ist, naemlich die neu sich ent- faltende Initiative der Arbei- terschaft auf breiterster Front. Kein Leiter eines landeseigenen Betriebes fuehlt sich etwas als ein unbedeutendes oder mach- loses Raedchen einer gewaltigen Staatsmaschine. Im Gegen- teil: er kennt genau die ihm uebertragene Verantwortung und weiss, dass er sich seiner vielfaeltigen Aufgaben nur durch persoennliche Initiative zu entledigen vermag. Man muss es einmal erlebt haben, mit welchem Elan ein solcher Be- triebsteiler, der noch vor drei Jahren ein unbeachteter Ar- beiter war, heute den Problemen zu Leibe geht, mit wieviel Ener- gie er alle Moeglichkeiten er- kundet und nutzt, um seinen Arbeitskollegen Erleichterun- gen zu verschaffen, welche Tat-

DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514
AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Noch lange nicht „Friede auf Erden“

„Aus Washington wird gemeldet, dass die Exekutivschüsse der politischen Parteien ein bindendes Abkommen getroffen haben, demzufolge sie als ersten und letzten Redner bei allen politischen Versammlungen und insbesondere bei den Gross-Veranstaltungen der Kampagne fuer die Praesidentenwahl im Herbst 1948 in allen Staedten des Landes Friedens-Speaker auftreten lassen. Als Gastredner in diesem Sinne wurden 475 Deutsche nach Nordamerika eingeladen und zwar handelt es sich dabei um Personen untadeliger politischer Vergangenheit, die vom nazistischen Regime verfolgt waren und deren Angehoerige ueberdies Opfer des Luftkrieges wurden oder um Frauen, die ihre Maenner und Soehne im Kriege verloren haben.“

Eine aehnliche oder groessere Zahl von Zeugen gegen den Krieg wird aus allen anderen europaeischen Laendern, ebenso aber auch aus China, Japan und den uebrigen vom Krieg verwuesteten Laendern zu Gast geladen werden.“

Diese Notiz steht nicht in der Zeitung. Dagegen eine andere, die da lautet: „Washington, 21. (UP) — Massgebende militaerische Kreise weisen darauf hin, dass 475 deutsche Wissenschaftler, die bedeutendsten Forscher in jenen chemischen und physikalischen Disziplinen, die fuer neue Waffen-schaffung von Bedeutung sind, in Deutschland gefangen-gewonnen wurden und gegenwaertig innerhalb der geeigneten Forschungsstaetten in den Vereinigten Staaten fuer die ameri-kanische Armee arbeiten. Diese Wissenschaftler liefern mit ihren Studien und ihrer Arbeit einen entscheidenden Beitrag zur Hervorbringung neuer Waffen und ihre Heranziehung-bedeutet die Ersparnis vieler Jahre, die notwendig gewesen waeren, um die gleichen Waffen ohne die Hilfe der deutschen Gelehrten herzustellen. Abgesehen -von den lenkbaren Ge-schossen und Raketen stellt der Zeitgewinn, den die deut-schen Gelehrten durch ihre schon weit vorgeschrittenen For-schungen bringen, die Einsparung von mindestens 750 Millio-nen Dollar fuer die amerikanische Waffenindustrie dar. Die militaerischen Fachautoritaeten geben weiter ihrer Ueberzeu-gung Ausdruck, dass eine noch groessere Anzahl deutscher Wissenschaftler gegenwaertig gleichartige Dienste in Russ-land leisten.“

Frueher einmal haben sich die schweizer Soeldner fuer die Herren, die sie zählten, totschlagen lassen. Wir, die wir es — auch — so herrlich weit gebracht, koennen wie auf jedem an-deren Gebiet so auch auf dem des Soeldnertums gewaltige Fortschritte beobachten. Die Wissenschaftler, die Soeldner-dienste tun, werden zwecks Ausuebung ihrer Taetigkeit ein-fach eingefangen und arbeiten dann fuer das Land, das eben das Glueck hatte, die Fangschlinge vor der Konkurrenz um den bedeutenden Gelehrten zu werfen. Aber unsere Wissen-schaftler sind doch besser dran als ihre Landsleute und die alten „Schweizer“. Der Vorteil gegenueber den nicht ein-gefangenen Mitbuergern besteht darin, dass sie gut genaehrt werden und vor den Landsknechten haben sie voraus, dass sie sich auf den Stufen des Palastes, den sie verteidigen, nicht selbst niederstechen und niederknueppeln lassen mus-sen, sondern dass sie in modernen Laboratorien Mittel und Wege ersinnen, um Staedte und Laender, ihre Heimat von gestern, die des Bundesgenossen (von gestern) ihres heutigen Brotherrn, irgendein heute noch nicht feststehendes Volk auszurotten.

Die Botschaft kommt am 21. Dezember. Drei Tage spaeter werden die Glocken singen „Friede auf Erden.“ Glocken koennen vor Scham nicht rot werden, aber Menschen koen-nen es. Und muessten es eigentlich.

L.Sch.

... und den Menschen ein Wohlgefallen

eine unzeitgemäße Weihnachtsbetrachtung von U.B.

Im Winter hat der Osterhase eigentlich nichts zu tun. Er kann er noch nicht vorlegen, denn die wuerden bis Ostern schlecht und ueberhaupt ist der Schokolade-Fluss im Osterhasendorf ja zugefroren. Da kann er sich also nicht so wie vor Ostern mit der Pfeife im Mund bequem ans Ufer setzen, ein Ei nach dem anderen an die Angel haengen und es mit kuehnem Schwung in die vorbeifliessende Schokolade tau-chen, um es dick umkrustet wieder herausziehen. Das heisst, er ann schon, aber — klatsch — zerbricht das Ei an der hartgefrorenen Schokolade und die Einzigen, die was da-von haben, sind die Osterha-senkinder. Denn wenn die dann zum Fluss gehen, sich eine Portion Schokoladeis ho-len, ist es mit Ei gemacht und das schmeckt besser.

Sonst aber langweilen sich die Osterhasenkinder in den Wochen vor Weihnachten sehr. In der Schule sind Ferien, zu Hause koennen sie in der Ei-erwerkstatt auch nicht helfen — und ein bisschen elfersuech-tig sind sie ausserdem. Im Fruehjahr denken alle Men-schenkinder nur an den Os-terhasen, aber vor Weihnach-ten ist er ganz ausraedert und es gilt ueberhaupt nur das Christkind und der Weih-nachtsmann. Das ist eigent-lich nicht nett, denn schliess-lich bringen einem ja alle Drei etwas und ein bisschen dankbar kann man schon das ganze Jahr sein.

Das war nur die Einleitung und jetzt faengt die Geschich-te an.

Fritzl ist ein Osterhasen-Junge und geht in die dritte Klasse ein.

Wie er jetzt vor der Weih-nachtszeit nichts richtiges zu tun gehabt hat, ist er einmal am Fester gesessen und hat zur Abwechslung statt „Froeh-liche Ostern“ mit Schwung „Froehliche Weihnachten“ an die Scheibe gemalt. Und da kam ihm eine Idee.

„Ich werd' den Weihnachts-mann besuchen. Der Arme hat doch jetzt vor dem Fest soviel zu tun, dass er nicht weiss, wo ihm der Kopf steht. Da wird er sich freuen, wenn ihm wer helfen kommt.“

Die Reise war einfach. Draussen war ein dunkler Win-tertag und die Wolken hingen ganz tief. Fritz machte das Fenster auf und schon draeng-te sich ein milchig weisser Wolenzipfel neugierig ins Zim-mer. „Wollen Sie mich, bitte, zum Weihnachtsmann tra-gen?“ fragte Fritzl und da

konnte er nicht nein sagen. Denn Wolken haben schdless-lich am Himmel zu ziehen. So machte sie sich wieder auf den Weg, Fritz sass bequem in seinem wattierten Fauteuil, der Propeller surrte und hoch ging es, aus dem Zimmer hin-aus, ueber das Dorf weg, zum Weihnachtsmann.

Als Fritzl oben ankam, — er stieg bei Atelier III (Puppen, Eisenbahnen, Roller) aus, weil er den Weihnachtsmann drinn arbeiten gesehen hatte, be-merkte ihn dieser gar nicht, so beschaeftigt war er, die Puppen nach Groessen zu sor-tieren und in Schachteln zu packen, Lokomotiven aufzueh-len, um zu sehen, ob sie auch lang genug laufen und Roller auszuprobieren.

Der Weihnachtsmann war in Hemdsärmeln, denn ers-ten war es im glaesernen Him-melsaal wegen der Naeh der Sonne recht war, zweitens aber hatte er so viel zu tun, dass ihm, auch wenn er im siebe-ten Ataller neben dem Polar-sterne gearbeitet haette, der Schweiß heruntergeflossen heruntergeflossen waere. (Atel-lier VII ist das fuer Erwach-sene, dort haengen die Pelze, die Damen sich zu Weihnach-ten wuenschen).

Fritzl freute sich, dass er den Weihnachtsmann einmal so privat sah und dachte: „Ein sehr gemuetlicher alter Herr ist er, garnicht zum Fuerch-ten“, aber dann rausperte er sich und wollte ein hoefliches „Froehliche Weihnachten“ sa-gen, aber er irte sich aus al-ter Gewohnheit und es kam ein schallendes „Froehliche Ostern“ heraus.

Der Weihnachtsmann schau-te erstaunt auf, denn das ist ein etwas ungewoehnlicher Gruss in den Arbeitsraeumen des Weihnachtsmannes, aber als er den Osterhasen-Jungen entdeckte, der verlegen seine Kappe in den Haenden drehte, lachte er und sagte: „Jetzt muess' ich Dir eigentlich „Froehliche Pflingsten“ sagen, aber Du hast recht. Froeh-liche Weihnachten und Froeh-liche Ostern und Froehliche Pflingsten! Das ganze Jahr soll froehlich sein, fuer die Kin-der und die Menschen ueber-haupt. Und dann fragte er: „Ja, was machst denn Du da?“

Und als Fritzl antwortete: „Ich moecht' Ihnen helfen, weil Sie doch jetzt soviel zu tun haben und ich hab' Ferien und ue-berhaupt nichts zu tun“, freu-te sich der Weihnachtsmann sehr ueber diese Hilfsberei-tschaft und sagte: „Das ist sehr schoen von Dir und ich bin wirklich froh, denn ich brauch' sehr notwendig Hilfe. Schau' zum Beispiel nur auf den Tisch mit den Weihnachtswunsch-briefen, die ich bekomme“. Ge-wiss, das Christkind bekommt noch mehr, aber mir genuegt mein Posteinlauf.“

Und dann begann Fritzl's Arbeit, hatte die Umschlaege aufzuschneiden und die Briefe — je nach der Unterschrift — auf den Buben- oder Maedel-wunschstisch zu legen. Als er damit fertig war, durfte er noch nach Wuenschen ordnen und unvernueftiges wegstre-chen. Das tat er denn auch als ihm der Brief seines klei-nen Schwesterchens Sabine in die Haende kam. Sie hatte sich unter anderem bunte Knoepfe gewuenscht, aber da er wusste, dass sie diese in den Mund zu stecken pflegte, strich er sie und schrieb an ihrer Stelle lieber: Einen gros-sen Ball. Da bestand keine Gefahr, dass sie ihn schluk-ken konnte.

Mit dem Schreiben an den Weihnachtsmann und den Os-terhasen haben die Menschen-kinder, die noch nicht in die Schule gehen, es ja gut. Sie machen einfach ihr Kritzel-Kratzel mit Buntstift auf's Papier und der Weihnachts-mann und der Osterhase koen-nen es lesen. Wozu waeren sie sonst der Weihnachtsmann und Osterhase. Anders ist es bei den Schulkindern. Die schreiben ihre Wuensche schon richtig. Natuerlich nicht in der ersten Klasse, aber in der zweiten bestimmt. Und da hat sich nun Fritzl sehr geaergert, dass ein paar Kinder sich gar-

den Internationalen Schiedsgerichts-hof in Den Haag und die Wahl-bestimmungen fuer den Turnus im Exekutivsausschuss.

Anzeigenwerber

mit Erfahrung finden gutes und sicheres Ein-kommen. — Vorzusprechen: Av. Rio Branco, 257, 5.º andar, sala 514, zwischen 10 und 12 Uhr vor-mittags.

INCANNO

DER BISCHOF VON NITEROI GESTORBEN

Der Bischof von Niteroi, D. José Pereira Alves, ist am Sonntag im Palacio Episcopal im Belseln des gesamten Kle-rus der Nachbarschaft gestor-ben.

D. José Pereira Alves wurde am 5. Maerz 1885 in Palmares, im Staate Pernambuco, gebo-ren, war u.a. Professor und Rektor des Seminars von Olinda und Professor fuer Religion an verschiedenen Schulen von Pernambuco. Er leitete meh-rere religioese Zeitschriften und war Vize-Praesident der Pernambucanischen Akademie fuer Schrifttum.

EINE 20 METER LANGE SCHLANGE

Der Zoo wird ausser dem bengalischen Tiger-Paar, das aus Indien kommt, in Kuerze auch eine 20 Meter lange Su-curi und mehrere seltene Voegel bekommen.

Wie es heisst, soll der Prae-fekt alles tun, um den Zoo so reichhaltig und interessant wie moeglich zu gestalten.

KINO - PROGRAMM

DIE NEUEN FILME DER WOCHE

Die Kino-Gruppe São Luiz, Carioca, Rian, America, Ipa-nema, Monte Castelo und Ica-ral fuehrt ab heute „O filho de Robin Hood“ mit Cornel Wilde auf in Technicolor.

Victoria und Roxy zeigen „Gloriosa Jornada“ mit Glenn Ford und Janet Blair, waeh-rend

In den drei Metro-Kinos „O caso Arnelo“ mit John Hodi-ck, George Murphy, Frances Gif-ford und Eve Arden laeuft.

Im Pathé laeuft der fran-zoesische Film „Alguem virá esta noite“ mit Michel Simon und Madeleine Sologne und

„Um homem do Ribatejo“, ein portugiesischer Streifen, ist im Odeon zu sehen.

PACOTES PARA EUROPA

S A O P A U L O
LEBENSMITTEL-, KLEIDER- und SPEZIALPAKETE
gut und preiswert werden von USA postversandt nach allen Zonen und Laendern. — Listen mit grosser Aus-wahl von praktischen Paketen. —
Verantwortliche Leitung: REV. GREGORY FEIGE.
Rua São Bento, 357. 1.º andar, Eingang:
Radiobras-Gebaeude.

nicht einmal bemuehn, schoen zu schreiben, wenn sie ihren Brief an den Weihnachtsmann richten. Empoert hat Fritzl einen solchen Brief mit Kleck-sen und durchgestrichenen Zuchstaben dem Weihnachts-mann gezeigt und gesagt: „So schreibt man doch nicht an den Weihnachtsmann!“ Aber der hat nur die Achseln ge-zuckt und geantwortet: „Was willst Du tun? Die meisten Kinder schreiben wie der Hahn auf dem Mist“.

Das war eine Feststellung, die Fritzl in seinem Ehrge-fuehl getroffen hat und ob-zwar er wusste, dass der Weih-nachtsmann einerseits recht hat und dass man andererseits einer Respektsperson und ei-nem wuerdigen aelteren Herrn nicht widersprechen soll, konnte er sich doch nicht ent-halten zu sagen: „Oh bitte, es gibt aber auch Unerwachsene, die sehr schoen schreiben“ (das sagte, er, weil er selbst im Schreiben und Zeichnen im-mer einen Einser hatte). Und um zu beweisen, dass er recht habe, schrieb er mit Schwung

und vielen Schnoerkeln „Froeh-liche Weihnachten“ auf die Rueckseite eines Briefum-schlags.

Dem Weihnachtsmann gefiel Fritzl's Schrift so, dass er sa-gte: „Fritzl, es ist schade, Dich nur zum Briefsortieren zu ver-wenden. Weissst Du was, schreib' mir auf ein paar Mil-lionen Ansichtskarten und kleine Kaertchen, — wie man sie Geschenken belegt —, so schoen „Froehliche Weihnach-ten!“ Das ist eine wirkliche Hilfe, die Du mir zuteil wer-den lassen kannst, denn ich selbst komm' nicht dazu und aufrichtig gestanden, ich schreib' auch nicht besonders schoen. Zumindest nicht so schoen wie Du“.

Und wenn jetzt einer von Euch eine Postkarte bekommt, auf der „Froehliche Weihnach-ten“ steht oder bei seinem Ge-schenk ein Kaertchen mit ein-em Tannen- oder Mispel-zweig und den gleichen Wor-ten findet, schaut sie gut an. Es ist leicht moeglich, dass der Osterhase es geschrieben hat.

ITO-Statut, die Magna-Charta des Welthandels als Vorarbeit fuer die Havanna - Konferenz

Das Ergebnis der internationalen Handelskonferenz in Genf

BAD NAUHEIM (DENA) — Na-hezu fuerf Monate, vom 7. April bis zum 23. August dieses Jahres dau-erte die internationale Handelskonferenz in Genf, an der ueber 700 Delegierte und Wirtschaftsfuehrer von 17 Na-tionen teilnahmen. Die Hauptaufgabe der Konferenz, die als Vorlaeufer und Wegbereiter fuer die gegenwaertig in Havanna stattfindende Weltkonferenz fuer Handel und Beschaeftigung im Rahmen der Vereinigten Nationen an-gesprochen werden kann, bestand in der Ausarbeitung eines Entwurfes fuer eine Welthandels-Charta, die als Statut fuer die zu gruendende Welt-handels-Organisation (International Trade Organisation, kurz ITO ge-nannt) dienen soll.

Nebenbei wurde die guenstige Ge-legenheit des Zusammentreffens so zahlreicher Wirtschafts- und Handels-Experten aus vielen verschiedenen Laendern genutzt, um gegenseitige Handels- und Zollabkommen „am laufenden Band“ abzuschliessen. Nicht weniger als 105 solcher zweiseitiger Verträge bezeichnen das Ergebnis fuerfmonatiger offizieller und in-offizieller Beratungen, Fuehrungsa-mme und gesellschaftl. Zusammen-kenfte.

Das ITO-Statut selbst, — die Frucht von 45 Sitzungen, — ist ei-n Riesenswerk von annaeherd 30.000 Worten nebst einem Anhang von 1494 Einzeldokumenten von vier Sei-ten Umfang im Durchschnitt.

Von den wichtigsten in dem Sta-tut gehandelten Gegenstaenden sel-n hier genannt:

aller Mitgliederstaaten. Der Wechsel der Mitgliedschaft im Exekutiv-Ausschuss und die speziellen Abstimmungsverfahren sollen im einzelnen erst in Havanna festgestellt werden. Dieser Entwurf beschraenkt sich auf Vorschlaege. Eventuelle Streitigkeiten, die sich unter den zukuenftigen Unterzeichnern der Welthandels-Charta ueber die Auslegung derselben ergeben koennen, sollen dem Inter-nationalen Schiedsgerichtshof in Den Haag unterbreitet werden.

Besetzung der Handelsstrukturen: Fundament und Grundprinzip der Welt-handels-Organisation bildet der Frei-handel. Die Verankerung dieser Grundrechte des Welthandels in dem Statut war naturgemass einer der schwierigsten Punkte der Verhand-lungen. Die vorgeschlagene Loesung stellt ein Kompromiss zwischen den Auffassungen der Vertreter der Ver-einigten Staaten und der Vertreter Grossbritanniens dar. Die grosse Linie der nordamerikanischen Aus-senhandelspolitik bewegt sich in der Richtung auf moeglichst weitgehende Beseitigung aller Schranken und Hemmnisse, die dem Welthandel und einem freien Austausch der Gueter zwischen den Nationen entgegen- stehen. Diese Tendenz harmoniert mit den Interessen der Vereinig-ten Staaten zur Erhoehung der ei-genen Ausfuhr. Demgegenueber be-noetigt das durch den Krieg wirt-schaftlich und finanziell sehr ge-schwaechte Grossbritannien Massna-hmen zum Schutz seiner Handelsin-teressen, die sich in einer freien Wirtschaft nur durch Schutzzaelle und Handels-Kontingentierungen vor-wirklichen lassen. Unter diesen Um-staenden wurden in dem Statut be-stimmte Vorbehalte hinsichtlich der Errichtung von Handelschutzmass-nahmen fuer notleidende Laender

vorgesehen, selbstverstaendlich unter genauer Ueberwachung solcher Mass-nahmen seitens der ITO-Organisation. Schutzzaelle: Um die weit aus-einander klaffenden Interessen noch entwickelter Industriestaeten, wie z. B. der Vereinigten Staaten und Grossbritanniens, mit den Interessen ueberwiegend landwirtschaftlicher Staaten oder solcher Laender, die erst eine eigene Industrie aufbauen wollen, in Uebereinstimmung zu brin-gen, mussten in die Charta Sicherun-gen eingebaut werden, um die Inter-essen der schwaecheren Partner zu schuetzen. Fuer Laender, die wirt-schaftlich noch als unterentwickelt anzusprechen sind, wird deshalb in gewissem Umfang die Einfuehrung von Schutzzaellen zwecks Aufbau ei-ner heimischen Industrie gestattet. Ausserdem sollen diese Laender Erleichterungen bei der Einfuhr von Rohstoffen geniessen sowie Unter-stuetzung durch die Wissenschaft und die Erfahrung der Industrielaender erhalten.

Gegenseitige Kredithilfe: Das Sta-tut sieht ferner die Ausdehnung der seither nur in Handelsvertraegen ueblichen Meistbeguunstigungsklausel auf die langfristige zwischenstaatliche Kreditgewaehrung vor.

Das ITO-Statut ist in Havanna Gegenstand von ausfuehrlichen Be-ratungen und Besprechungen und es wird vielen guten Willens und noch manchen Kompromissen beduerfen, um so zahlreiche einander entgegen- stehende Interessen vieler Nationen unter einen Hut zu bringen. Offen geblieben sind noch die Fragen ueber das Abstimmungsverfahren der Welt-handelsorganisation, ueber die Rege-lung der Beziehungen zu den Nicht-Mitgliedsstaaten, ferner die Frage der Unterbreitung von Streitfragen an

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Rio's Weihnachtsmaenner

Rio de Janeiro hat zur Zeit mehrere Plakat-Weihnachtsmaenner, die das Publikum, der Kriese zum Trotz, zur Steigerung des Konsums ermuntern sollen. Eine davon reitet auf einem Kamel, ein anderer trinkt Coca-Cola. Das hat man davon, wenn man Figuren nordischer Volks-Fantasie zu kommerziellen Zwecken nach Landern mit 40 Grad im Schatten verschleppt. Im Winter Nordamerikas fucht sich der Weihnachtsmann, dort Santa Claus genannt, natuerlich genau so zuhause wie Knecht Ruprecht bei der deutschen Bescherung oder beim schwedischen Julklapp. Jedoch bei uns hier in Rio erfahrt er, der fuer Punsch Grog und Plumpdudung schwarmen sollte, auf Coca-Cola bem gelada. Fehlt noch noch, dass er die rote Flauchjacke, die pelzverbraemte Muetze und die Stulpenstiefel ablegt und sich in Badehosen an die Praia wirft, wobei er denn allerdings leicht mit G. B. Shaw verwechselt werden koennte...

Der Weihnachtsmann auf dem Kamel startete eine lebhafte Diskussion zwischen meiner Frau und mir. Mit Geschenkpaketen beladen, standen wir in der Ouidor und starrten beide fasziniert auf das stillwirdige Plakat. Meine Frau meinte sofort, hier laege eine heimlich-haemische Absicht vor. Der Maler habe mit dem Weihnachtsmann den Comercio em geral mit dem Kamel aber das Publikum symbolisieren wollen, das unter der sozialen Last der Weihnachtsverpflichtungen brav

von Geschaef zu Geschaef trabe so wie wir beide. Frauen sind unlogisch. Ich erklarte ihr sofort, dass es unmoeglich in der Absicht des Kuenstlers gelegen haben koenne, die Kaeuferschaft gleichzeitig zu animieren und zu ironisieren. Nein, schloss ich und hob belehrend den Zeigefinger, wir haben es hier offensichtlich mit einer leichten Stilverwirrung zu tun, was ja auch schon aus der Beschriftung des Plakates hervorgehe. "Big Venda" ist offensichtlich eine anglo-brasilianische Wortmischung und genau so sind dem Maler irgendwie Vorstellungen von den Heiligen Drei Koenigen bei seinem Weihnachtsmannbild dazwischen gekommen. Man muesste, fuhr ich fort, den Kuenstler darauf aufmerksam machen, dass das Kamel nicht nur das Symbol des Ehemannes, sondern auch des Morgenlandes schlechthin sei. Waehrend zwar die Heiligen Drei Koenige aus besagtem Morgenlande ohne weiteres auf Kamelen dahergehritten kommen duerfen, gezieme es sich fuer einen oerentlichen Weihnachtsmann, einen Schlitten zu benutzen, der moeglichst mit weissen Hirschen, oder noch besser mit Rentieren bespannt zu sein habe. — Ist ja garnicht wahr, erwiderte in diesem Augenblick meine Frau. Er kann auch zu Fuss kommen. Und wenn Du es nicht glauben willst, da ist er ja! — Tatsaechlich naecherte sich uns in diesem Moment ein richtiger Weihnachtsmann. Frauen sind zwar unlogisch, behalten aber, unlogischerweil-

„DONNERWETTER - PARAPLUIE“ Kleine Plauderei ueber Hundennamen

Heute sind Hundennamen in Mode, die geradezu von einer zaerlichen Kinderstubeinstimmung zeugen: Affli, Burschi, Jimmy, Gipey und dergleichen. In fruheren Zeiten waltete mehr Fantasie bei der Benennung der vierbeinigen Lieblinge, Xenophon uebermittelte uns 47 Rufnamen der alten Griechen fuer Hunde und sie sind meist von sinnvoller Art, wie Phoenix (Wuerger), Horne (Stuermer). Im 17. Jahrhundert fuehrten in Deutschland viele Hunde Flussnamen: Donau, Rhein usw. Daneben waren auch Namen wie Blitz, Wacker und Greif beliebt.

Hundennamen, die auf Sagen und Geschichte des klassischen Altertums hinweisen, wie Pluto, Ajax, Castor, Caesar, Nero kommen auch heute noch vor. Karl XII. von Schweden hatte einen Lieblingshund namens Pompejus; der Koenig liess ihm auch ein Grabmal setzen. Richard Wagner der ein grosser Hundeliebhaber war, nannte seine Hunde nach den Hauptgestalten seiner Opern. Den Namen Wotan bevorzugten heute besonders die Zuechter von Bernhardinerhunden. Ein deraertiger Name wird allerdings verpfaendelt und die Stelle im Roman "Hofmuetter" der Natalie von Eschtauert, "Wotan geh hierher, gib dem Onkel Froetchen", ist eine Geschmackseingelung. — Netter wirken bei einer anderen Romanschriftstellerin der Heimburg, zwei Dackel, die auf die drolligen Namen Donnerwetter und Parapluie hoeren. (Die Jugend von heute weiss es naemlich, dass "Donnerwetter-Parapluie" nicht langer Zeit noch ein beliebter schneidiger Ausdruck der Verwunderung war). Nicht alltaeglich waren auch die Namen der Schlittenhunde Nansen bei seiner Nordpolexpedition. Es gab unter den braven Tieren

einen Hiob, einen Barrabas, einen Kalfas, einen Potiphar, einen Fan und sogar ein Perpetuum. Das 2. Tiroler Kaiserjaegerregiment war einmal sehr stolz auf seine drei Hunde, die Alarm, Depesche und Moritz hiessen. Manchmal ist allerdings bei der Hundetaufe auch eine versteckte Bosheit im Spiel. So hatte der oesterreichische Dichter Ceatell seinem Aecker ueber die Zensur bei seinen beiden Hunden Luft gemacht: den einen Kaeffer nannte er Sedi, den anderen, Nitzky. Herr von Sedlnitzky, der Polizeigewaltige Wiens in jenen Tagen bekam vor Wut einen roten Kopf, als man ihm, die Sache von den Hunden hinterbrachte.

Anekdoten: EIN VORLAUEFER VON SHERLOCK HOLMES

Der bedeutende franzoesische Arzt Portal hatte einem Patienten eine besondere Diat vorge-schrieben, die diesem wenig be-gabte. Als ihn der Arzt eines Tages besuchte, fuehrte er ihm den Puls und sagte streng: "Sie haben ja trotz meiner Anord-nung ein welches Ei gegessen!" "Was!" rief der ertrappte Pa-tient erschrocken, das merken Sie an meinem Puls?"

"Gewiss! Das Ei enthaelt Schwefel, Phosphor und albu-minoese Bestandteile, die die Ma-genwaende reizen. Das merke ich dann sofort am Puls."

Der Patient war eingeschuech-tert und befolgte von nun an die Diatvorschriften.

"Grosser Mann", wurde Portal beim Verlassen des Hauses von seinem Assistenten angere-det, "Sie haben am Puls erken-nen koennen, dass er ein we-lches Ei gegessen hat!" "Rindvieh!" erwiderte Portal, "Er hatte das Ei gelb noch auf dem Hemd."

Reiseschreibmaschinen
fabrikneu — kaufen Sie
billig bei
"OFICINA MERCEDES"
Rua Frei Caneca 50, sobr.
Tel. 32-4156

se zum Schluss immer Recht. Da war er, wie er lebt und lebt, der gute alte Weihnachtsmann, blies vernuegt auf einer Kindertrompete und wink-te uns laechelnd zu. Gebannt folgten wir ihm wie einst die Kinder dem Rattenfaenger von Hamein, zogen ihm nach ueber den Largo S. Francisco und eh' wir's noch merkten, befanden wir uns ploetzlich in einem grossen Spielwaren-Bazar in der Rua Sete. Was natuerlich wieder zu neuen Ein-kaufen fuehrte. Er meinte mit dem Kamel doch uns, sagte meine Frau, als wir aus dem Laden traten und einen Zettel in die Hand gedruickt bekamen, auf dem stand: — Weihnachtsmann stundenwei-se ... man telefoniere. Komme sofort ... Erfolg garantiert! Der Fortschritt der Zeit macht eben vor nichts und niemanden halt, nicht einmal vor dem lieben guten alten Weihnachtsmann... K.B.

KLEINE ANZEIGEN

IN DER DB HABEN IMMER ERFOLG! Wenn Sie also etwas kaufen oder verkaufen wollen, einen Angestellten, eine Wohnung oder sonst etwas suchen, dann warten Sie nicht auf den Zufall, sondern inserieren Sie, und zwar noch heute! Eine KLEINE ANZEIGE kostet fuer drei aufeinanderfolgende Tage nur Cr\$ 18, aber tausende von deutschsprachenden Menschen lesen sie!

Berufstaetige DAME
sucht luftiges, leeres ZIMMER in Laranjeiras, Gloria, Sta. Teresa, per sofort. Preis bis 500 Cruzeiros. Angebote an Av. Rio Branco, 257, 5.º, sala 514.

45 grosse und kleine TISCHDECKEN,

bestes deutsches Leinen, mit und ohne Servietten, zu jedem annehmbaren Preise abzugeben. Rua Barão da Torre 15. Ipanema. — Telefon: 27-3389.

Gut moebliertes ZIMMER

mit allem Komfort und eigenem Balkon abzugeben an Al-leinmieter in Haus mit schoe-nem Garten. Rua Barão da Torre 15. Tel. 27-3389. Ipanema

KONZERTFLUEGEL

Schweighofer, Wien, in Maha-goni, wie neu, eben aus Euro-pa importiert, wird wegen Platzmangel preiswert nur an Private abgegeben. Rua Al-fandega 213, sob., sala 6.

Gesucht wird ELEKTRIKER

fuer Licht- und Kraftinstalla-tion, der selbstaendig arbeiten kann. Guter Lohn. A. POLL, Rua Senador Pompeu, 64.

Kindermaedchen gesucht

fuer einen 1½-jahrigen Jun-gen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Mon-tags u. Dienstags v. 12 u. 16-17 Uhr, Praça Floriano, 55. 3.º, Dr. Humberto.

FRIBURGO

Zwei herrliche Grundstuecke zu verkaufen. 20 Meter Front, wenige Meter von der Praça 15 de Novembro fuer Aparte-menthausbau. 30 Meter Front, 180 Meter tief, Hauptstrasse nahe Zentrum, Morgen- und Nachmittagssonne. Auskuenfte: General Osorio, 194 — Friburgo.

Kinderloses juedisches EHEPAAR SUCHT

Wohnung, evtl. auch grosse-re Saal oder 2 leere Zimmer mit Kuechenbenutzung. An-gebote unter "Ehepaar" an die Exp.ds.Bl. Av. Rio Branco 257, 5.º andar, sala 514.

SCHREIB- UND BUEROMASCHINEN

Kauf und Verkauf, Reparatu-ren werden von erstklassigem Fachmann ausgefuehrt. Spezialist fuer Erika- und Ideal-Maschinen. — CASA JULIUS, Rua São José 63, 1.º, sala 1 — Tel.: 42-4989.

GEBILDETER MANN
sucht Sitloverwaltung. Abso-lut selbstaendiger Arbeiter. — Angeb. unt. "Fortschritt" an Av. Rio Branco 257, 5.º and., sala 514.

GEWANDTER HERR
sucht Stellung als Reisebeglei-ter etc. Geht ueberall hin. — Angeb. an "Wanderlust", Av. Rio Branco 257, 5.º and., s. 514.

2 erstklassige FACHLEUTE
suchen Stellung in 1.ª Hotel etc. Recepção, Portaria, Gar-çon pp. Briefe an "Hotel", Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 514.

ALEXANDER PASTOR
aus Bialystok, zirka 20 Jahre, ansaessig in São Paulo, Bra-silien, wird von Verwandten gesucht. — Nachrichten an: TATOMIR, Mexico 641, Bue-nos Aires, Argentina.

WOHNUNG GESUCHT
mit 1 Saal, 2 Zimmer oder groesseres Haus oder Aparte-ment (auch Avenida), Zen-trumsnaehe od. Suedzone von kleiner Familie ohne Kinder. Beste Referenzen von Privat-u. Kaufleuten vorhanden. — Angebote oder Adressenangaben erbeten an: Sr. Lourenço, Rua 7 de Setembro, 75, 2.º, sala 5. Tel.: 23-0437 (von 12-14 Uhr).

WEIHNACHTSTRAUM
Herrliche, reich bestickte Te-neriffa-Decke, 210 x 260, welt unter dem Preis abzugeben. — Tel.: 47-1697.

ZU VERMIETEN

fuer Sommermonate schoen gelegenes Sitio mit Wochen-endhaus. Petrópolis — Pedro do Rio. Zu erfragen Praia do Russel n.º 48. Tel.: 25-1683.

Junge echte DACKELHUNDE
abzugeben. — Rua Visconde de Pirajá 571, 3.º andar, Apto. 34. Tel.: 27-6076.


Banco União Comercial
Rua da Assembleia, 91
Tel.: 22-5796
IMMOBILIEN - ABTEILUNG
Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhander, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

Der Zaungast

Roman von M. Coray
(49. Fortsetzung)

Als sie vom Essen aufstanden, hatte sich der Himmel ueberzogen. Ein Wind kam, wuechtig und warm, wie auf grossschlagenden Fluegeln. Er waelzte das Wasser des Sees hoch auf. In der sicheren Bucht lagen sie geschuetzt. Aber ihr schwimmendes Haus senkte sich doch schwer auf und nieder. In maechtigen blaugrauen Wolken waelzte sich das Gewitter ueber den Himmel. Das erregte Roehrlicht zischelte und bog sich, die Kiefern ueber dem Sandstrand knarrten. Da zeigte sich ein atemraubendes Bild. Fremd und weiss kam ueber die brandenden Wellen der Schwan gezogen, hinter ihm, noch mellig und missfarben, die Schar seiner vierzehn Jungen und zum Schluss die Schwaerin. Auf- und nieder-gespuelt kamen sie leuchtend, den Aufruhr besiegend, daher und schwammen zur Bucht. Die Hausbootgaeste warfen ihnen Brot zu, entzueckte von den fremden Besuchern.

Als der erste Donnerschlag klang und ein Regenbrausen sich ueber See und Wald erhob, fluechteten die Schwaene in das tiefe Roehrlicht unter graue Weiden. Die junge Gesell-schaft lief in das Innere und schloss die Tueren. Die Kabine war nahezu dunkel. Sie standen an den Fenstern, sahen das gegenueberliegende Ufer verwascht, die peitschenden Regen-strahlen auf dem schaumenden Wasser, das Biegen und Wehen des Kiefernwaldes.

Als das Donnern verhallte, setzten sie sich auf die Sofas, Ufilas zwischen Ulla und Hannelore, Karl Peter gegenueber zwischen Elsbeth und Anne Rose. "Was fangen wir jetzt an?" hiess es. Zum Lesen war es zu dunkel. Mann war sehr traeger und bequem, dennoch in hoechster Spannung. Pfaen-derspiel, schlug Karl Peter vor, doch Anne Rose rief schnell: "Nicht mit Kuessen". Ein Riesengelaeche durchbrauste den

kleinen Raum. Ufilas lachte, dass er seine Begleiterinnen um die Schultern fasste und sich mit ihnen hin- und herwiegte. "Bist du so darauf aus?" fragte Karl Peter die dunkel-ergluehte Anne Rose.

"Das moechte ich auch nicht, dass solche Stimmung ein-reisst", erklarte Elsbeth hell und bestimmt. Ihre Aufgabe stand drohend vor ihr.

Ufilas, die Augen noch voll Lachtraenen, beugte sich herausfordernd vor. "Was fuer eine Stimmung, o Koenigin Elsbeth?"

"Herr Schultze!"
"Fraeulein Werden?"

Da legte sie den Arm ueber den Tisch hinueber. "Waere es nicht schade um einen Missklang?" fragte sie mit bezwin-gender Anmut.

Und Ufilas, mitgerissen, schlug fest in die gebotene Hand. "Dreimal ja!" — Da warf Ulla ihren Arm quer darueber, Anne Rose fasste die Hand, Karl Peter streckte die seine nach Hannelore, und sie bildeten einen verbuendeten Stern jung-begelisterter Herzen.

Ufilas zog als erster seine Hand heraus, hatte rasch sein Taschentuch zum Knoten geschlungen. "Was bringt die Zel-tung?" Es flug hinueber.

Elsbeth fing es. "Aufhehnung!" sagte sie uebermuetig. Ufilas bat mit Nicken und bettelnden Fingerspitzen. Sie warf ihm das Tuch zu. "Was bringt die Zelung?"

"Versoehnungs", erwiderte er rasch und herzlich.

Das Tuch flog hin und her, Pfaender sammelten sich. Es kam noch "Alle Voegel fliegen" an die Reihe und endlich das Ausloesen. Jeder erdachte die absonderlichsten Sachen, und als letzter bekam Karl Peter die Aufgabe, Anne Rose einen Kuss zu geben, der kein Kuss waere. Er besann sich nicht lange, kuesste seine Fingerspitze, drehte den Kuss scheinbar auf seine Handflaeche und schnellte ihn ihr zu.

Der ganze Nachmittag war ihnen kinderlustig vergangen. Als Anne Rose mit Ulla in der Kueche beim Abendessen half, sagte sie: "Wenn Elsbeth nicht so sehr, sehr klug waere, haette sich heute ein Geplaenkel entwickelt, und bis zur

Nacht waeren Ufilas und sie heftig ineinander verliebt ge-wesen. Das kommt immer bei solchen Hin- und Her heraus."

"Und das sollte sie nicht wollen?" fragte Ulla.

"Nein. Sie weiss das. Dann drohte der ganze Kreis aus-einanderzufallen. Und sie weiss, wie leicht es ist, sich zu verlieben, und wie schwer, eine Erinnerung an ein gemein-sames Erleben zu bewahren, die ganz klar bleibt. Denn Ufilas ist gefaehrlich, wenn er in solchen Uebermut gerat. Ich war schon einmal sinnlos in ihn verliebt, und wenn man ihn das naechste Mal trifft, dann ist er unangreifbar, un-fasslich, von so unpersoenlicher Herzlichkeit, dass man hoechst verwirrt sein Gefuehl zudeckt. Er kann damit den Maedchen sehr weh tun, dass er ihnen in immerfort steigen-der Ausgelassenheit die Koepfe verdreht und dann mit den unschuldigen Augen tut, als sei nichts gewesen. Er will die Spannung und die Laune, nicht aber die Bindung des Ver-liebenseins."

"Vielleicht nur, weil er seine Gefuehle anderswohin traegt" erwiderte Ulla.

"Denkst du noch an Llos boshafte Geschichte mit dem Musikclown? Hat es ihm etwas geschadet? Ist er nur einen Hauch weniger anstaendig, sauber und ruecksichtsvoll gegen uns? Diese Fahrt ist wirklich eine Probe fuer einen Menschen, in jeder Weise."

Sie blieben noch einen Tag an ihrem Standort, dann liessen sie sich zum dritten Male abschleppen. Hannelore wurde an Land gesetzt. Daeuer kam Roni Kroeger, obgleich das schwere Gewissensbisse hervorrief. Die Maedchen liessen ihn trotz der freien Liegestatt nicht in ihre Kemenate, und er musste auf dem Fussboden schlafen, bis Karl Peter mit seiner Hawaigitarre und seinem Lump den Rueckzug antrat.

Dann eines Tages wurde das Motorboot zur Rueckreise bestellt. Sie waren langsam unruhig geworden, aber als der Entschluss der Heimkehr feststand, kam ein Hauch von Wehmut ueber sie — ueber unwiderbringlich Schoenes, das nie wieder so heraufzubaern war. Der Mond war laengst im Abnehmen und schien nicht mehr in ihren Naechten.

(Fortsetzung folgt)